



Guia das Monocotiledôneas da UFPB Campus I

Rubens Teixeira de Queiroz



Rubens Teixeira de Queiroz

**Guia das Monocotiledôneas
da UFPB Campus I**



Pantanal Editora

2020

Copyright© Pantanal Editora
Copyright do Texto© 2020 Os Autores
Copyright da Edição© 2020 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora
Edição de Arte: A editora
Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris ArgenteL-Martínez – ITSON (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA

- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

Q3g Queiroz, Rubens Teixeira de.
 Guia das monocotiledôneas da UFPB Campus I [recurso eletrônico]
 / Rubens Teixeira de Queiroz. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020.
 553 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-991208-2-4

DOI <https://doi.org/10.46420/9786599120824>

1. Botânica. 2. Monocotiledôneas. 3. Plantas – Morfologia.
 I. Título.

CDD 584

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos livros e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es). O download da obra é permitido e o compartilhamento desde que sejam citadas as referências dos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso –
Brasil. Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Lista de abreviaturas

- APG - Angiosperm Phylogeny Group
BC - Biblioteca Central
BP - Berçário Prefeitura
CBIOTEC - Centro de Biotecnologia
CC - Capela do Campus
CCHLA - Centro de Ciências Humanas Letras e Artes
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CE - Centro de Educação
CT - Centro Tecnologia
DA - Departamento de Arte
DEF - Departamento de Educação Física
EDUFPB - Editora Universitária da UFPB
gr. - grego
ha - hectáries
HUOL - Hospital Universitário Onofre Lopes
l. - latim
PC - Prefeitura do Campus
R - Reitoria
sp. - espécie
spp. - espécies
UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Agradecimentos

Agradeço aos professores Ana Paula Caetano, Ana Paula Prata, André Gil, Carlos Alberto Garcia, Carlos Alberto Garcia, Christian Silva, Edley Pessoa, Lidyanne Aona e Ricardo Pontes pela leitura e valiosas sugestões.

Agradeço cordialmente a Erimágna Rodrigues pela confecção do mapa da área de estudo.

Aos meus alunos Awrystepfanya Maria, Igor Cauê, Maria José Braz, Tayna Galvão por participarem ativamente na disciplina Sistemática de monocotiledôneas.

Sumário

Localização do Campus I UFPB	12
Diversidade de Monocotiledôneas na UFPB Campus I..	15
Caracterização geral das monocotiledôneas	19
Alismatales	58
Araceae Juss.....	58
Dioscoreales.....	100
Dioscoreaceae R. Br.	100
Pandanales.....	104
Pandanaaceae R. Br.	104
Liliales.....	114
Smilacaceae Vent..	114
Asparagales.....	122
Amaryllidaceae J. St.-Hil.	122
Asparagaceae Juss.....	136
Asphodelaceae Juss.	179
Iridaceae Martinov.....	187
Orchidaceae Juss.....	209
Arecales.....	224
Arecaceae Bercht. & J. Presl.....	224
Poales	276

Bromeliaceae Juss.	276
Cyperaceae Juss.	301
Poaceae Barnhart	340
Commelinales	451
Commelinaceae Mirb.	451
Haemodoraceae R. Br.	470
Zingiberales	477
Cannaceae Juss.	477
Costaceae Nakai	482
Heliconiaceae Nakai	488
Marantaceae Juss.	497
Musaceae Juss.	503
Strelitziaceae Hutch.	511
Zingiberaceae Martinov.	516
Referências	526
Glossário etimológico	532
Índice	549

Monocotiledôneas

As monocotiledôneas são amplamente conhecidas pela importância econômica, sendo utilizadas na alimentação, na ornamentação e na medicina. Neste sentido, destaca-se Poaceae a família do milho, trigo, arroz e cana-de-açúcar por se a família de maior importância econômica do mundo. Quanto a ornamentação, Orchidaceae uma das famílias mais conhecidas e usadas para estes fins. Orchidaceae é a família com maior diversidade de espécies das angiospermas (Lewis *et al.* 2005).

As monocotiledôneas constituem o segundo maior grupo de angiospermas em diversidade de espécies. De acordo com Simpson (2010), estas representam 22% da totalidade das angiospermas, sendo superada apenas pelas eudicotiledôneas. Este grupo é composto por cerca de 62.600 espécies dispostas em 2.722 gêneros (Mabberley

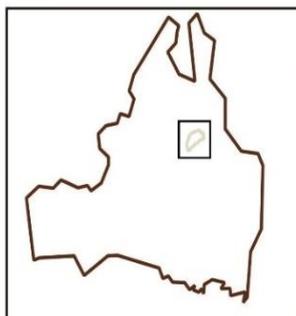
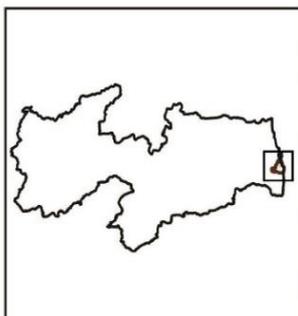
2008). A classificação filogenética mais recente com base em dados moleculares agrupa as monocotiledôneas em 11 ordens e 78 famílias (APG IV 2016). As monocotiledôneas são caracterizadas pelas sementes com um cotilédono, raízes fasciculadas e adventícias, folhas com nervação paralelinérvea ou peniparalenilérvea, flores trímeras e polém com apenas uma abertura e sistema vascular atactostélico (Raven *et al.* 2014).

UFPB Campus I

A Universidade Federal da Paraíba é composta de quatro Campus, sendo Campus I está localizado no município de João Pessoa, Paraíba. Segundo Silva (2011), o Campus I é composto por 108,017ha, sendo apenas 42.410ha de cobertura vegetal. Esta cobertura vegetal é dividida 10 fragmentos de Mata Atlântica. O Campus I apresenta vegetação tipo floresta estacional semidecidual de terras

baixas, tendo como substrato um solo pobre e arenoso, composto por sedimentos arenoso-argilosos pouco consolidados do Grupo Barreiras (Barbosa 1996).

Localização do Campus I UFPB



Legenda

	 América do Sul	 UFPB
	 Brasil	
	 Paraíba	
	 João Pessoa	

Datum: SIRGAS 2000
Elaboração: Erimágna Rodrigues



Obtenção de dados

Os registros fotográficos foram obtidos nas intermediações do Campus I entre os anos de 2013 e 2019. A descrição das espécies foi realizada durante as aulas práticas da disciplina Sistemática de Monocotiledôneas (1106182) proveniente de uma tabela descritor. A partir dos dados tabelados foi construída uma tabela única com a qual foram feitas as descrições e chaves das famílias.

A descrição morfológica das espécies se baseou em Radford et al (1974) e Queiroz (2020).

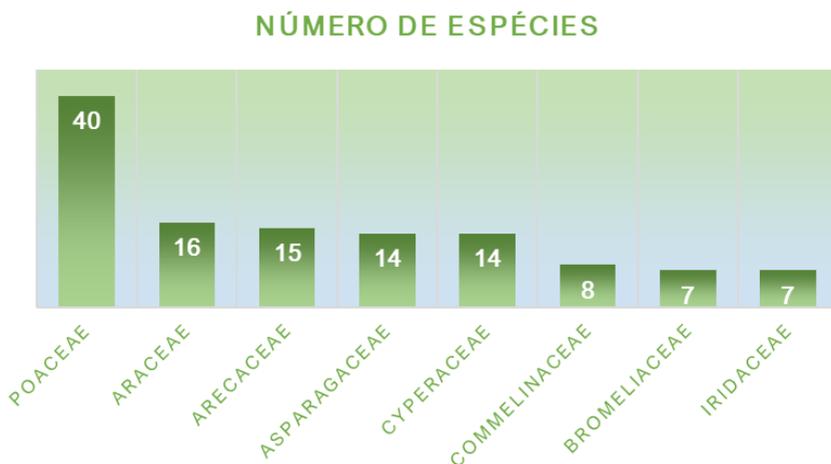
A identificação das espécies foi realizada através de referência especializada (Lorenzi *et al.* 1996, Costa-e-Silva, Maciel 2007, Araújo *et al.* 2009, Ferreira *et al.* 2009, Costa *et al.* 2011, Maciel *et al.* 2013, Oliveira *et al.* 2013, Maciel e Alves 2014, Pontes e Forzza 2015, Ribeiro *et al.*

2015, Aona *et al.* 2016, Luna *et al.* 2016, Noblick 2019, Moreira *et al.* 2020). Além disso, foram consultadas as coleções virtuais do REFLORA e INCT. Os nomes das espécies estão de acordo com (Flora do Brasil 2020). As obras de referências das espécies foram consultadas no site W3tropicos.

Com o intuito facilitar a compreensão dos nomes de epítetos dos taxons foi construído um glossário etimológico usando como referência (Crozier 1892, Rizzinii 1955, Quattrocchi 1999, Stearn 1983, Spencer *et al.* 2007, Gladhill 2008, Harrison 2012)

Diversidade de Monocotiledôneas na UFPB Campus I

Foram encontradas 142 espécies, 9 ordens e 22 famílias de monocotiledôneas no Campus I. As famílias com maior diversidade de espécies foram Poaceae, Araceae, Arecaceae, Cyperaceae, Commelinaceae, Bromeliaceae e Iridaceae.



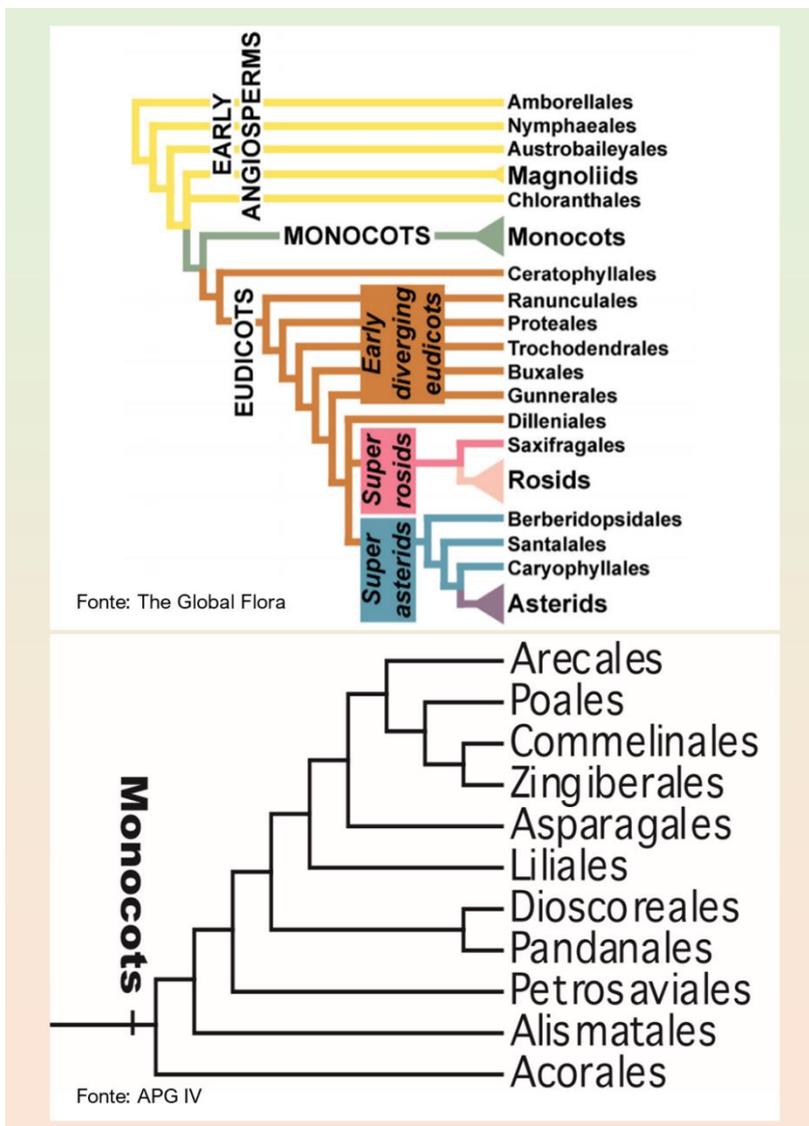
As espécies de monocotiledôneo encontrados no Campus I da UFPB foram constituídas de 68 nativas e 72 exóticas.

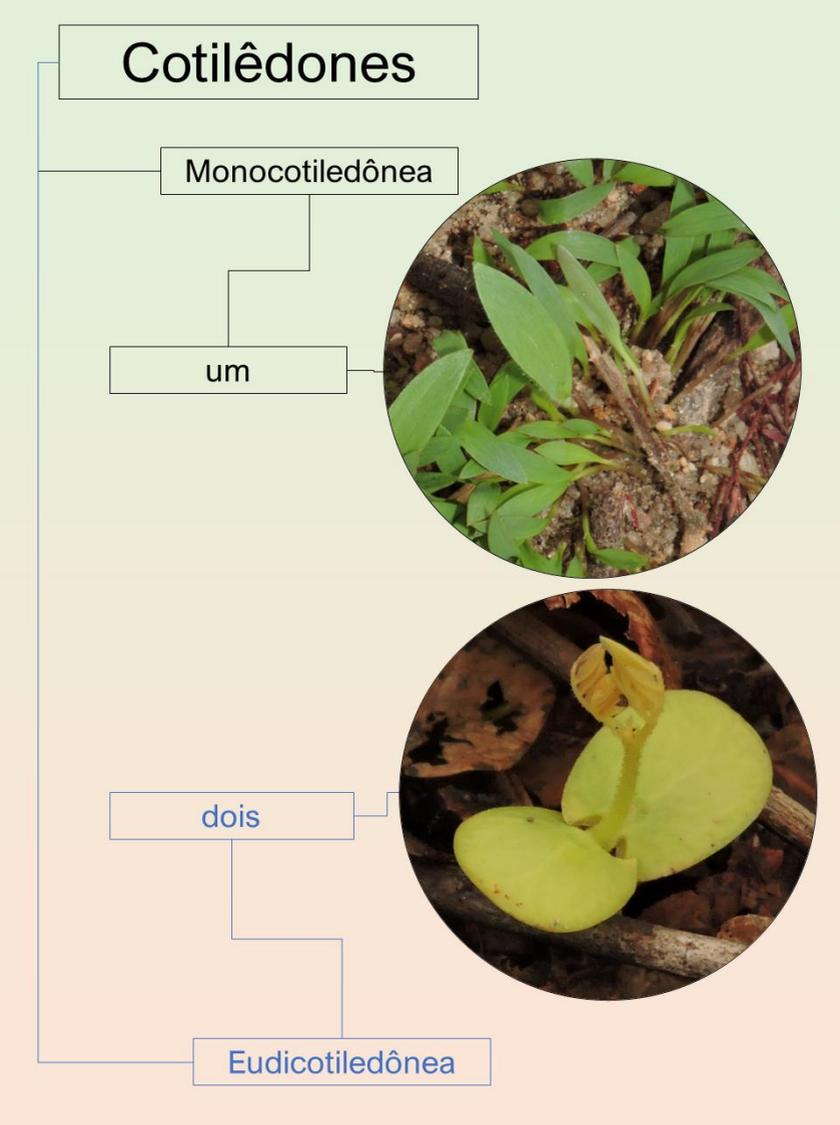
Espécies exóticas são aquelas que se adaptam encontradas fora de sua área de distribuição natural. Moro *et al.* (2012), propuseram uma classificação para as espécies exóticas no qual dividiu em quatro classes: exóticas casuais, exóticas naturalizadas, exóticas daninhas e exóticas invasoras.

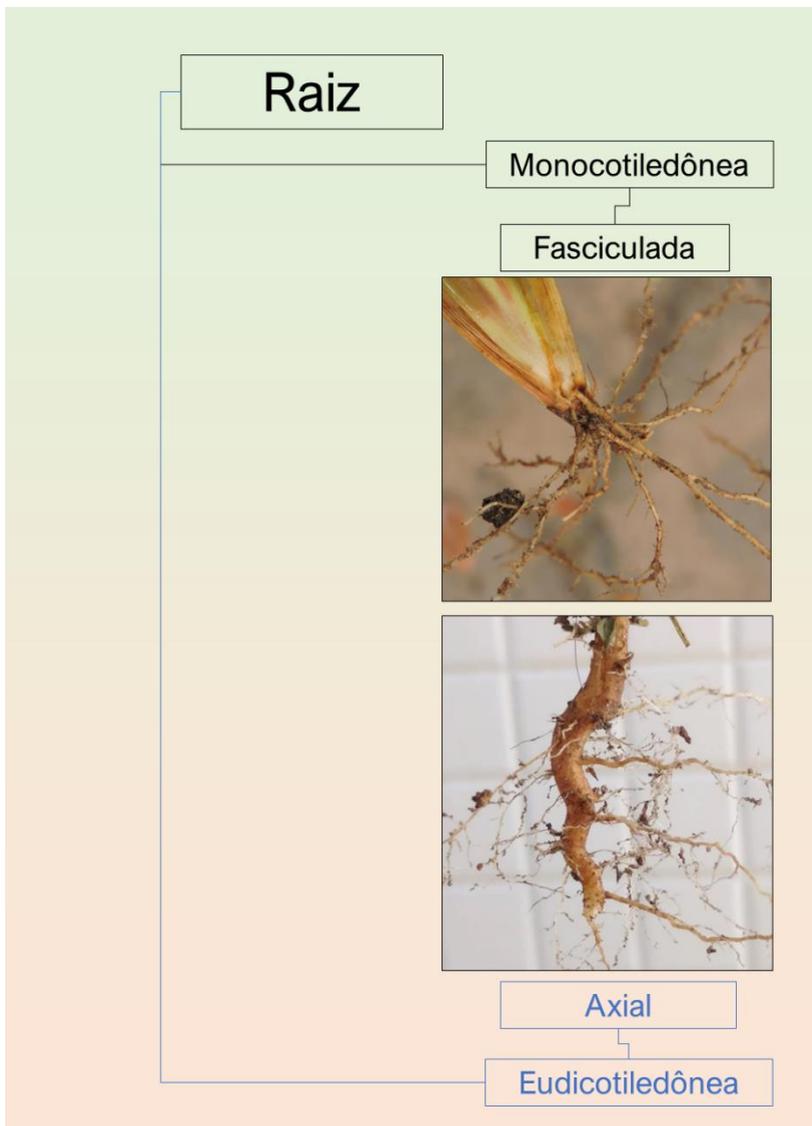


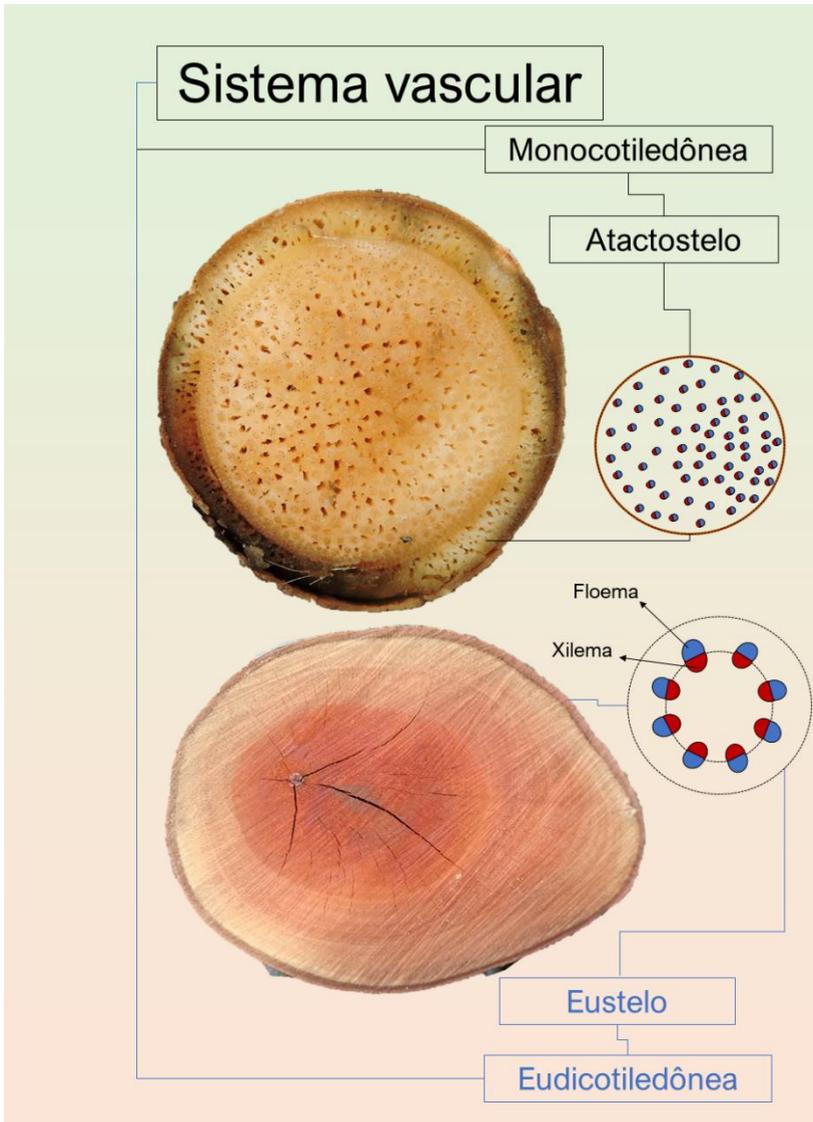
Espécies exóticas foram encontradas principalmente nos ambientes antrópicos, sendo introduzidas devido o potencial econômico. Usando a flora do Brasil 2020 como forma de classificar as espécies exóticas, no Campus I

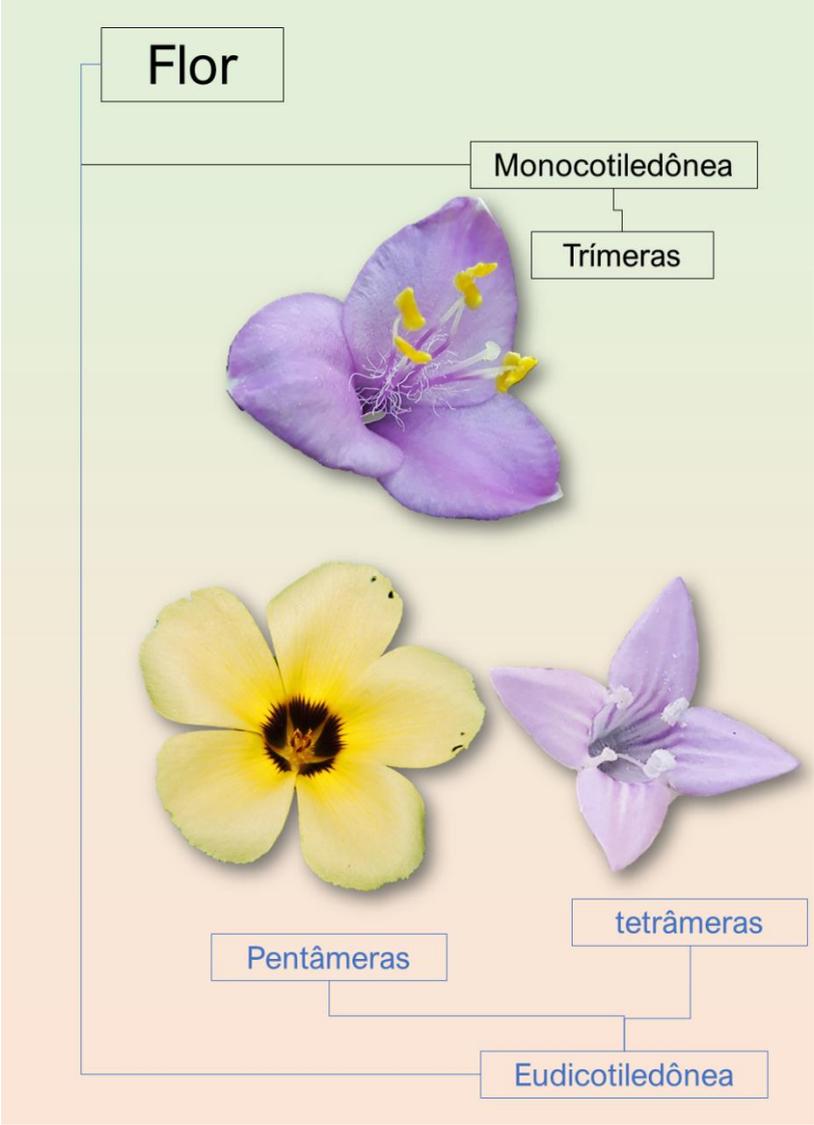
foram observadas monocotiledôneas exóticas ornamentais (58 espécies), naturalizadas (15), medicinais (7), invasoras (4) e cultivadas (2), sendo sete espécies tanto naturalizadas quando medicinais. Estas competem com as espécies nativas. Entre as famílias de maior uso ornamental estão Araceae, Arecaceae e Aspgaceae. As invasoras pertencem a família Poaceae.

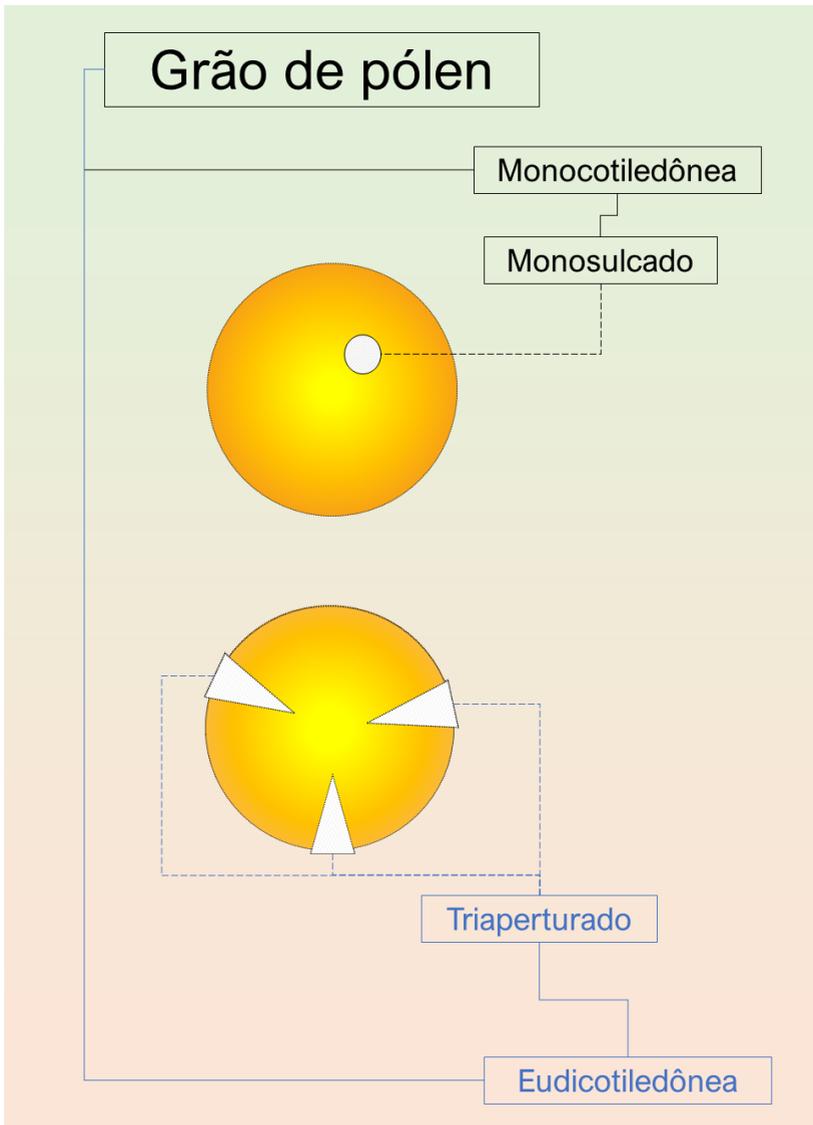




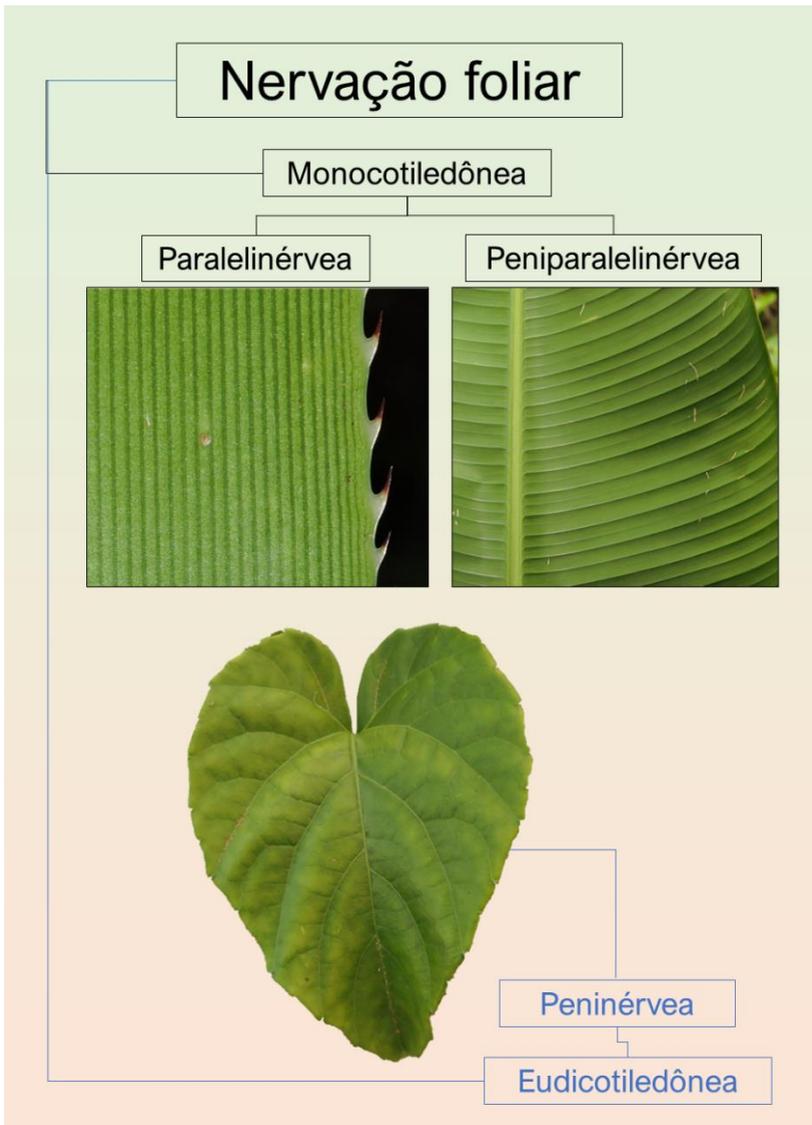






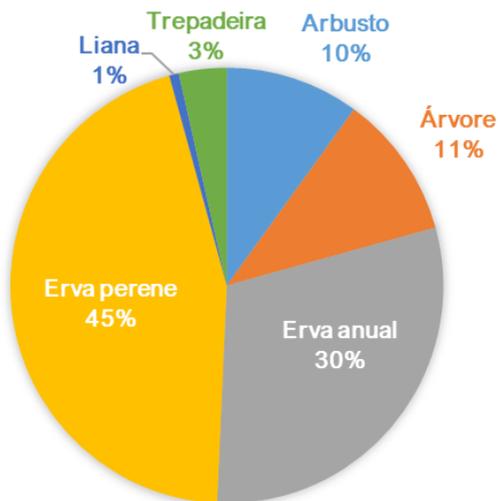


Morfologia das Monocotiledôneas do Campus I

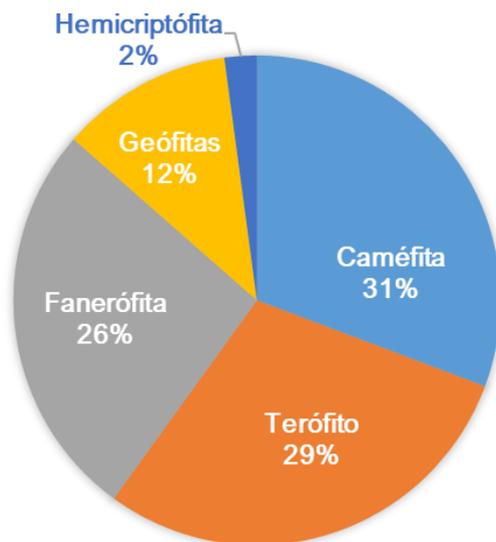


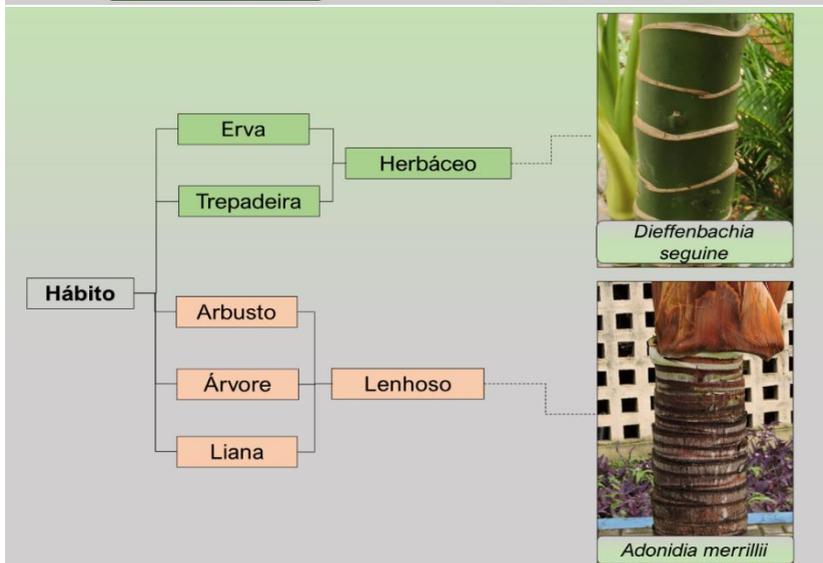
Os hábitos mais encontrados foram o herbáceo 105 espécies, áboreo 15 spp., arbustivo 14 spp., trepadeira cinco e liana um. O hábito arbóreo apareceu nas famílias *Arecaceae*, *Pandanaceae* e *Strelitziaceae*. O hábito arbustivo apareceu principalmente em *Asparagaceae*, *Araceae*, *Poaceae* e *Arecaceae*. Liana só esteve presente em *Smilacaceae*. O hábito herbáceo apresentou duas classes: herácea anual 42 e ervas perenes 63. As espécies herbáceas podem ser suculentas nas *Commelinaceae*, Cespitosas em *Cyperaceae* e *Poaceae*. Sendo quatro as formas de vida encontradas terófito 41 espécies, caméfitas 43, fanerófitas 37, geófitas 16 e hemicriptófito 3.

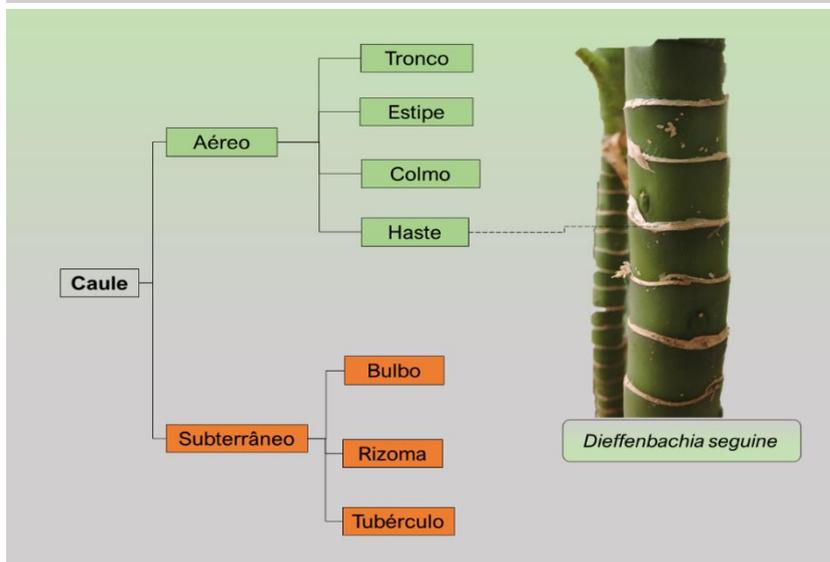
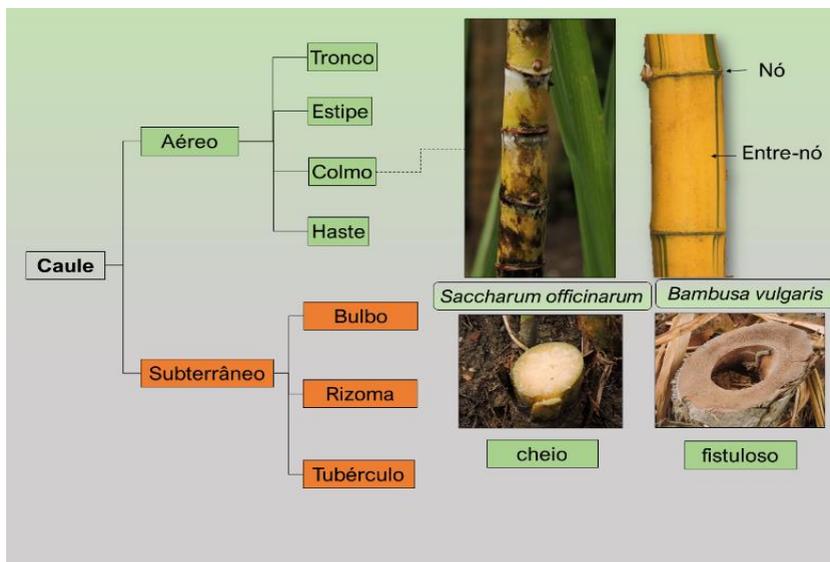
HÁBITOS

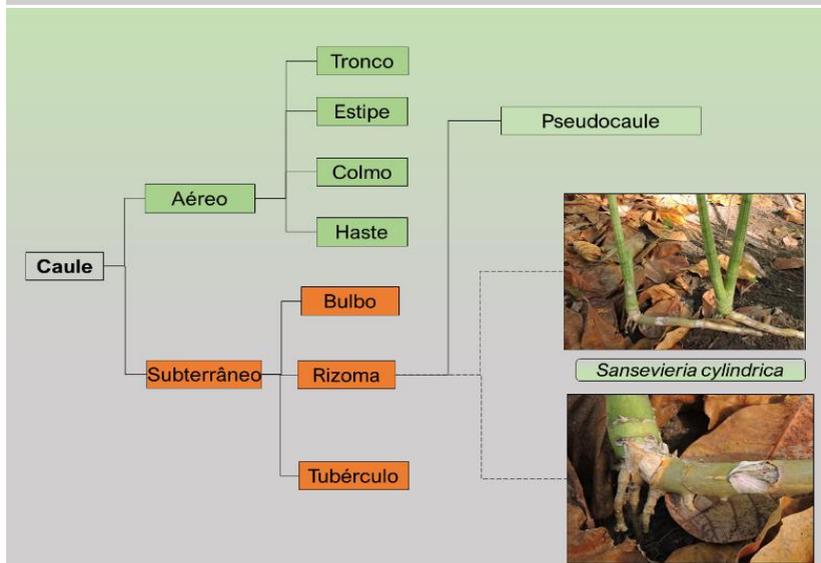
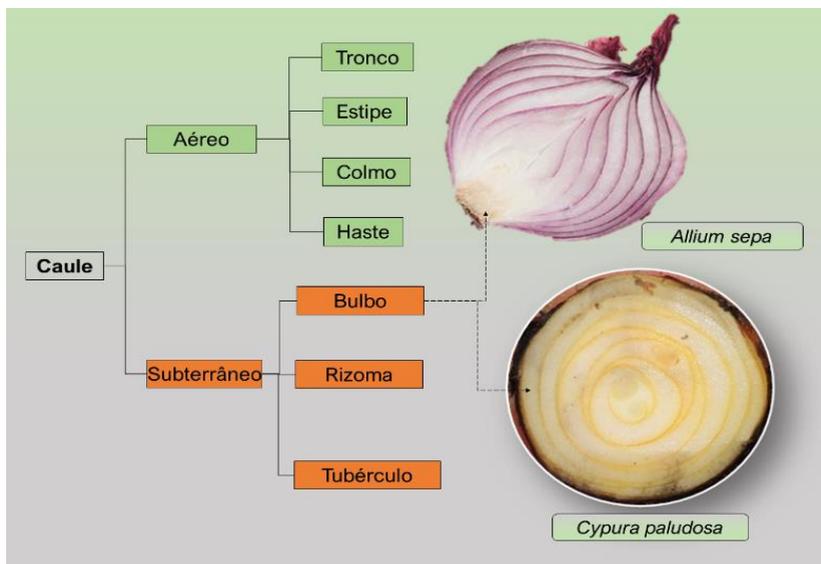


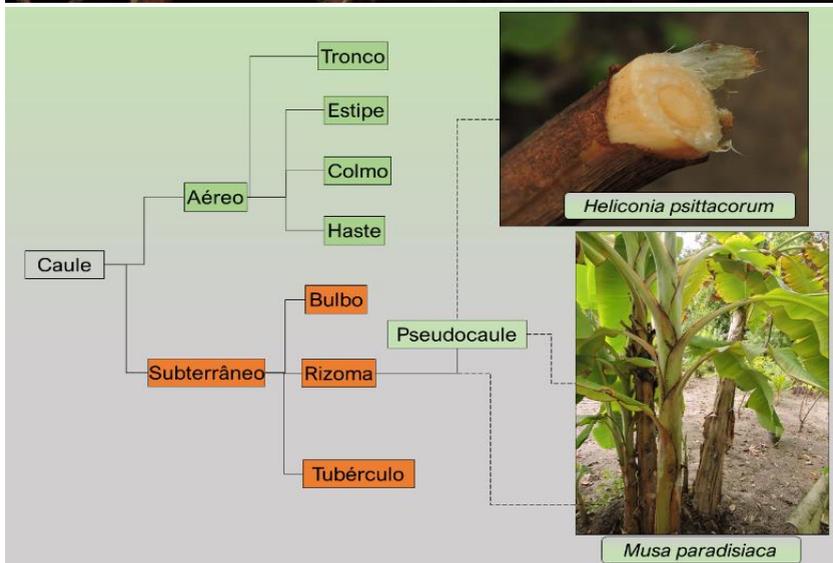
FORMAS DE VIDA

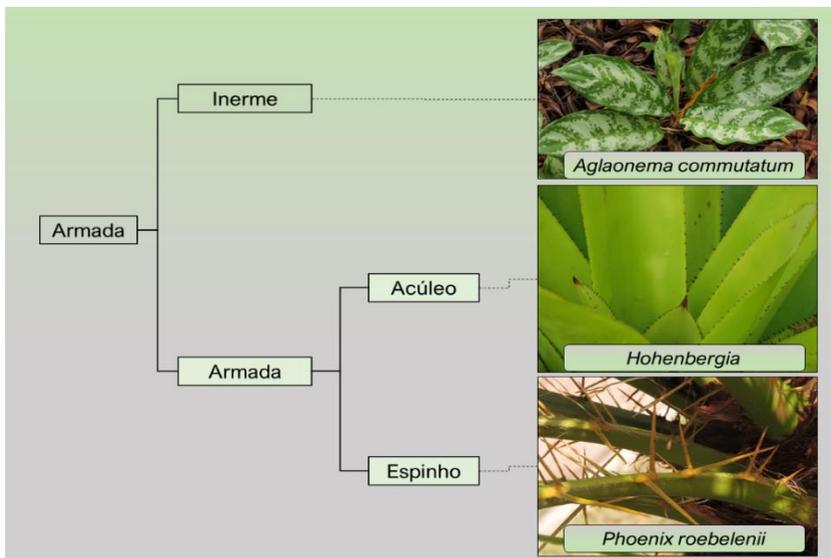
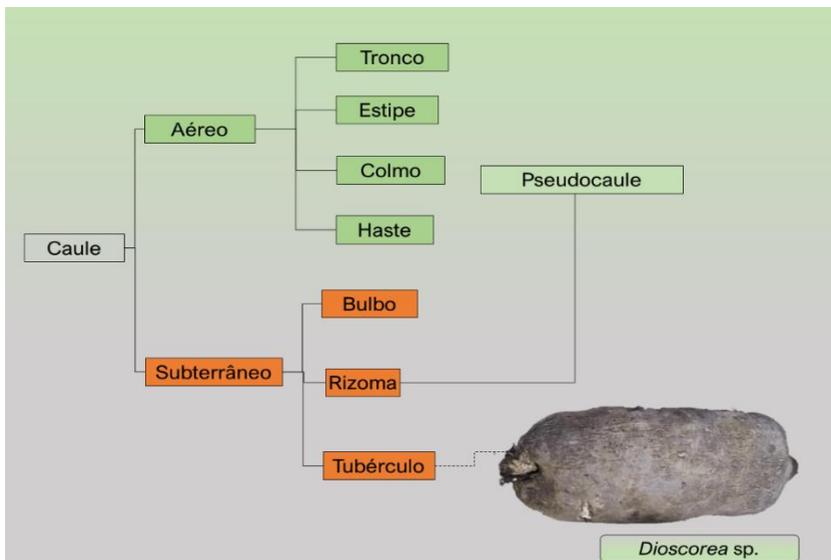


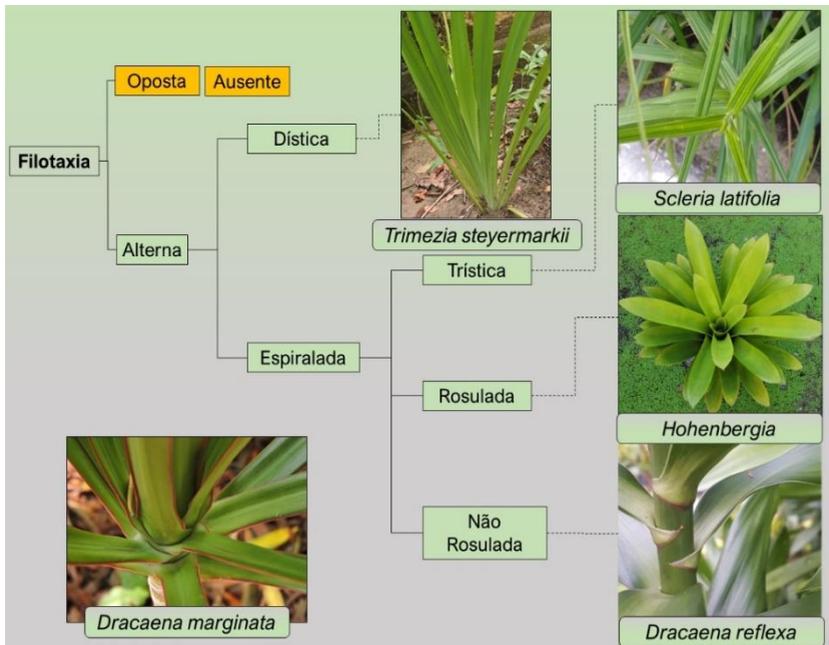












Folha

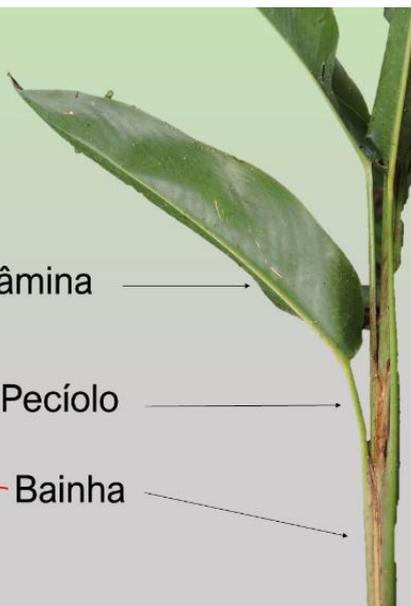


Xiphidium caeruleum

Lâmina

Peciolo

Bainha



Heliconia psittacorum

Prefoliação Foliar

- Conduplicada 
- Convoluta 
- involuta 
- Plicada 

Face abaxial



Cyperus laxus

Prefoliação foliar

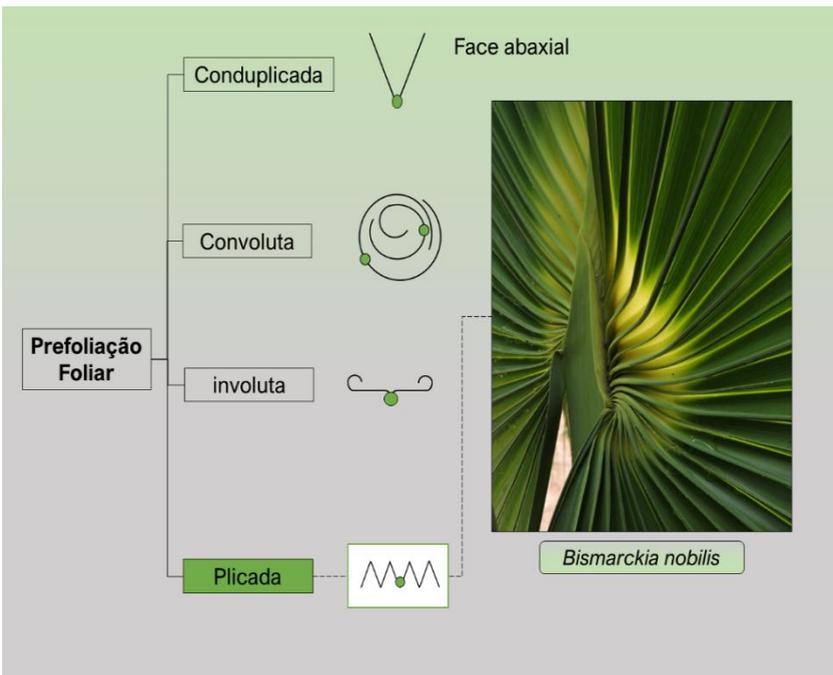
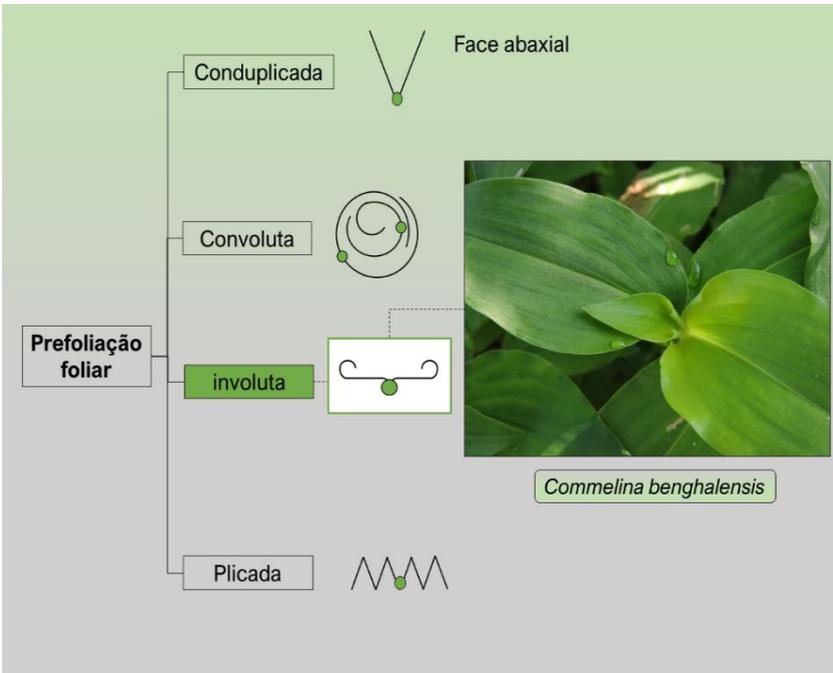
- Conduplicada 
- Convoluta 
- involuta 
- Plicada 

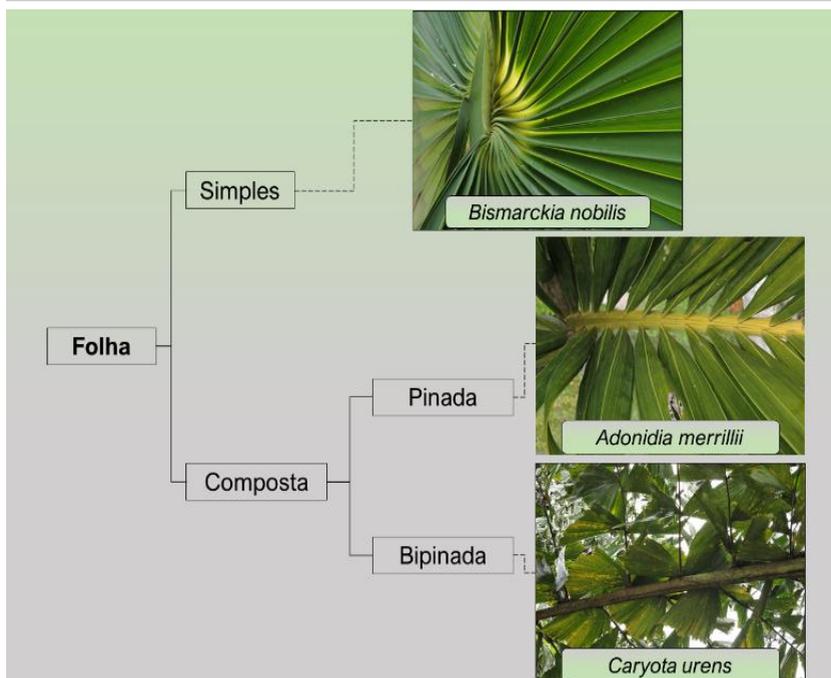
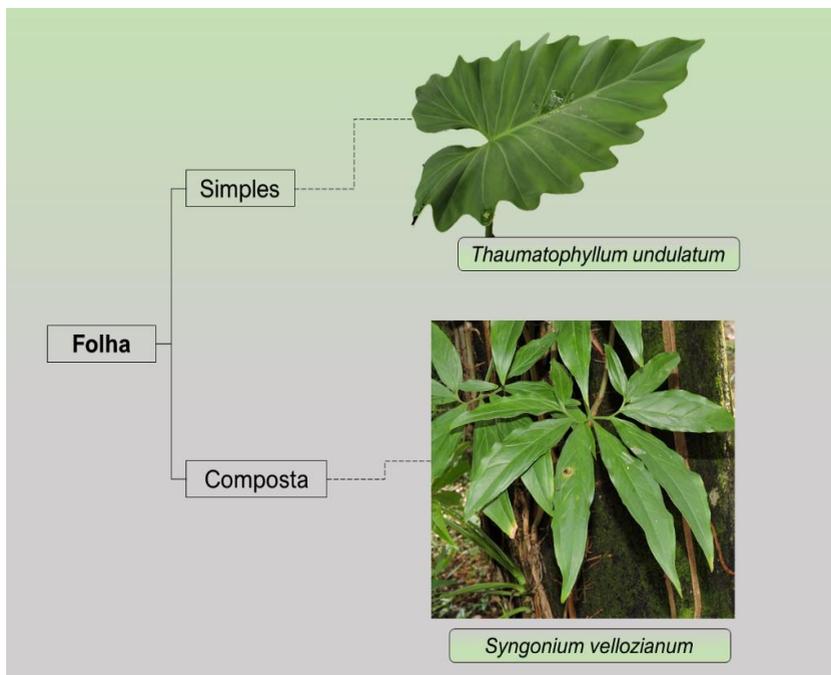


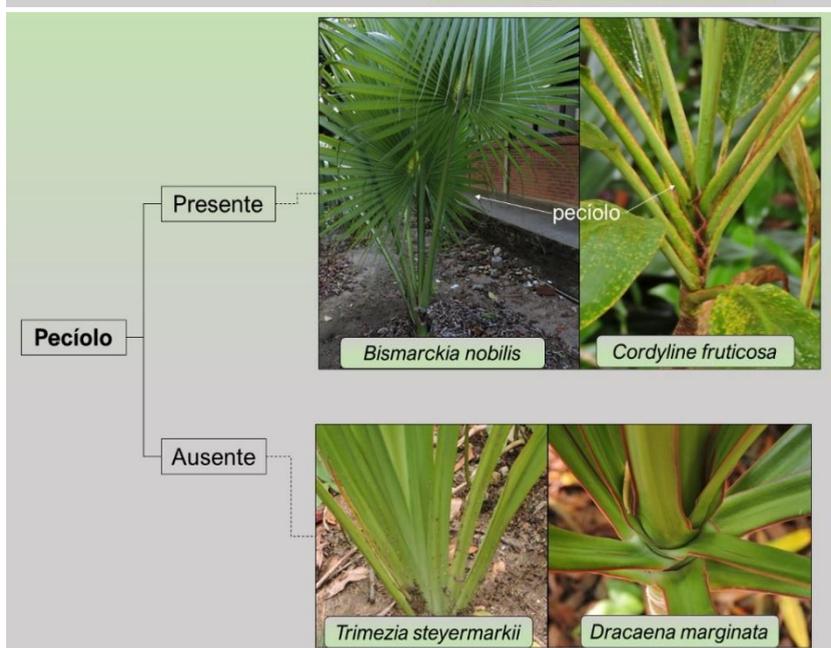
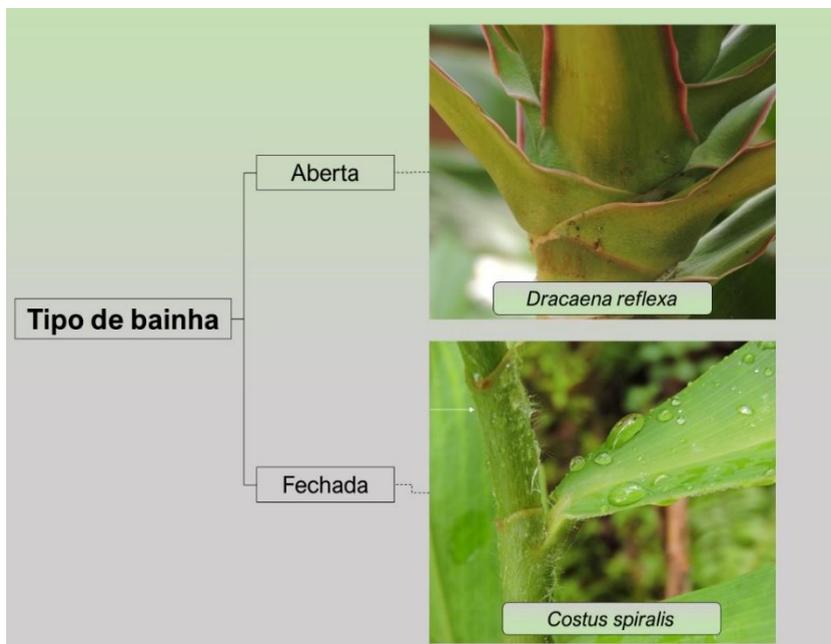
Ravenala madagascariensis

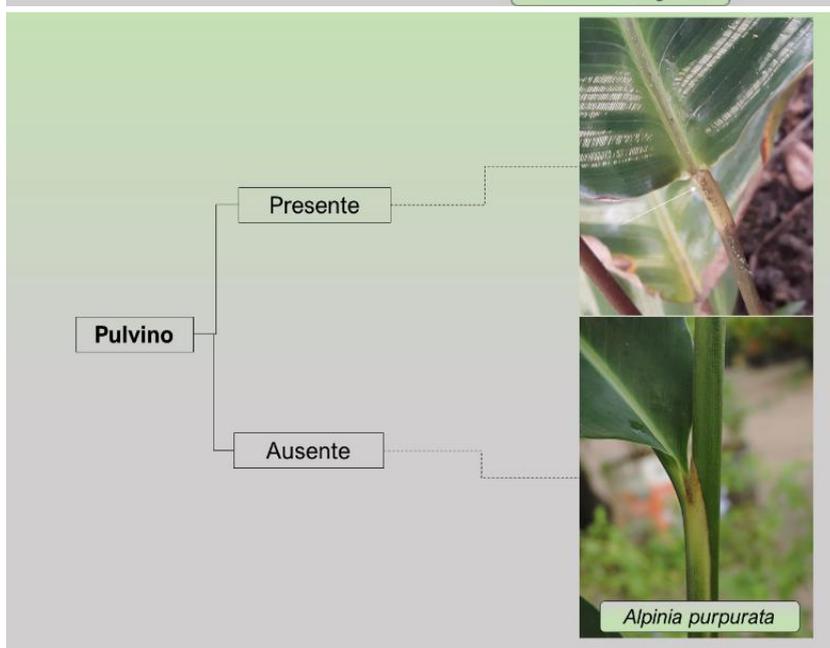
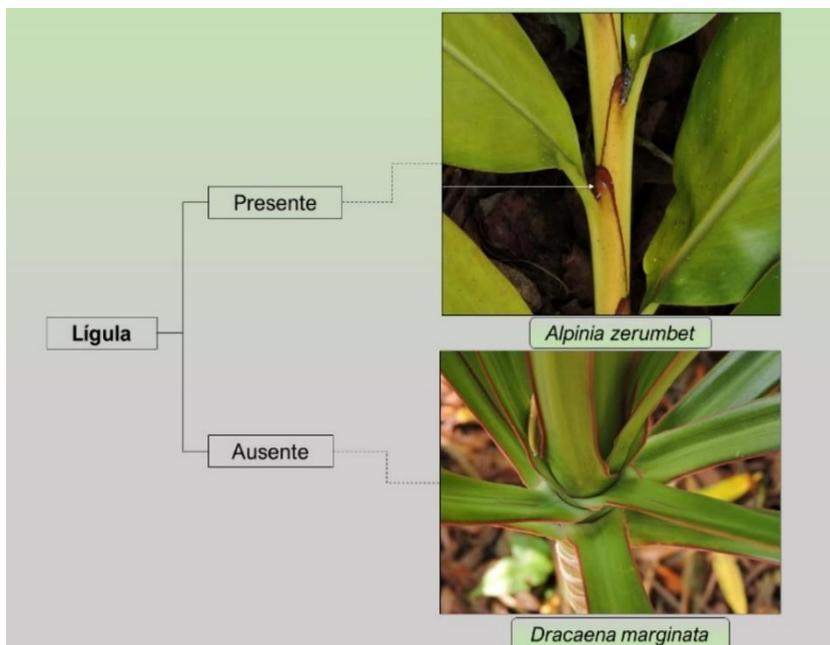


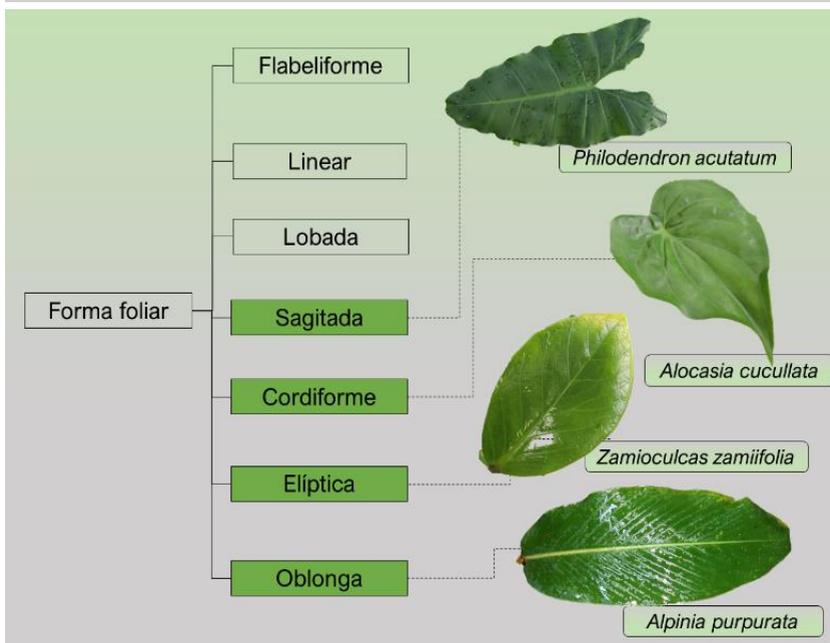
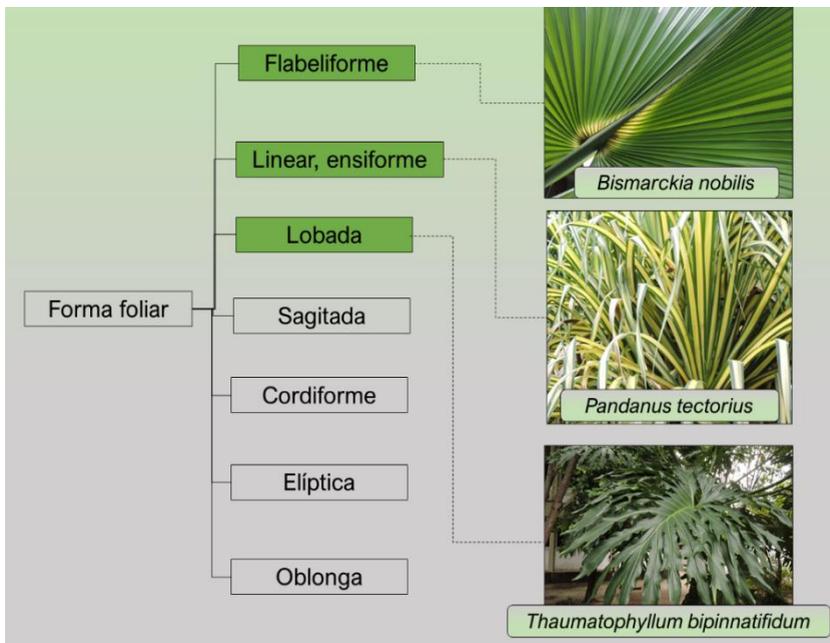
Aglaonema commutatum

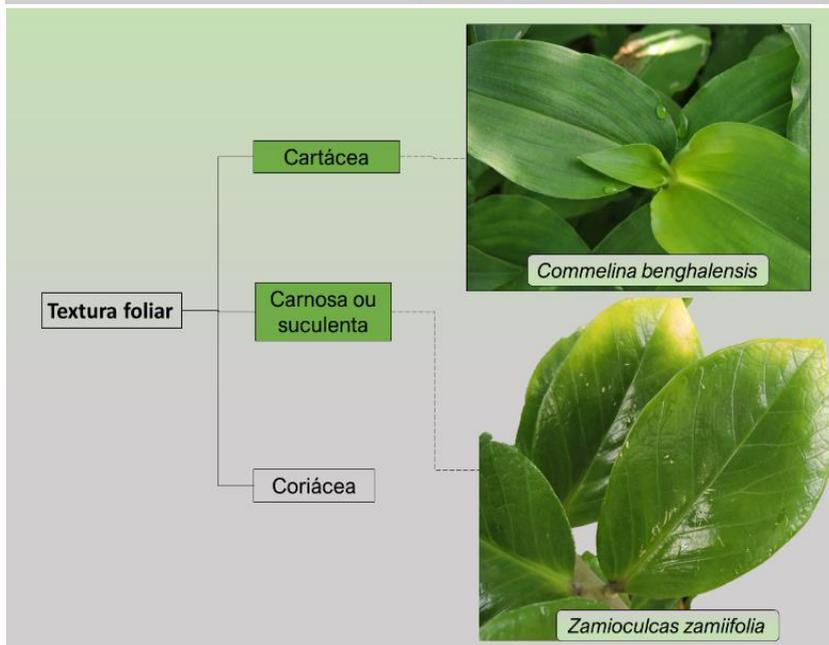
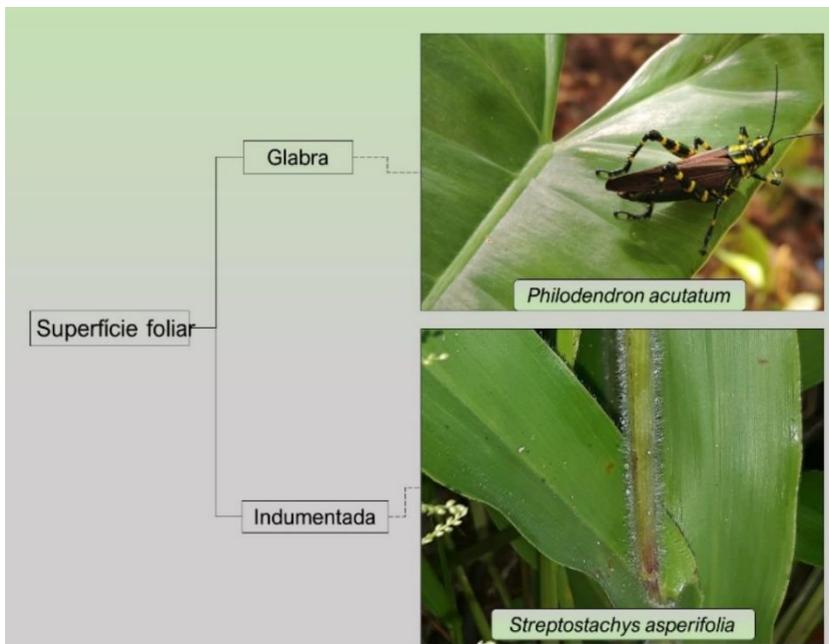


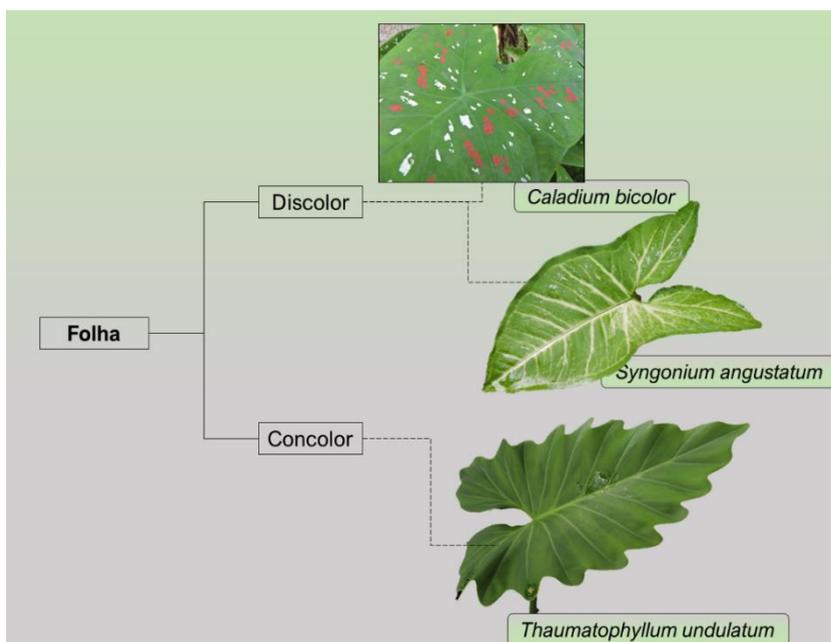
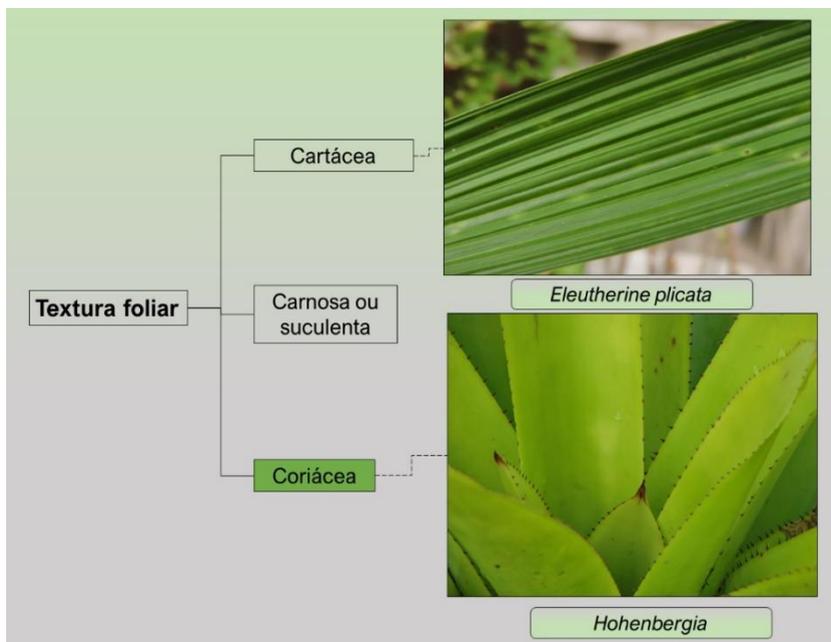


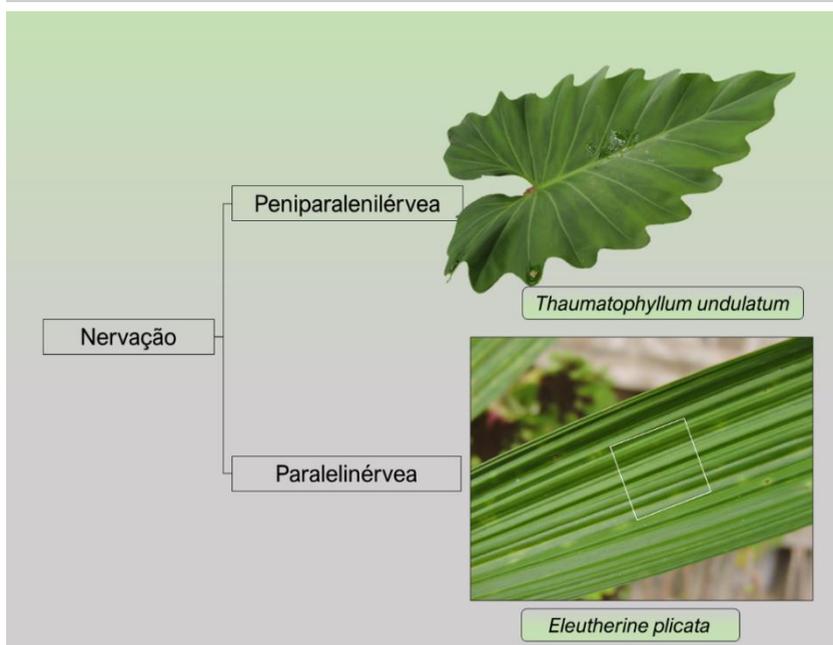
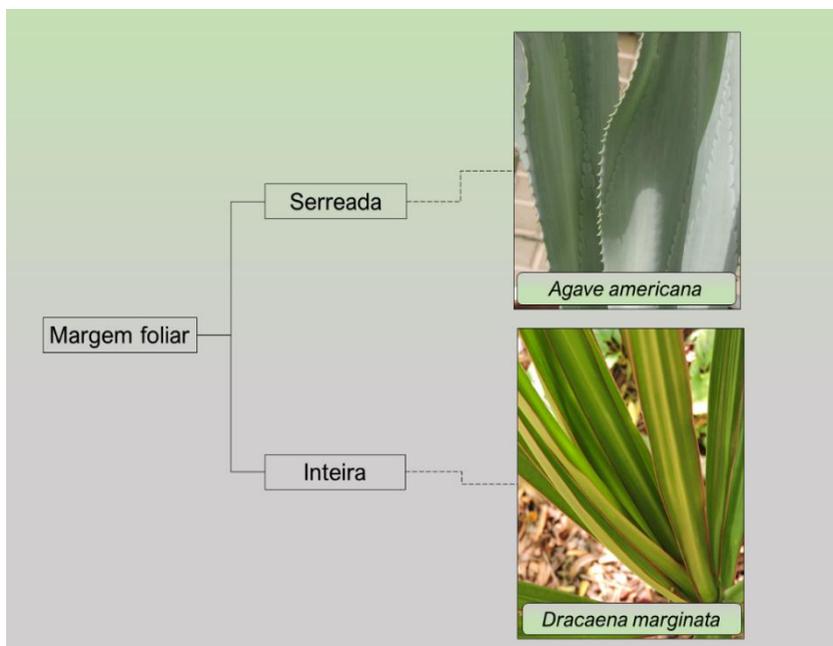


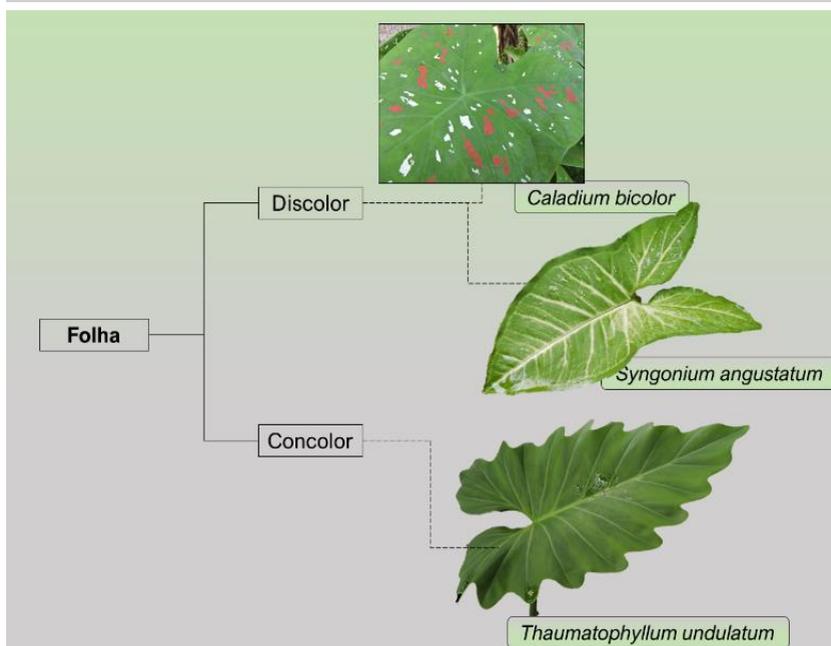
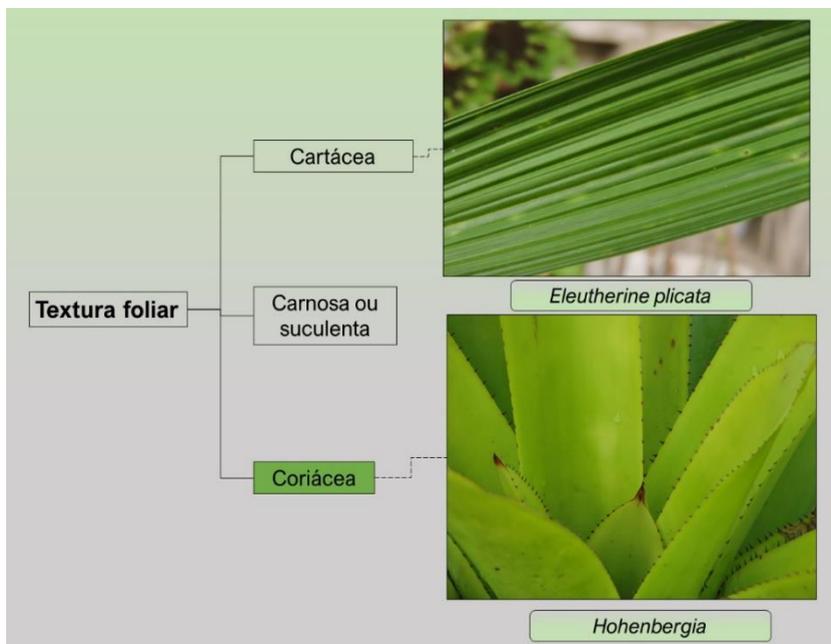


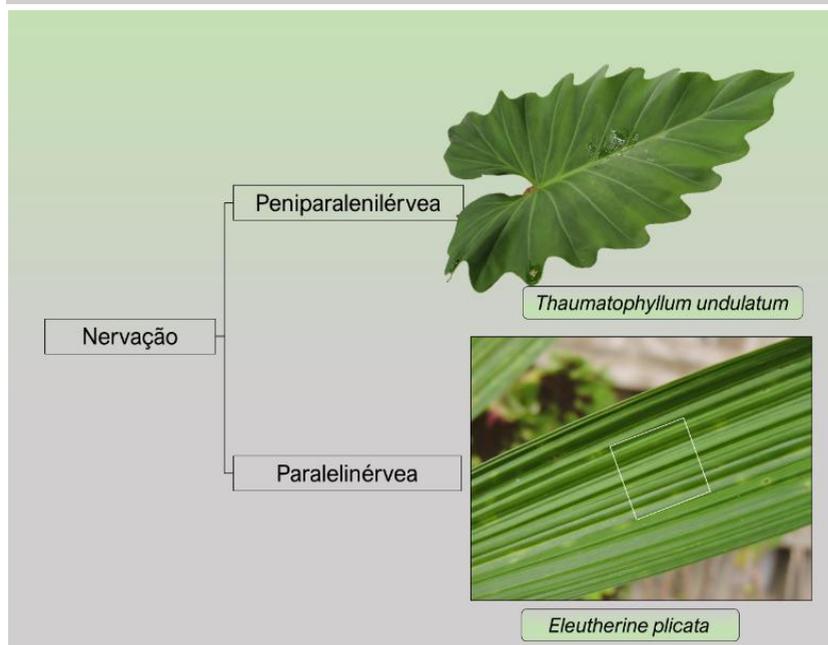
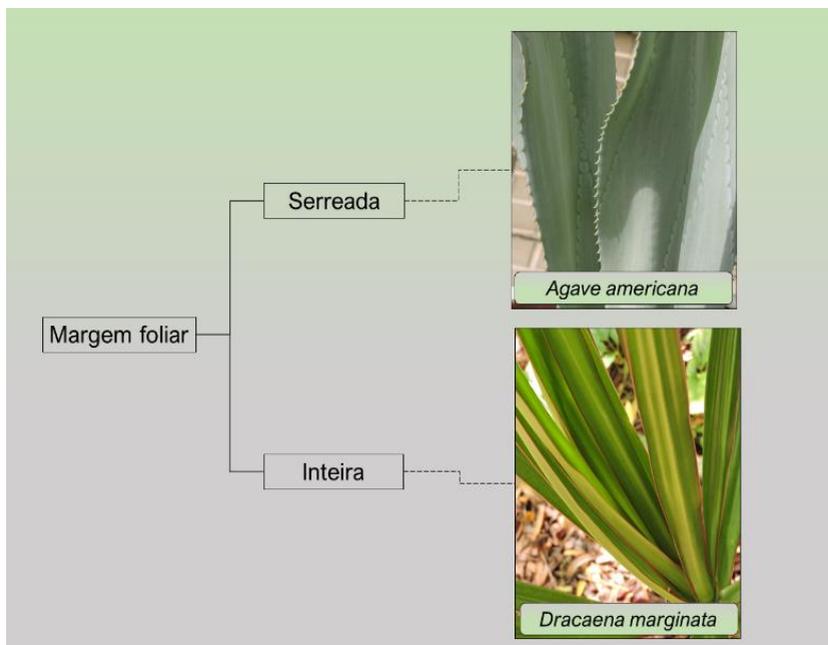


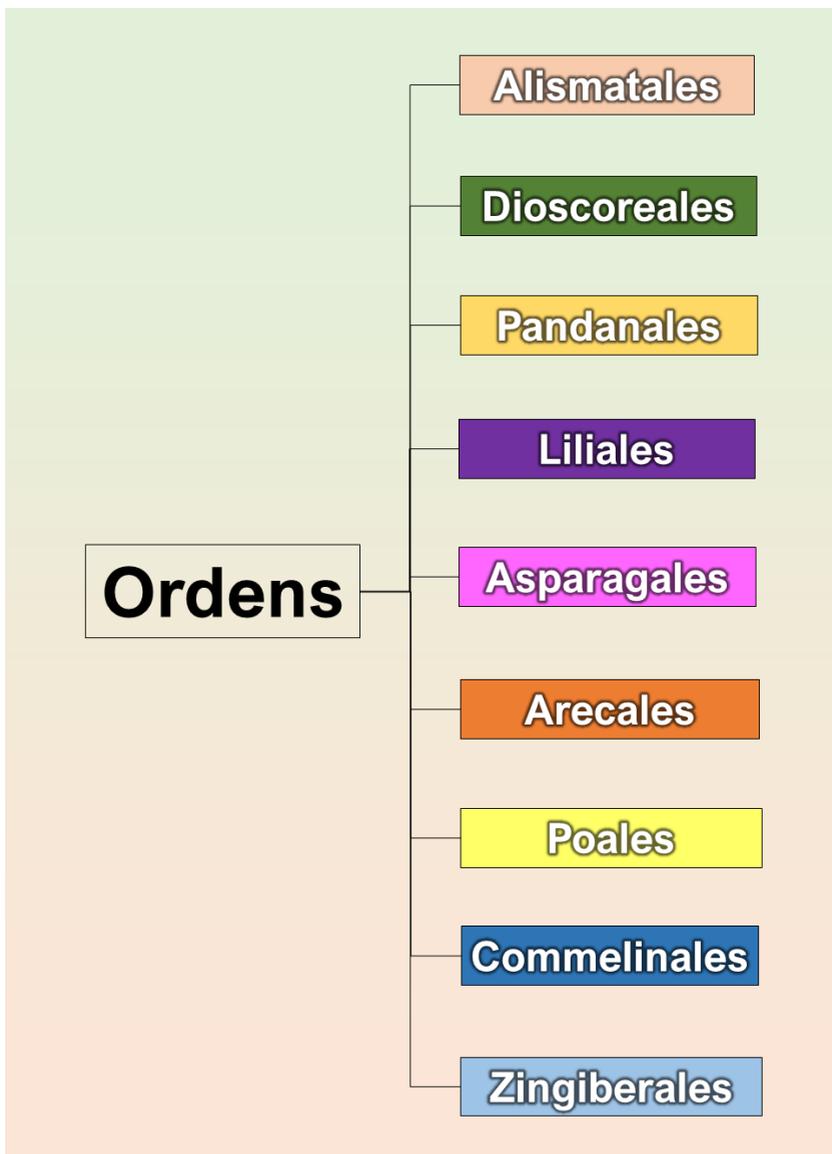




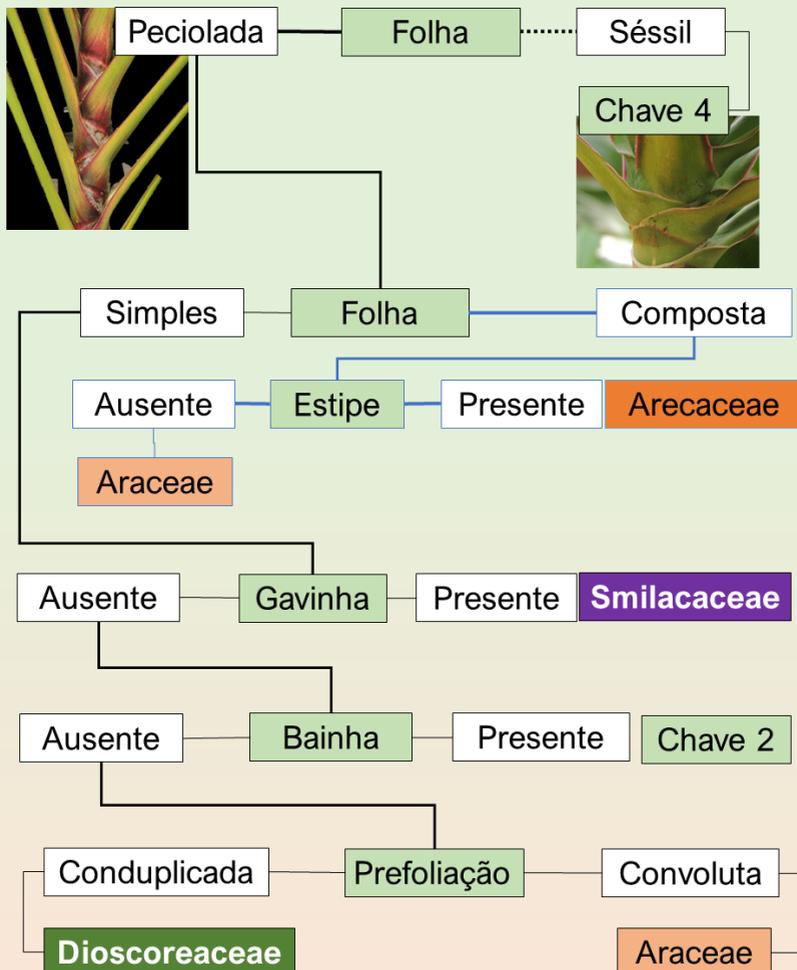


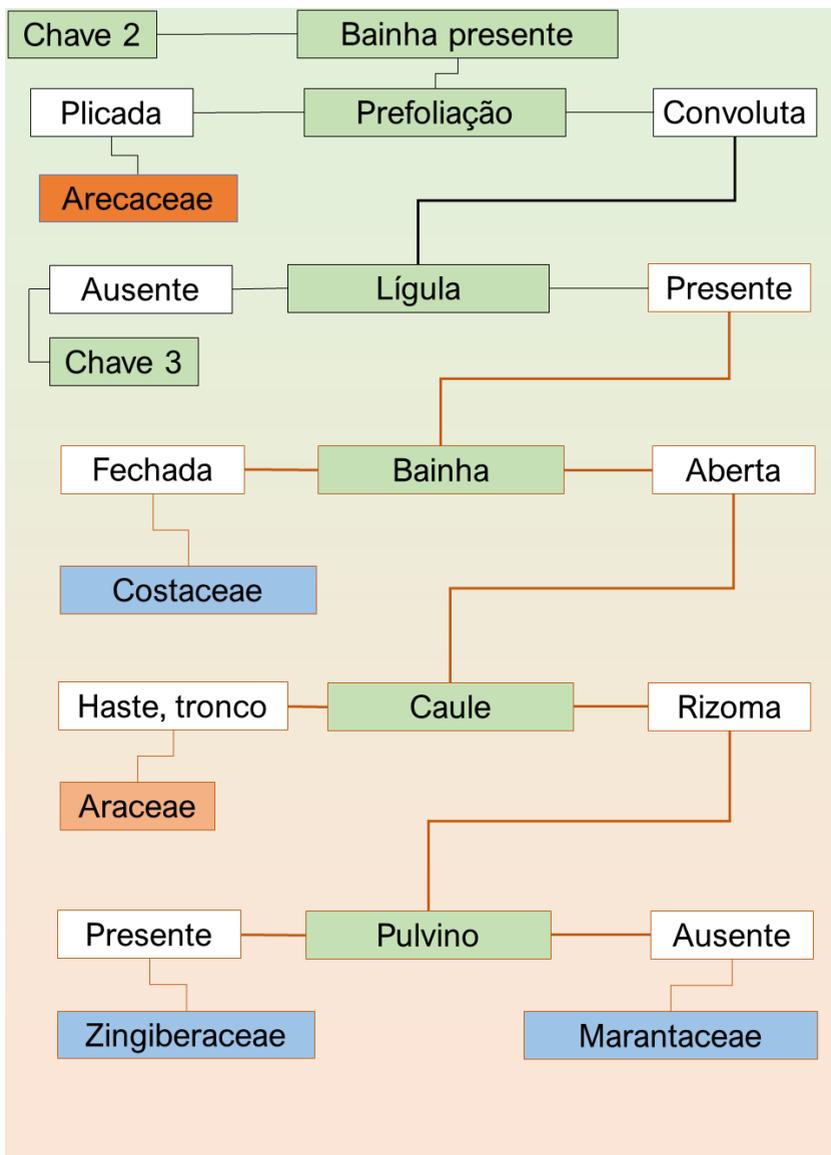


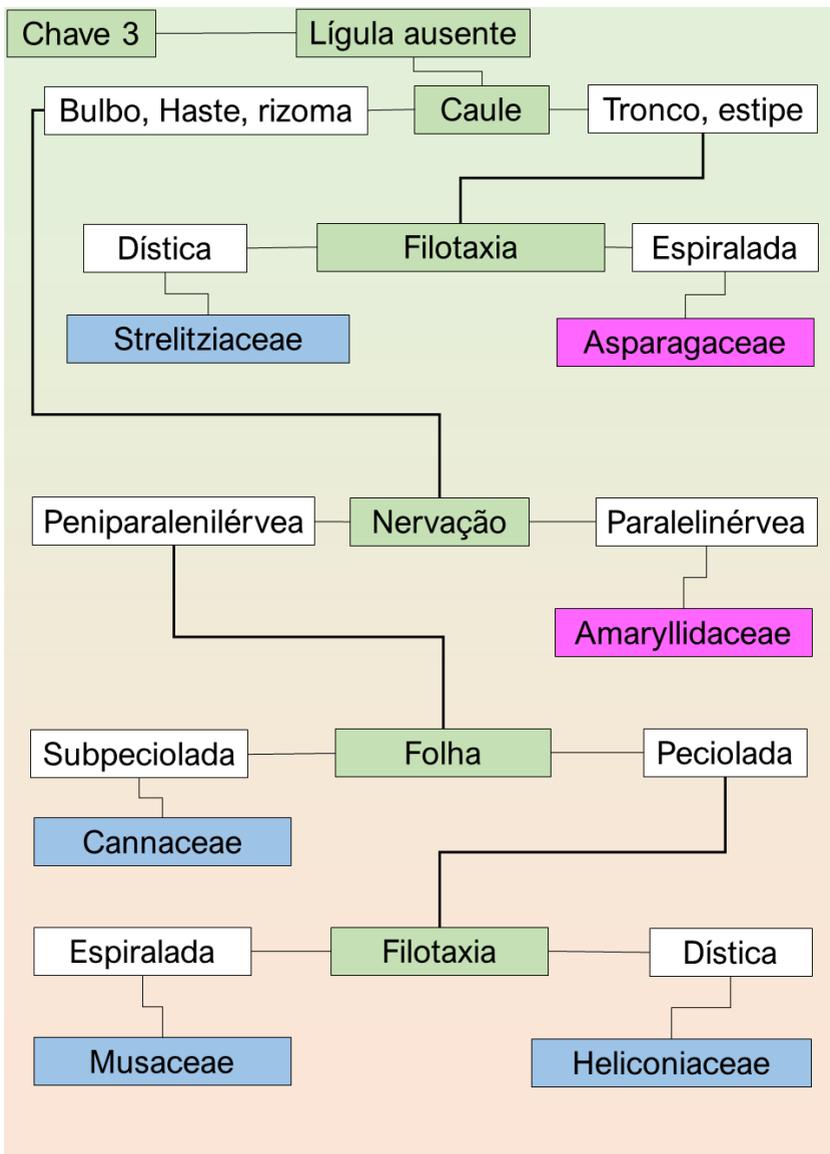


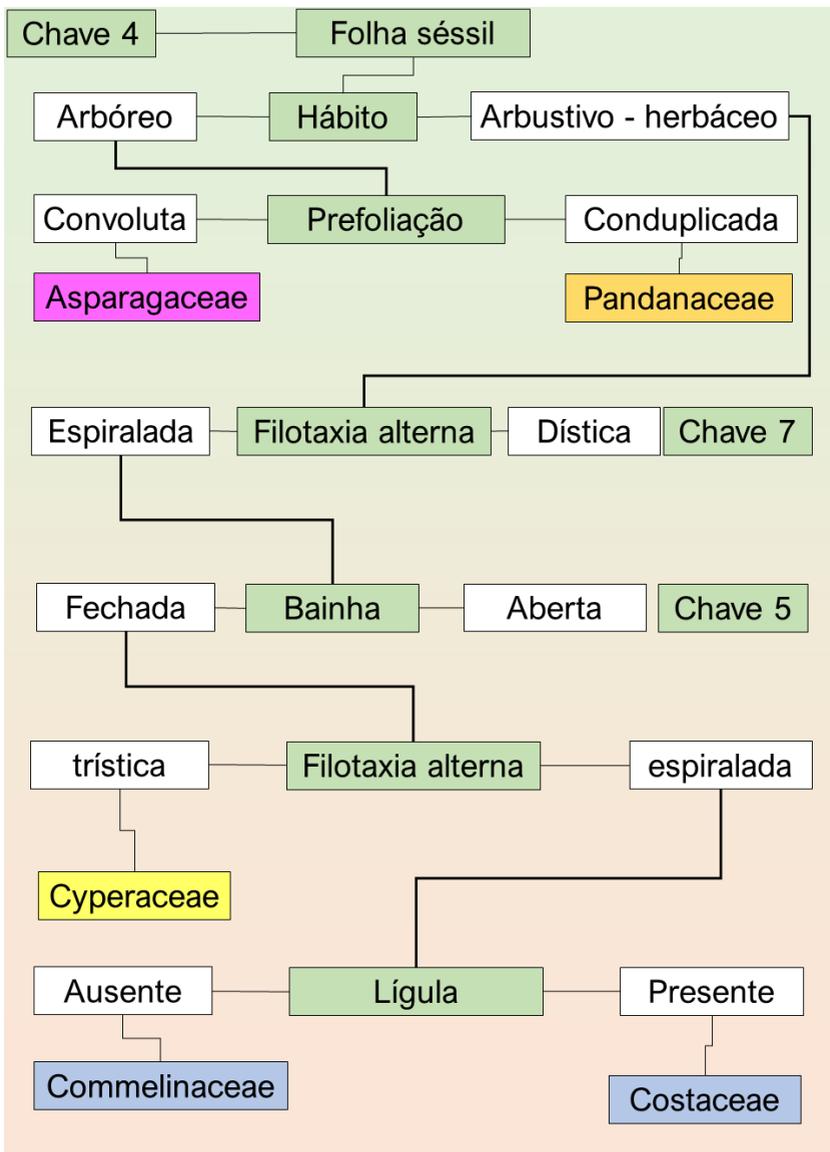


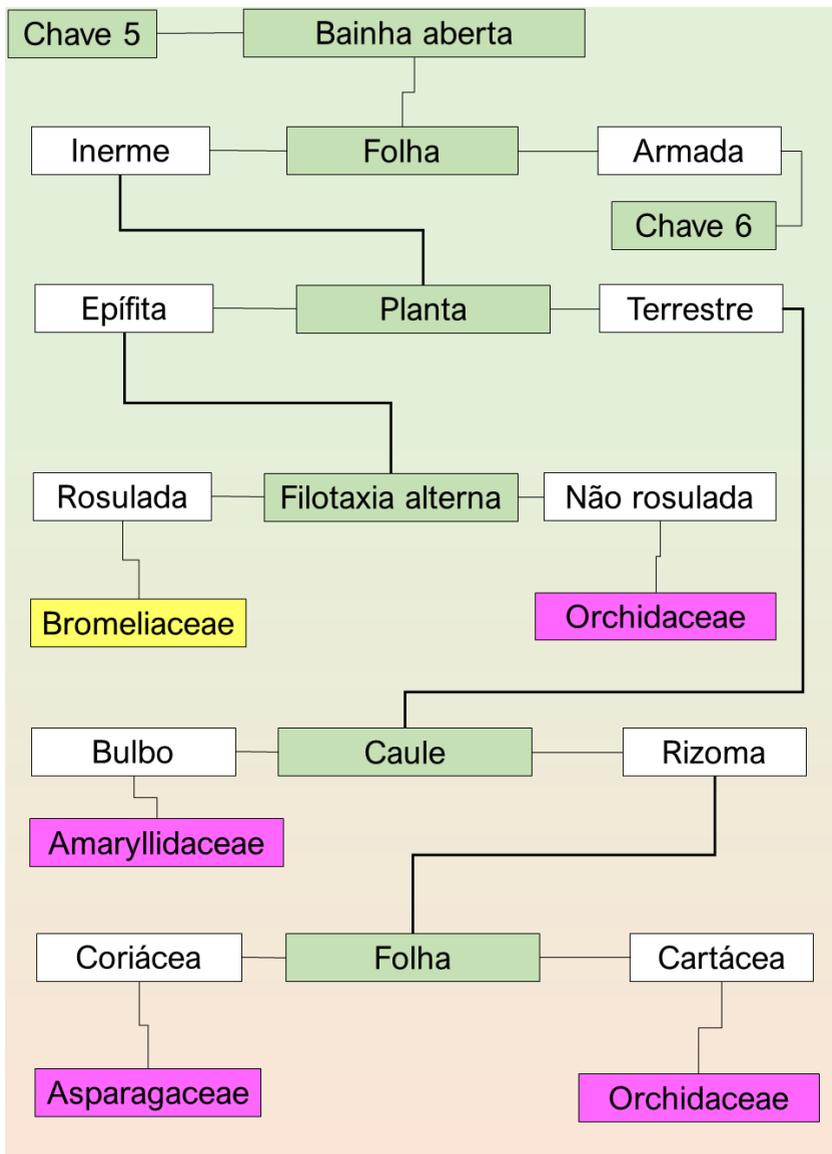
CHAVE DE FAMÍLIAS MONOCOTILEDÔNEAS DO CAMPUS I UFPB.

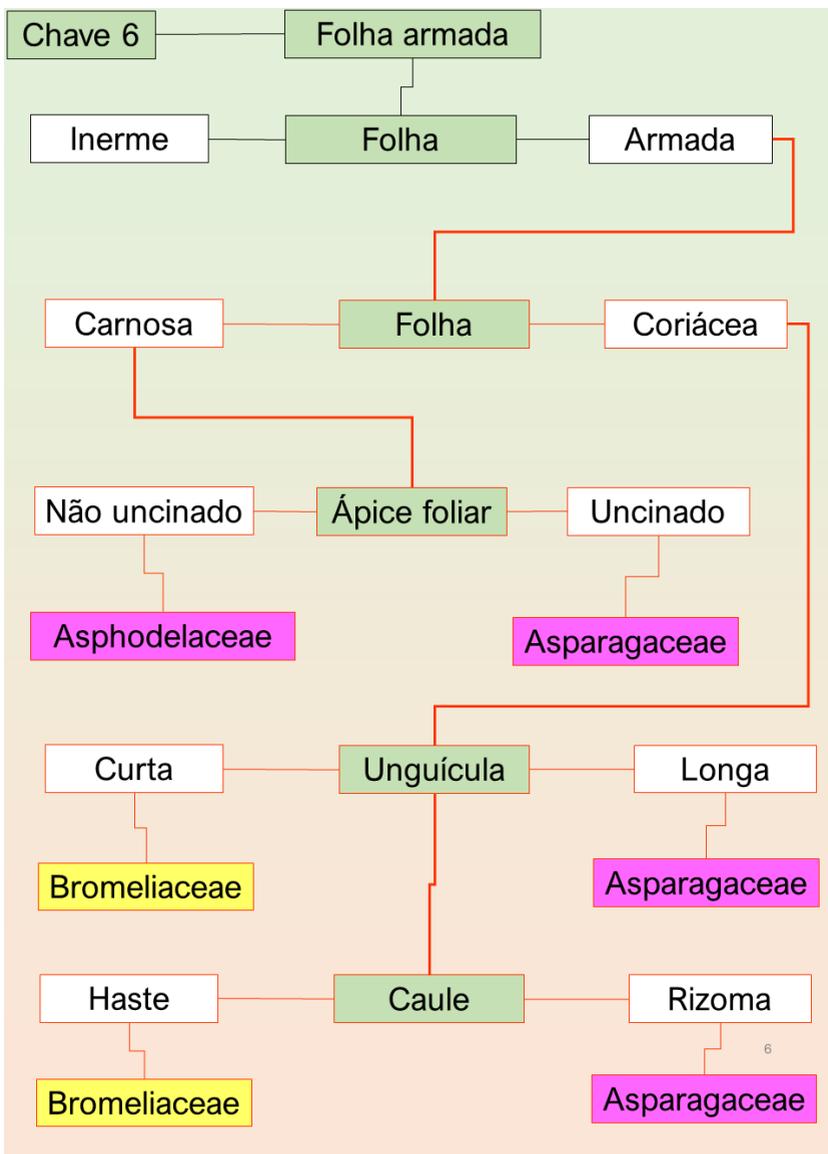


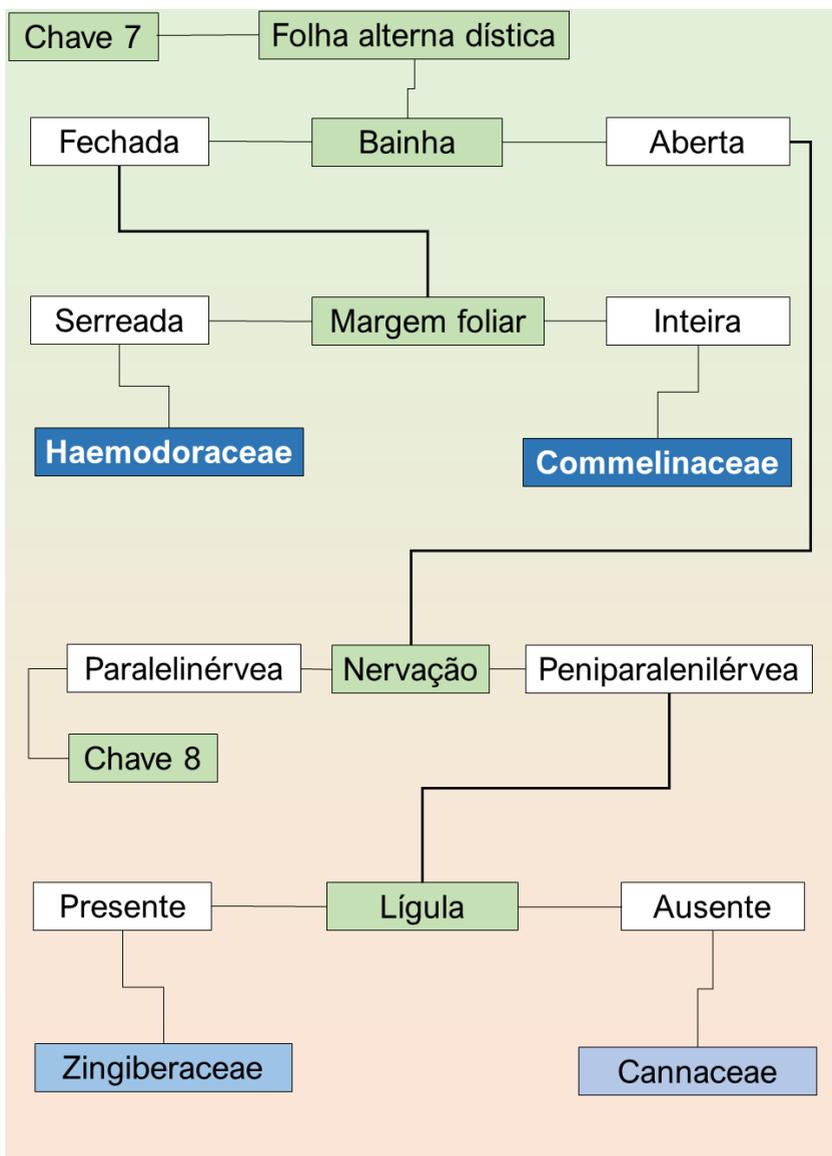


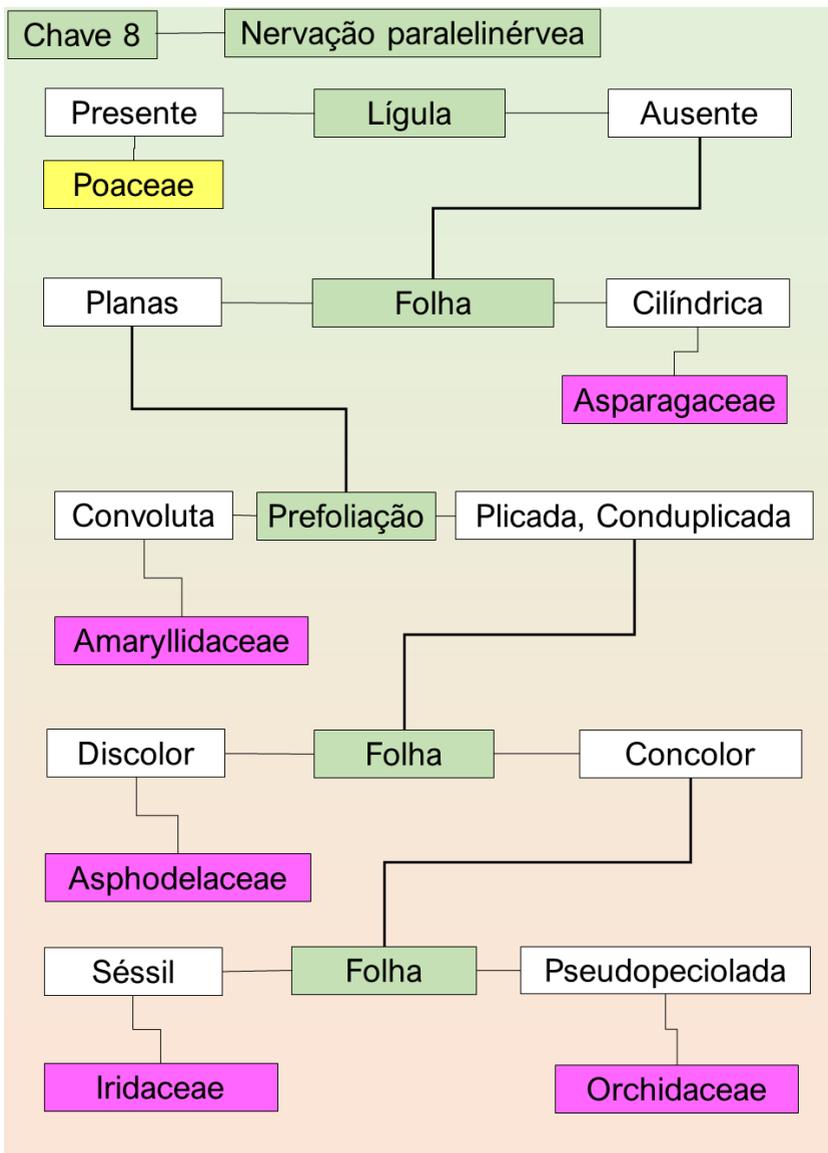


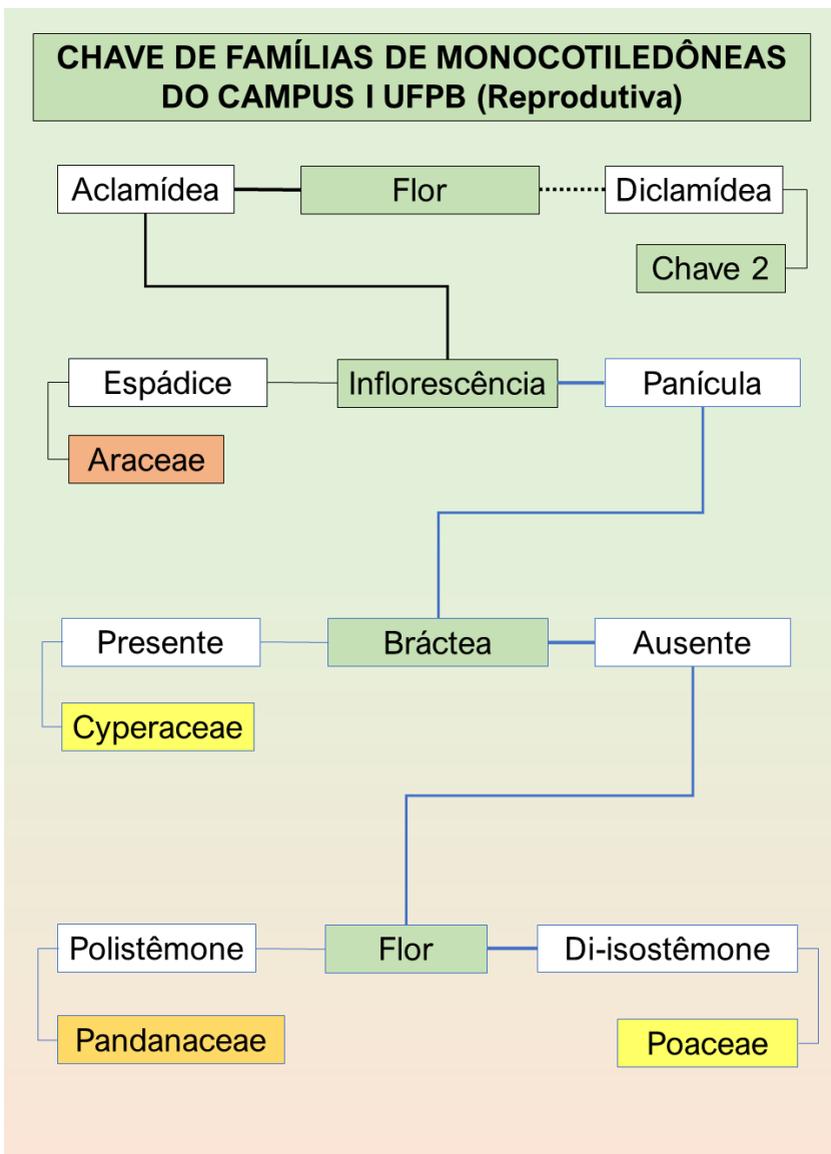


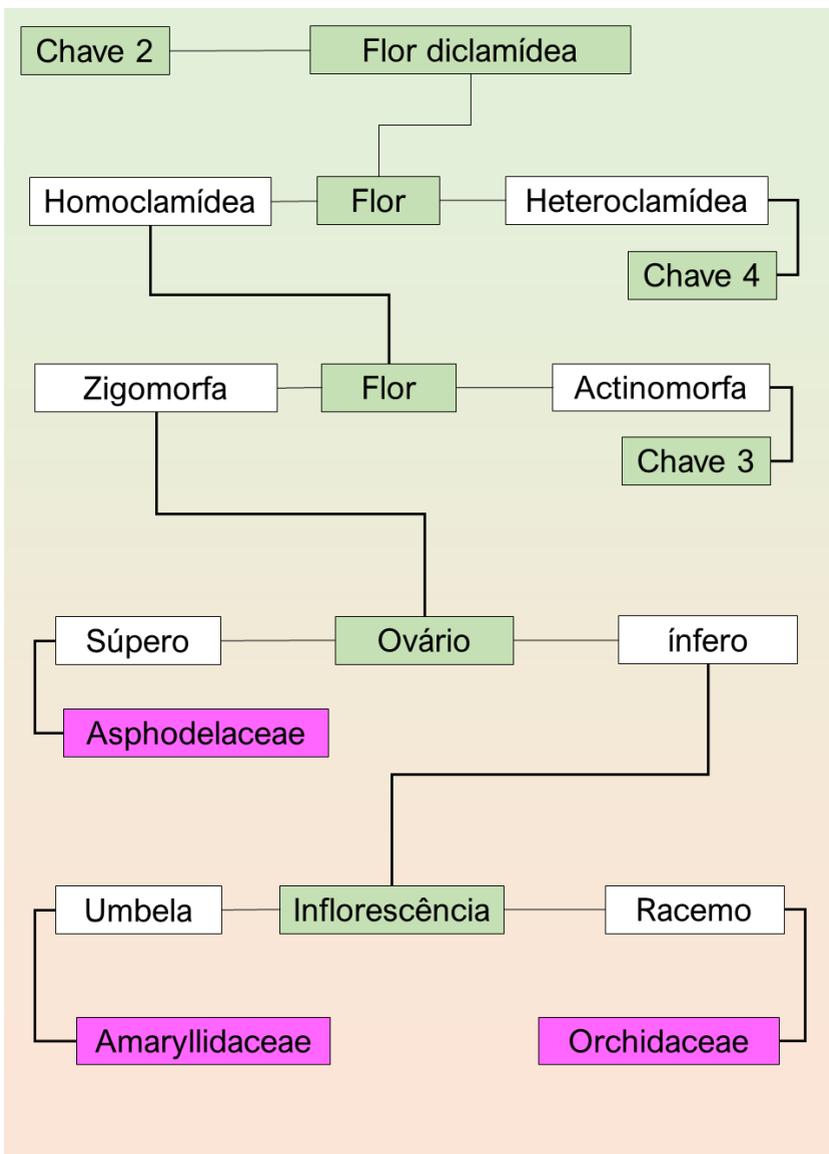


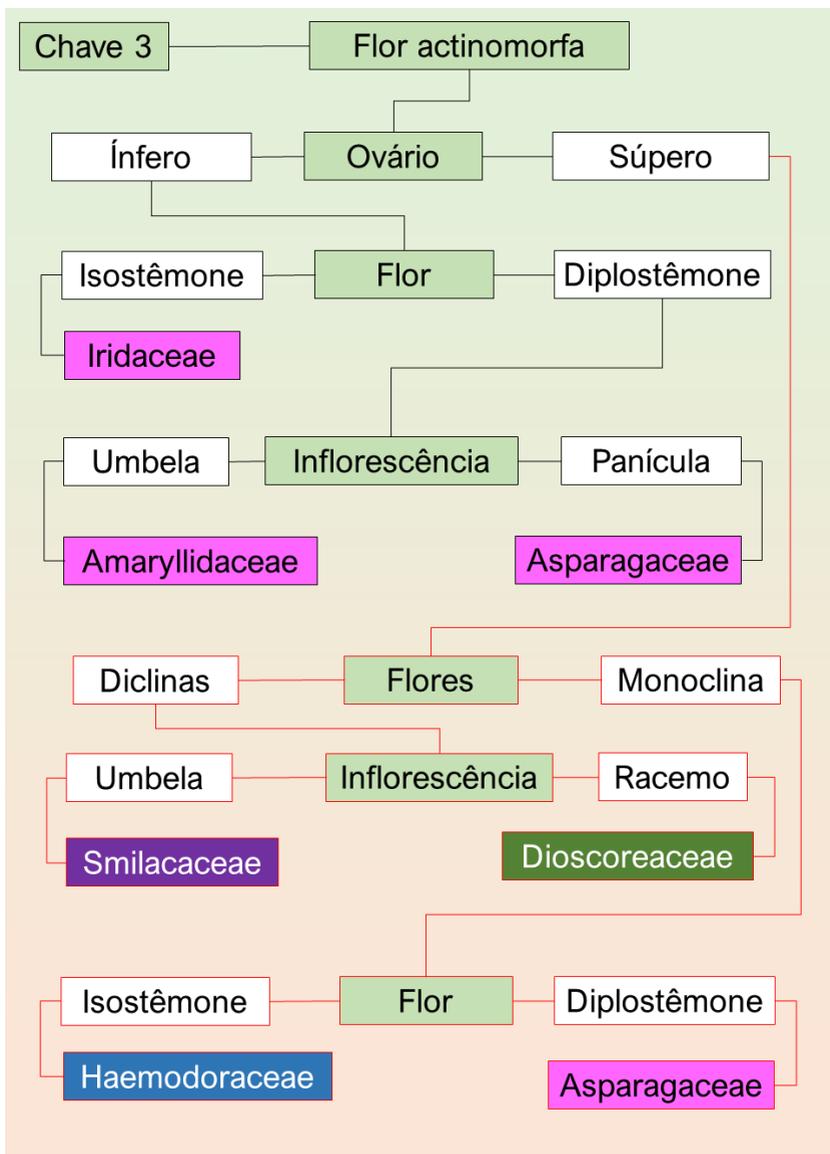


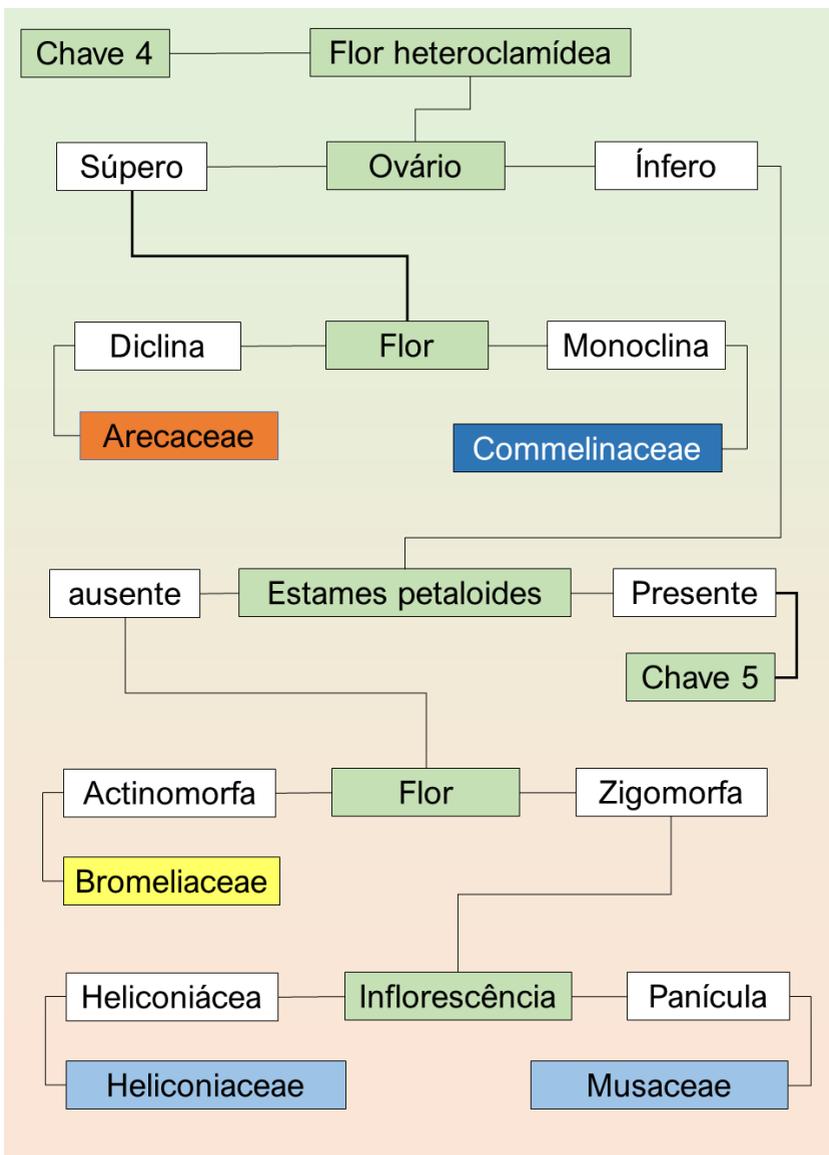


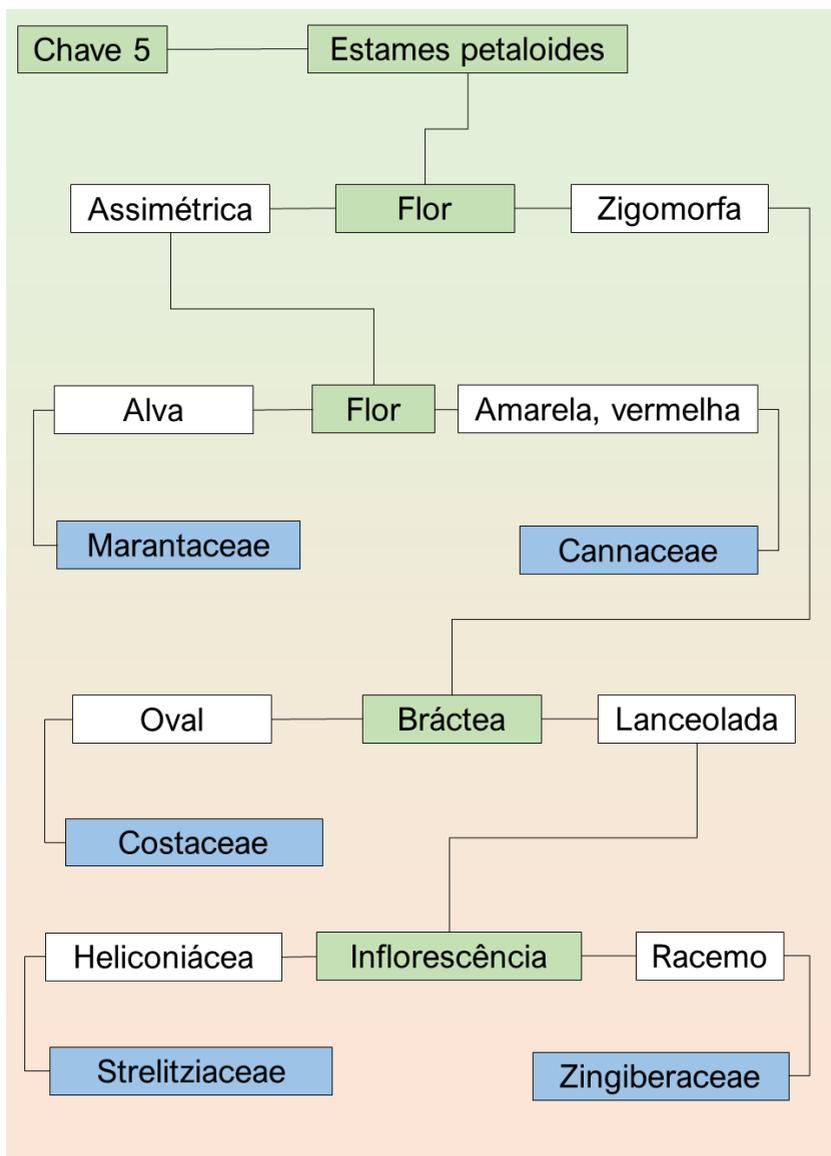












Alismatales**Araceae** Juss., Gen. Pl. 23. 1789.

Erva, arbusto, trepadeira, caule rizoma, haste, tronco, monopodial, simpodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente, presente, transparente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada. Folha composta, simples, palmada, imparipinada, peciolada, pulvino presente, ausente, bainha aberta ou ausente, basifixa, medifixa; lígula presente, ausente, forma sagitada, lobada, cordada, lanceolada, elíptica; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, broquidódroma, actinódroma, discolor, concolor. Bráctea lenhosa. Inflorescência espádice, axilar. Flor séssil, aclamídea, diclina, hipógina, isostêmone; cálice ausente, corola ausente; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 4, 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, pluricarpelar, plurilocular, placentação basal.

Fruto baga. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 38 gêneros e 496 espécies, sendo 254 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 13 gêneros e 16 espécies.

Aglaonema commutatum Schott, Syn. Aroid. 123. 1856.

Alocasia cucullata (Lour.) G. Don, Hort. Brit. (ed. 3) 631. 1839.

Alocasia odora (Roxb.) K. Koch, Index Sem. (Berlin) 1854(App.): 5. 1854.

Anthurium affine Schott, Oesterr. Bot. Wochenbl. 5: 82. 1855.

Anthurium andraeanum Linden, Ill. Hort. 24: 43– 44, pl. 271. 1877.

Caladium bicolor (Aiton) Vent., Mag. Encycl. 4(16): 464–471. 1800.

Dieffenbachia seguine (Jacq.) Schott, Wiener Z. Kunst 3: 803. 1829.

Epipremnum aureum (Linden & André) G.S. Bunting, Ann. Missouri Bot. Gard. 50: 28. 1963

[1964].

Philodendron acutatum Schott, Syn. Aroid. 94. 1856.

Spathiphyllum wallisii Regel, Gartenflora 26: 323,
t. 920. 1877.

Syngonium angustatum Schott, Oesterr. Bot. Z. 8(6):
178. 1858.

Syngonium podophyllum Schott, Bot. Zeitung
(Berlin) 9(5): 85. 1851.

Taccarum ulei Engl. & K. Krause, Notizbl. Königl. Bot.
Gart. Berlin 6: 116. 1914.

Thaumatophyllum bipinnatifidum (Schott ex Endl.)
Sakur. Calazans & Mayo, PhytoKeys 98: 60. 2018.

Thaumatophyllum undulatum (Engl.) Sakur., Calazans
& Mayo, PhytoKeys 98: 65. 2018.

Zamioculcas zamiifolia (G. Lodd.) Engl., Pflanzenr. 4,
23B: 305. 1905.



Aglaonema commutatum

Folha discolor



Aglaonema commutatum

Fruto baga



Alocasia cucullata

Folha cordiforme



Alocasia cucullata

Folha peltada



Alocasia odorata

Folha peciolada



Alocasia odorata

Corte no pecíolo



Anthurium affine

Folha simples



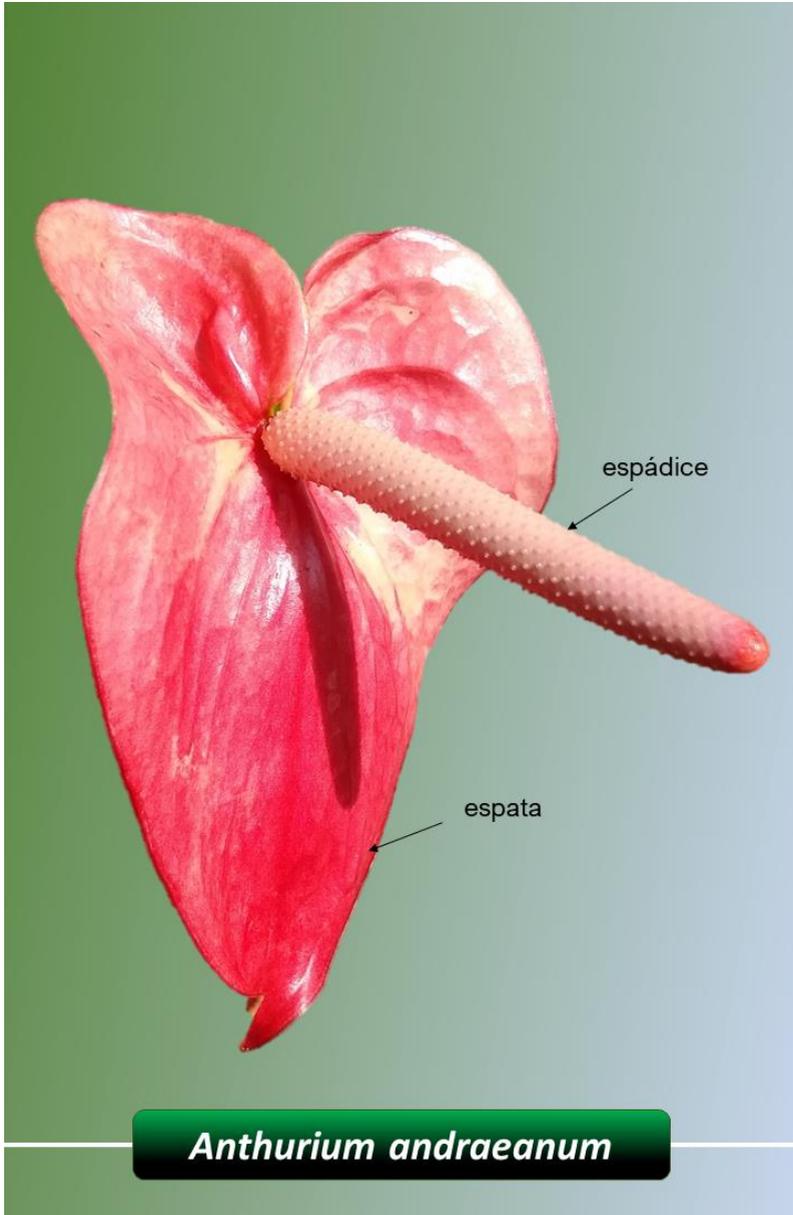
Anthurium affine

Espádice



Anthurium andraeanum

Folha cordada



Bráctea espata



Caladium bicolor

Folha discolor



Caladium bicolor

Espádice envolvida pela



Dieffenbachia seguine

Folha discolor



Dieffenbachia seguine

Bainha presente



Dieffenbachia seguine

Caule haste



Trepadeira



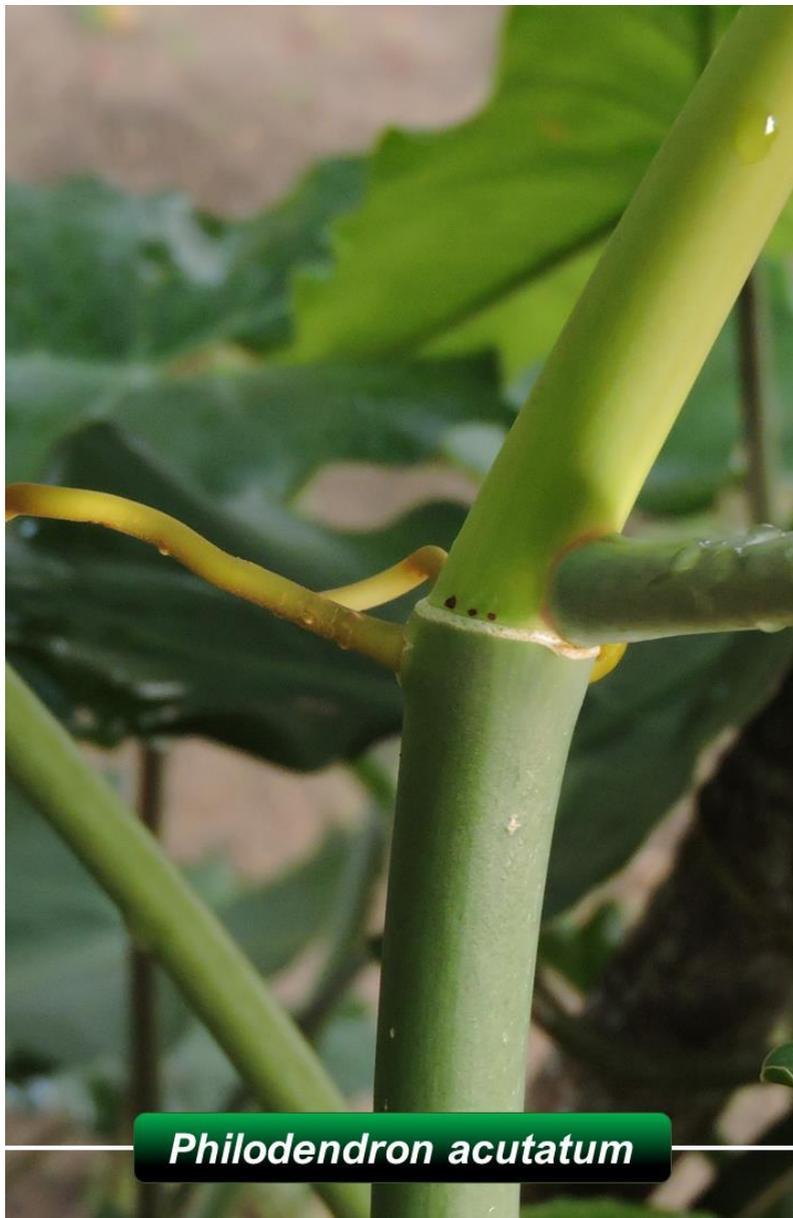
Epipremnum aureum

Raiz grampiforme



Philodendron acutatum

Folha sagitada



Philodendron acutatum

Nó com raiz e pecíolo



Philodendron acutatum

Espádices



Spathiphyllum wallisii

Folhas simples



Folha discolor



Syngonium angustatum

Caule haste



Syngonium vellozianum

Folha palmada



Syngonium vellozianum

Inflorescência espádice



Syngonium vellozianum

Flores aclamídeas



Taccarum ulei

Folha lobada



Taccarum ulei

Pecíolo variegado



Taccarum ulei

Flores aclamídeas



Thamatophyllum bipinnatifidum

Folha lobada



Thamatophyllum bipinnatifidum

Caule tronco



Thaumatococcus undulatus

Folha peciolada



Thamatophyllum undulatum

Folha lobada



Zamioculcas zamiifolia

Folha pinada



Zamioculcas zamiifolia

Folha paripinada



Zamioculcas zamiifolia

Folíolo carnoso

Alismatales

Araceae

Aglaonema commutatum Schott

Espécie exótica, ornamental, erva.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN*Alocasia cucullata* (Lour.) G. Don

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN*Alocasia odora* (Roxb.) K. Koch

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN*Anthurium affine* Schott

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito**Local de registro:** fragmentos de mata*Anthurium andraeanum* Linden

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** R*Caladium bicolor* (Aiton) Vent.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN*Dieffenbachia seguine* (Jacq.) Schott

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN, R, CE

Epipremnum aureum (Linden & André) G.S. Bunting

Espécie exótica, ornamental, trepadeira perene.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Philodendron acutatum Schott

Espécie nativa, ornamental, trepadeira perene.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** Fragmentos de mata

Spathiphyllum wallisii Regel

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** DA

Syngonium angustatum Schott

Espécie exótica, ornamental, trepadeira perene.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Syngonium podophyllum Schott

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Taccarum ulei Engl. & K. Krause

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: fragmento de mata

Thaumatococcus bipinnatifidum (Schott ex Endl.) Sakur., Calazans & Mayo

Espécie nativa, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CT, CCEN

Thaumatococcus undulatum (Engl.) Sakur., Calazans & Mayo

Espécie nativa, ornamental, trepadeira perene.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Zamioculcas zamiifolia (G. Lodd.) Engl.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófita **Local de registro:** CCEN, R, CE

Referências

Araceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB51>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Dioscoreales**Dioscoreaceae** R. Br., Prodr. 294. 1810.

Trepadeira, caule tubérculo, haste, simpodial; ramo glabra, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada. Folha simples, peciolada, pulvino ausente, bainha ausente, basifixa, lígula ausente, forma cordada, prefoliação conduplicada, margem inteira, cartácea ou coriácea, actinódroma, discolor. Bráctea cartácea, espata. Inflorescência racemo, axilar. Flor pedicelada, diclamídea, homoclamídea, trímera, actinomorfa, diclina, epígina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, verde; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpetal, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, trigono. Semente alada, arilo ausente.

No Brasil ocorrem 2 gêneros e 140 espécies, sendo 104 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados um gênero e uma espécie.

Dioscorea dodecaneura Vell., Fl. Flumin. 10: t. 123. 1827.



Dioscorea dodecaneura

Folha cordada

Dioscoreales

Dioscoreaceae

Dioscorea dodecaneura Vell.

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: Fragmento de mata

Referências

Dioscoreaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104>>

. Accessed on: 30 Mar. 2020

Pandanales

Pandanaceae R. Br., Prodr. 340. 1810.

Árvore, caule estipe, simpodial; ramo glabro, acúleo; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, trística, espiralada. Folha simples, séssil, bainha aberta, basifixa, lígula ausente, forma ensiforme; prefoliação conduplicada, margem serreada, coriácea, paralelinérvea, discolor, concolor. Bráctea cartácea, inconspícua. Brácteas ausentes. Inflorescência panícula, axilar. Flor pedicelada, aclamídea, diclina, hipógina, polistêmone; cálice ausente, corola ausente; corona ausente; androceu monadelfo, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames > 10, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, pluricarpelar, plurilocular, placentação axilar. Fruto baga. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorre 1 gênero e espécies, sendo destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 1 gênero e 2 espécies.

Pandanus tectorius Parkinson, J. Voy. South Seas 46. 1773.

Pandanus utilis Bory, Voy. Îles Afrique 2: 3–5. 1804.



Pandanus tectorius

Árvore



Pandanus tectorius

Folhas lineares



Pandanus tectorius

Caule estipe



Pandanus tectorius

Raízes adventícias



Pandanus utilis

Margem foliar serreada



Pandanus utilis

Prefoliação conduplicada



Pandanus utilis

Nervação paralelinérvea

Pandanales

Pandanaceae

Pandanus tectorius Parkinson

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Pandanus utilis Bory

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Referências

Souza VC, Lorenzi H. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III. 2012

Liliales**Smilacaceae** Vent., Tabl. Regn. Veg. 2: 146. 1799.

Liana, caule tronco, simpodial; ramo cilíndrico, glabro, acúleo; gavinha presente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada. Folha simples, peciolada, Pulvino ausente, bainha aberta, basifixa, forma oval, elíptica; prefoliação conduplicada, margem inteira, cartácea ou coriácea, acródroma, concolor. Brácteas ausentes. Inflorescência umbela, axilar. Flor pedicelada, diclamídea, trímera, actinomorfa, diclina, hipógina, isostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, vinho; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera ramosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto baga, globóide. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorre 1 gênero e 32 espécies, sendo 19 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 1 gênero e 1 espécie.

Smilax fluminensis Steud., Nomencl. Bot. (ed. 2) 2: 598. 1841.



Smilax fluminensis

Gavinha peciolar



Smilax fluminensis

Folha oval



Smilax fluminensis

Liana



Frutos bagas



Baga

Liliales

Smilacaceae

Smilax fluminensis Steud.

Espécie nativa, liana.

Forma de vida: fanerófita

Local de registro: Fragmento de mata

Referências

Smilacaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.
Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB224>>
. Accessed on: 30 Mar. 2020

Asparagales

Amaryllidaceae J. St.-Hil., Exposições. Fam. Nat. 1: 134. 1805.

Erva, caule bulbo, monopodial; ramo glabro, ausente; gavinha ausente. Exsudato ausente, presente, transparente. Odor intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alternata, dística, espiralada. Folha simples, peciolada ou sésstil, pulvino ausente, bainha aberta, basifixa, lígula ausente, forma linear, prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea, carnosa ou coriácea, peniparalelinérvea, paralelinérvea, concolor. Bráctea cartácea, triangular. Inflorescência umbela, terminal. Flor pedicelada, diclamídea, homoclamídea, trímera, actinomorfa, zigomorfa, monoclina, epígina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, rosa, alva, azul; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, globóide. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 19 gêneros e 149 espécies, sendo 70 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 5 gêneros e 5 espécies.

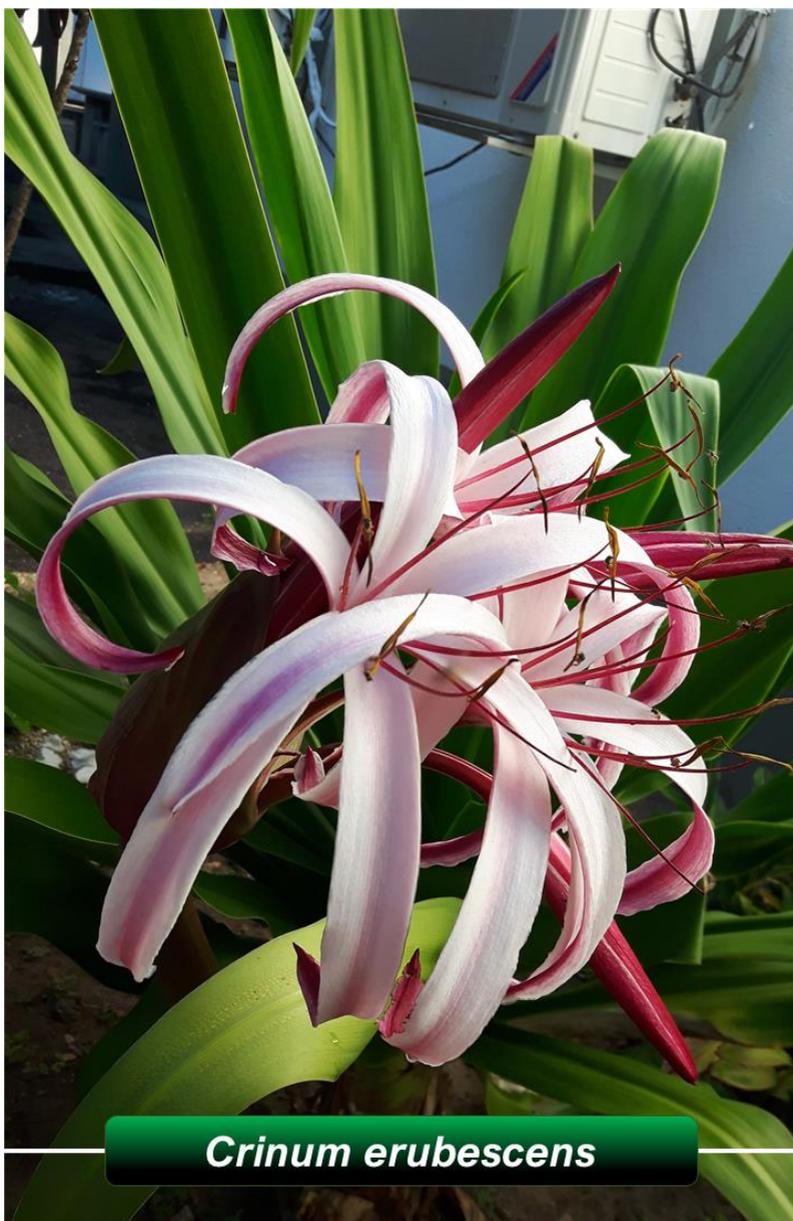
Crinum erubescens Aiton, Hort. Kew. 1: 413. 1789.

Griffinia espiritensis Ravenna, Pl. Life (Stanford) 25: 67, f. 16, 17. 1869.

Hippeastrum stylosum Herb., Bot. Mag. 49: , t. 2278. 1821.

Hymenocallis littoralis (Jacq.) Salisb., Trans. Hort. Soc. London 1: 338. 1812.

Zephyranthes rosea Lindl., Bot. Reg. 10: pl. 821. 1824.

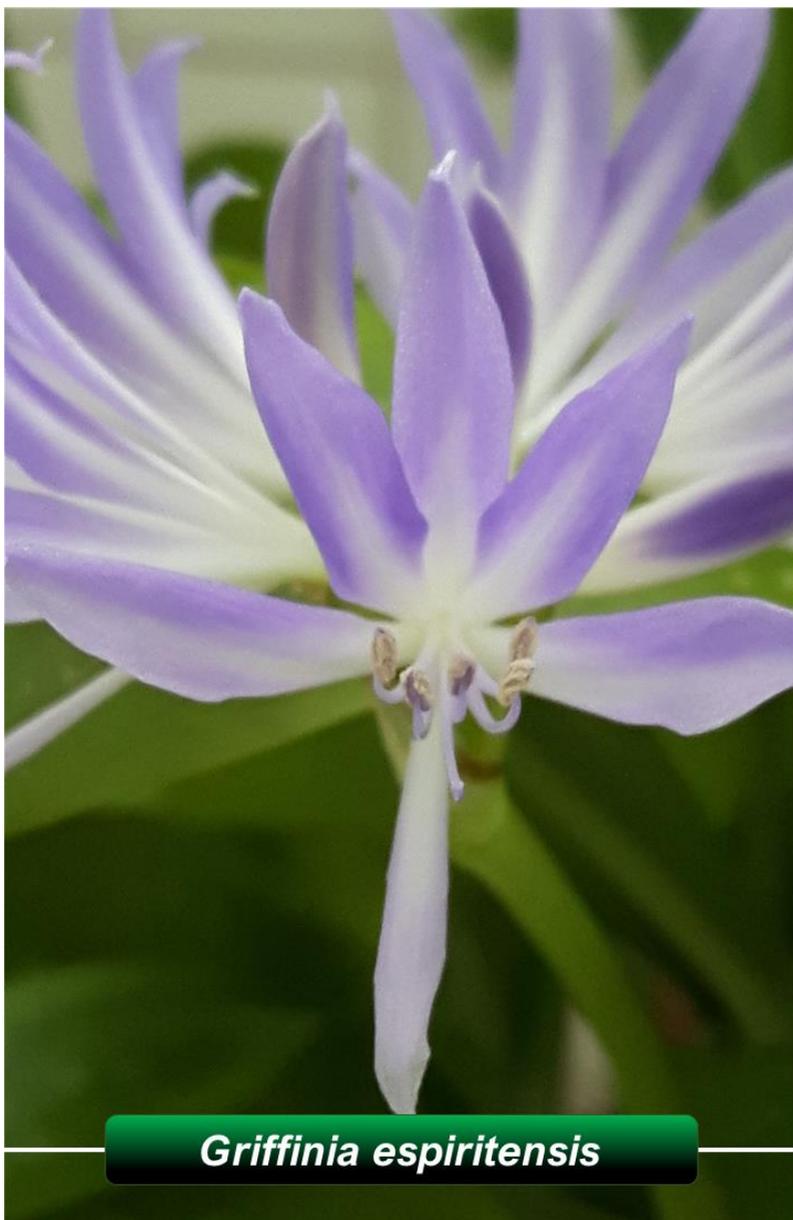


Flores trímeras



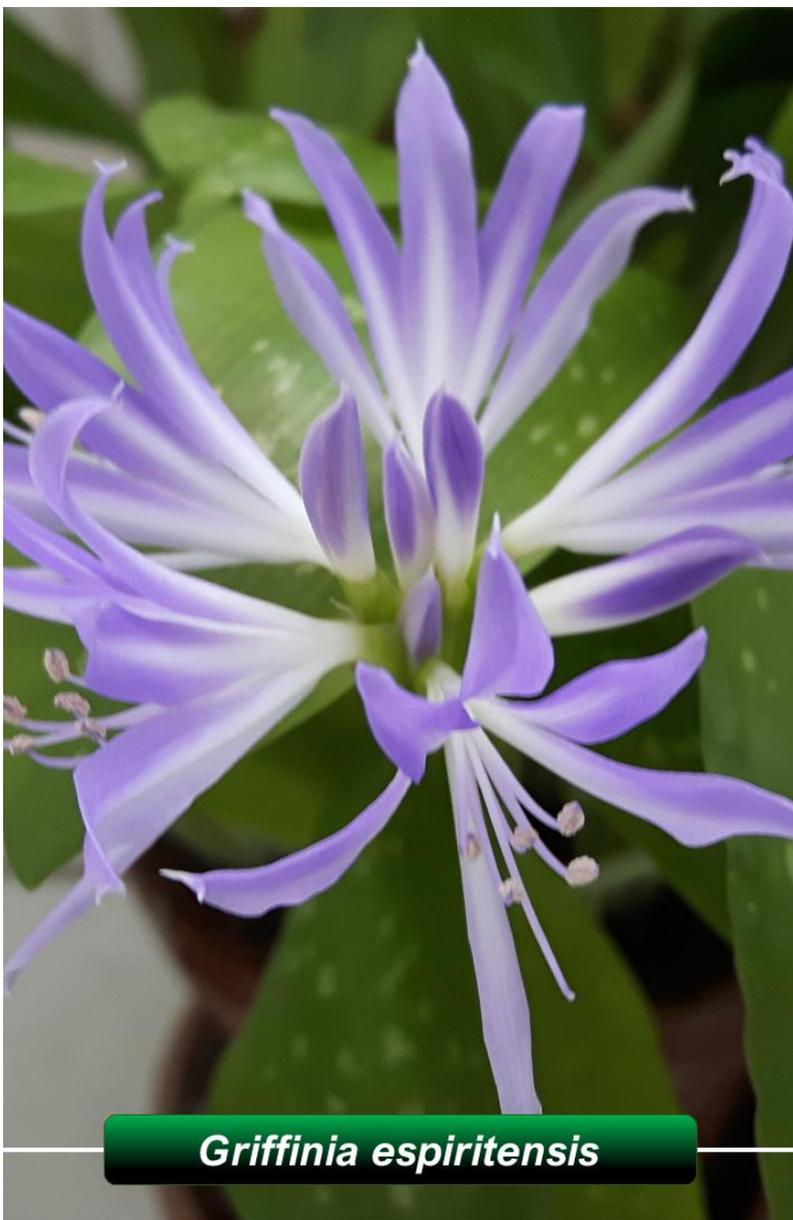
Crinum erubescens

Filotaxia alterna-espíralada



Griffinia espiritensis

Flor zigomorfa



Griffinia espiritensis

Inflorescência umbela



Hippeastrum stylosum

Escapo carnoso



Hippeastrum stylosum

Inflorescência umbela



Hymenocallis littoralis

Escapo com umbela



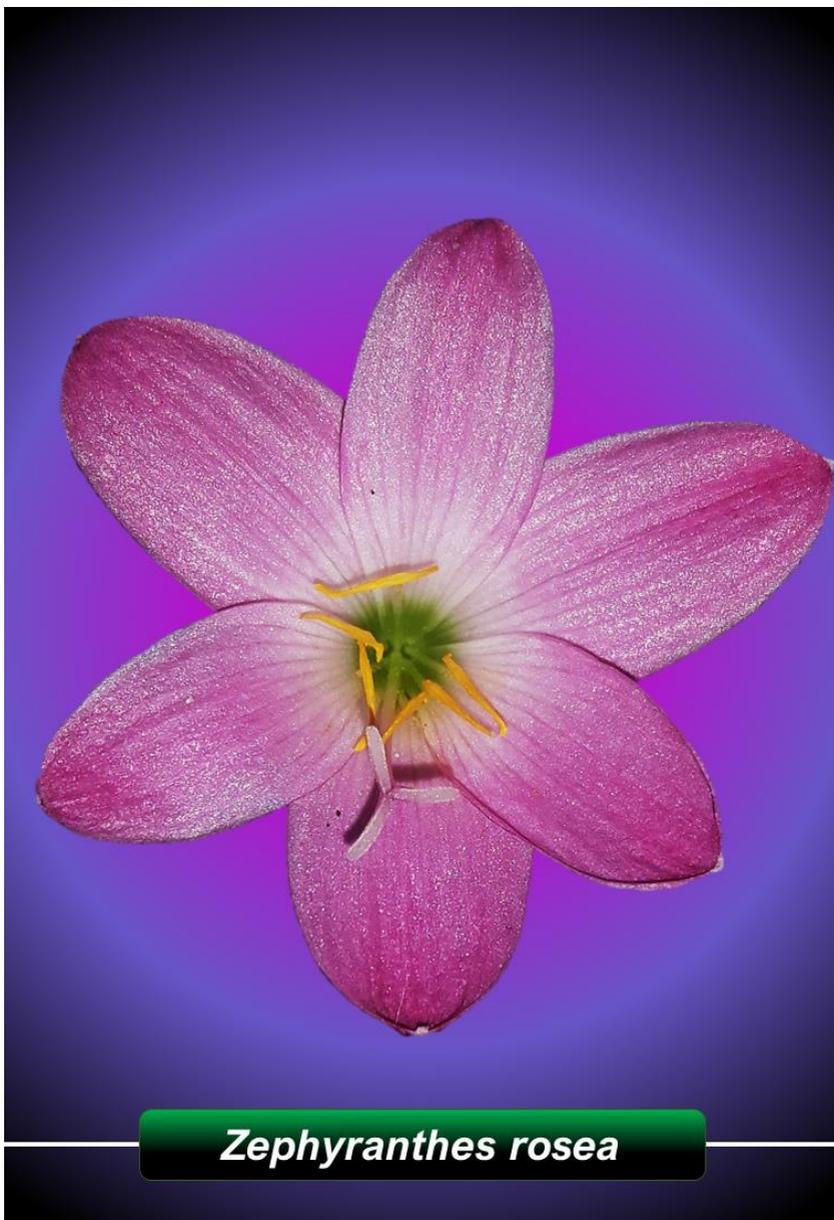
Hymenocallis littoralis

Flor actinomorfa



Hymenocallis littoralis

Flor hipógina



Zephyranthes rosea

Flor actinomorfa

Asparagales

Amaryllidaceae

Crinum erubescens Aiton

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CCEN, R, CE

Griffinia espiritensis Ravenna

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito **Local de registro:** R

Hippeastrum stylosum Herb.

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: Fragmento de mata

Hymenocallis littoralis (Jacq.) Salisb.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CCEN, R, CE

Zephyranthes rosea Lindl.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: BP

Referências

Amaryllidaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB43>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Asparagales

Asparagaceae Juss., Gen. Pl. 40. 1789.

Erva, arbusto, árvore, caule rizoma, tronco, simpodial, monopodial; ramo glabro, inerme, espinho; gavinha ausente. Exsudato ausente, presente, transparente. Odor suave, intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística, espiralada, rosulada. Folha simples, peciolada, séssil, pulvino ausente, bainha aberta, basifixa; lígula ausente, forma elíptica, ensiforme, lanceolada; prefoliação convoluta, revoluta, revoluta, margem inteira, serreada, carnosa, coriácea ou coriácea, peniparalelinérvea, paralelinérvea, concolor, concolor. Bráctea cartácea. Inflorescência panícula, axilar, terminal. Flor pedicelada, diclamídea, homoclamídea, trímera, actinomorfa, monoclina, epígina, hipógina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androgínóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário

ínfero, súpero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, baga. Semente testa preta, arilo ausente.

No Brasil ocorre 22 gêneros e 71 espécie, sem nenhuma destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 8 gêneros e 14 espécies.

Agave americana L., Sp. Pl. 1: 323. 1753.

Agave angustifolia Haw., Syn. Pl. Succ. 72. 1812.

Agave sisalana Perrine ex Engelm., Trans. Acad. Sci. St. Louis 3: 305, 316, pl. 2–4. 1875.

Chlorophytum comosum (Thunb.) Jacques, J. Soc. Imp. Centr. Hort. 8: 345. 1862.

Cordyline fruticosa (L.) A. Chev., Jard. Bot. Saigon 66. 1919.

Dracaena fragrans (L.) Ker Gawl., Bot. Mag. 27: , pl. 1081. 1808.

Dracaena marginata Lam., Encycl. 2: 324. 1786.

Dracaena reflexa Lam., Encycl. 2: 324. 1786.

Furcraea foetida (L.) Haw., Syn. Pl. Succ. 73. 1812.

Pleomele thalioides (Makoy ex Regel) N.E. Br., Bull. Misc. Inform. Kew 1914: 279. 1914.

Sansevieria cylindrica Bojer, Hortus Maurit. 349. 1837.

Sansevieria trifasciata Prain, Bengal Pl. 2: 1054. 1903.

Sansevieria trifasciata var. ***laurenti*** (De Wild.) N.E. Br., Bull. Misc. Inform. Kew 1915: 185. 1915.

Yucca gigantea Lem., Ill. Hort. 6: misc. 91. 1859.



Agave americana

Filotaxia alterna-espiralada



Agave americana

Marfem foliar aculeada



Agave angustifolia

Arbusto



Agave angustifolia

Ápice foliar unguiculado



Agave sissalana

Arbusto



Agave sissalana

Ápice unguiculado



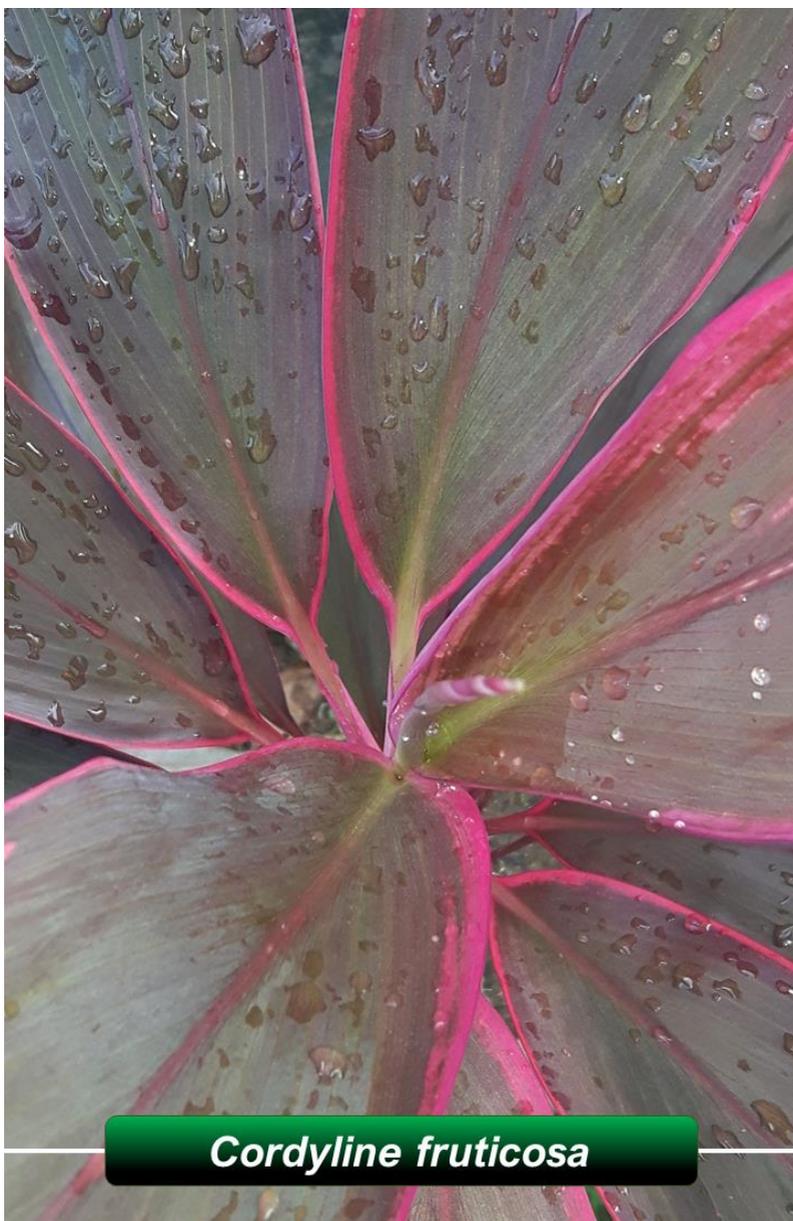
Chlorophytum comosum

Folhas lineares



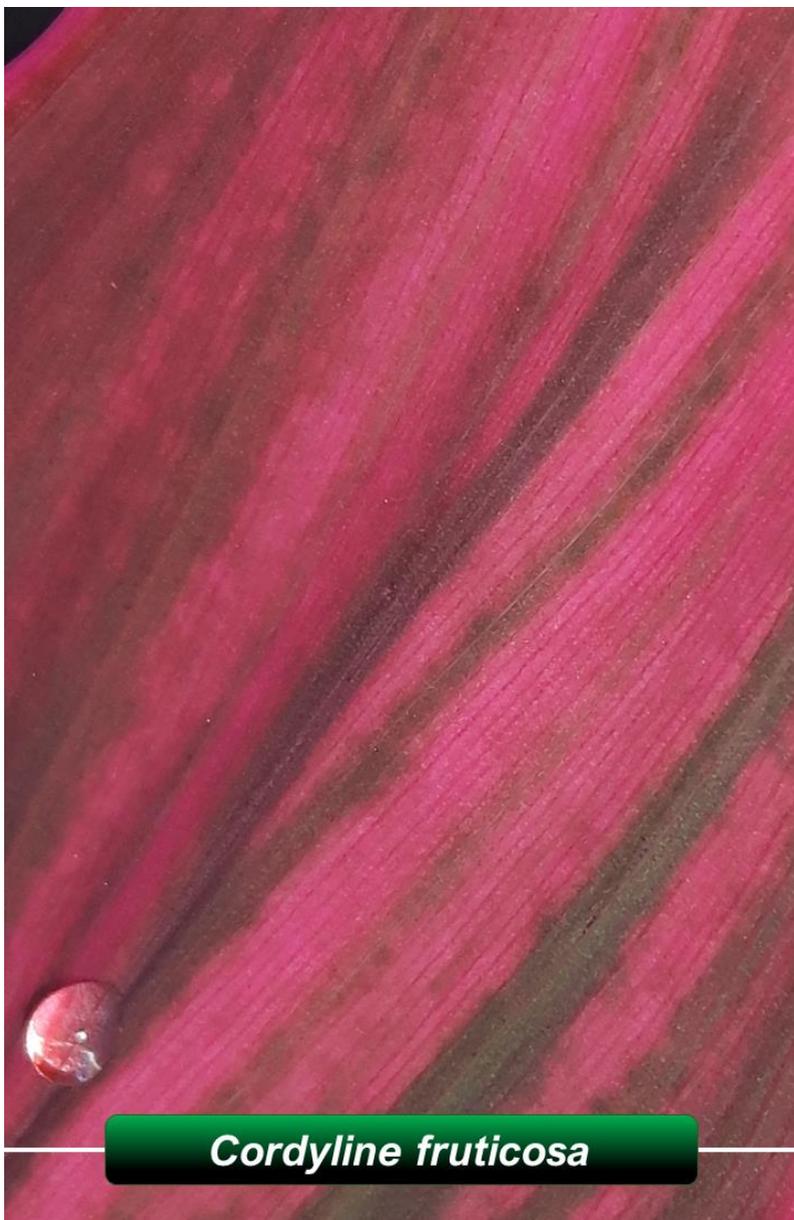
Cordyline fruticosa

Arbusto



Cordyline fruticosa

Filotaxia alterna-espiralada



Cordyline fruticosa

Folha coriácea



Cordyline fruticosa

Folha peciolada



Cordyline fruticosa

Flores sésseis



Planta com frutos



Cordyline fruticosa

Frutos bagas



Filotaxia alterna-espiralada



Dracaena fragrans

Árvore



Dracaena fragrans

Bagas



Dracaena marginata

Folhas lineares



Dracaena marginata

Margem foliar inteira



Dracaena marginata

Bainha aberta



Dracaena reflexa

Filotaxia alterna-espiralada



Dracaena reflexa

Bainha aberta



Furcraea foetida

Arbusto



Furcraea foetida

Margem foliar aculeada



Pleomele thalioides

Folha lanceolada



Pleomele thalioides

Folhas pecioladas



Sansevieria cylindrica

Folhas lineares



Sansevieria cylindrica

Fitotaxia alterna-dística



Sansevieria cylindrica

Inflorescência panícula



Sansevieria trifasciata

Panícula



Sansevieria trifasciata

Botões florais



Sansevieria trifasciata

Flores actinomorfas



Sansevieria trifasciata

Estames excertos



***Sansevieria trifasciata*
var. *laurenti***

Filotaxia alterna-espisalada



***Sansevieria trifasciata*
var. *laurenti***

Folhas variegadas



Yucca gigantea

Folhas lineares



Yucca gigantea

Filotaxia alterna-espisalada

Asparagales

Asparagaceae

Agave americana L.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Agave angustifolia Haw.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Agave sisalana Perrine ex Engelm.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CT

Chlorophytum comosum (Thunb.) Jacques

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** PC

Cordyline fruticosa (L.) A. Chev.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita

Local de registro: CCEN, R, CE, CT, CCS, BC

Dracaena fragrans (L.) Ker Gawl.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN, BC

Dracaena marginata Lam.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Dracaena reflexa Lam.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Furcraea foetida (L.) Haw.

Espécie nativa, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCS

Pleomele thalioides (Makoy ex Regel) N.E. Br.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CE

Sansevieria cylindrica Bojer

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: BC, CCEN, CE

Sansevieria trifasciata Prain

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: BC, CCEN, CE

Sansevieria trifasciata var. *laurenti* (De Wild.) N.E. Br.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Yucca gigantea Lem.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCHLA

Referências

Asparagaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB3409>

1>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Asparagales**Asphodelaceae** Juss., Gen. Pl. 51. 1789.

Erva, caule rizoma, monopodial; ramo glabro, séssil, acúleo; gavinha ausente. Exsudato ausente ou presente, transparente. Odor suave ou intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística, espiralada, rosulada. Folha simples, séssil, bainha aberta, basifixa; lígula ausente, forma ensiforme; prefoliação convoluta, margem serrada, carnosa ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Bráctea ausente. Inflorescência panícula, racemo, axilar. Flor pedicelada, diclamídea, homoclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, hipógina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, amarela; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, elipsóide. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorre 7 gêneros e 20 espécies, sendo uma destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados dois gêneros e duas espécies.

Aloe vera (L.) Burm. f., Fl. Indica 83. 1768.

Dianella tasmanica Hook. f., Fl. Tasman. 2: 57. 1858.



Folhas carnosas



Aloe vera

Inflorescência racemo



Aloe vera

Ovário súpero



Dianella tasmanica

Folhas lineares



Dianella tasmanica

Flor homoclamídea

Asparagales

Asphodelaceae

Aloe vera (L.) Burm. f.

Espécie exótica, medicinal, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CBIOTEC, CCS

Dianella tasmanica Hook. f.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CCHLA

Referências

Asphodelaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB607353>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Asparagales**Iridaceae** Martinov, Gen. Pl. 57. 1789.

Erva, caule rizoma; ramo monopodial, glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, séssil, bainha aberta, basifixa; lígula ausente, forma ensiforme; prefoliação conduplicada, plicada, margem inteira, coriácea ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Bráctea cartácea, lanceolada. Inflorescência cimosa, axilar. Flor séssil, diclamídea, homoclamídea, trímera, actinomorfa, monoclina, epígina, isostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva, violeta, amarela; corona ausente; androceu dialistêmone, gamostêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 3, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpetal, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, oblongo. Semente testa preta, arilo ausente.

No Brasil ocorrem 45 gêneros e 529 espécies, sendo 348 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 6 gêneros e 7 espécies.

Cipura paludosa Aubl., Hist. Pl. Guiane 1: 38, t. 13. 1775.

Dietes bicolor Goldblatt & J.C. Manning, Bothalia 45(1): 4–6, f. 1b. 2015.

Eleutherine bulbosa (Mill.) Urb., Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 15: 305. 1918.

Iris domestica (L.) Goldblatt & Mabb., Novon 15(1): 129–132, f. 1. 2005.

Neomarica northiana (Schneev.) Sprague, Bull. Misc. Inform. Kew 1928(7): 280. 1928.

Neomarica sabini (Lindl.) Chukr, Novon 11(4): 379–380. 2001.

Trimezia steyermarkii R.C. Foster, Rhodora 64: 310. 1962.



Iris domestica

Flor actinomorfa



Flor homoclamídea



Cipura paludosa

Flor actinomorfa



Cipura paludosa

Anteras rimosas



Dietes bicolor

Flor actinomorfa



Dietes bicolor

Filotaxia alterna-dística



Eleutherine bulbosa

Lâmina foliar plicada



Eleutherine bulbosa

Flor actinomorfa



Eleutherine bulbosa

Fruto cápsula



Neomarica northiana

Flor actinomorfa



Neomarica northiana

Inflorescência cimosa



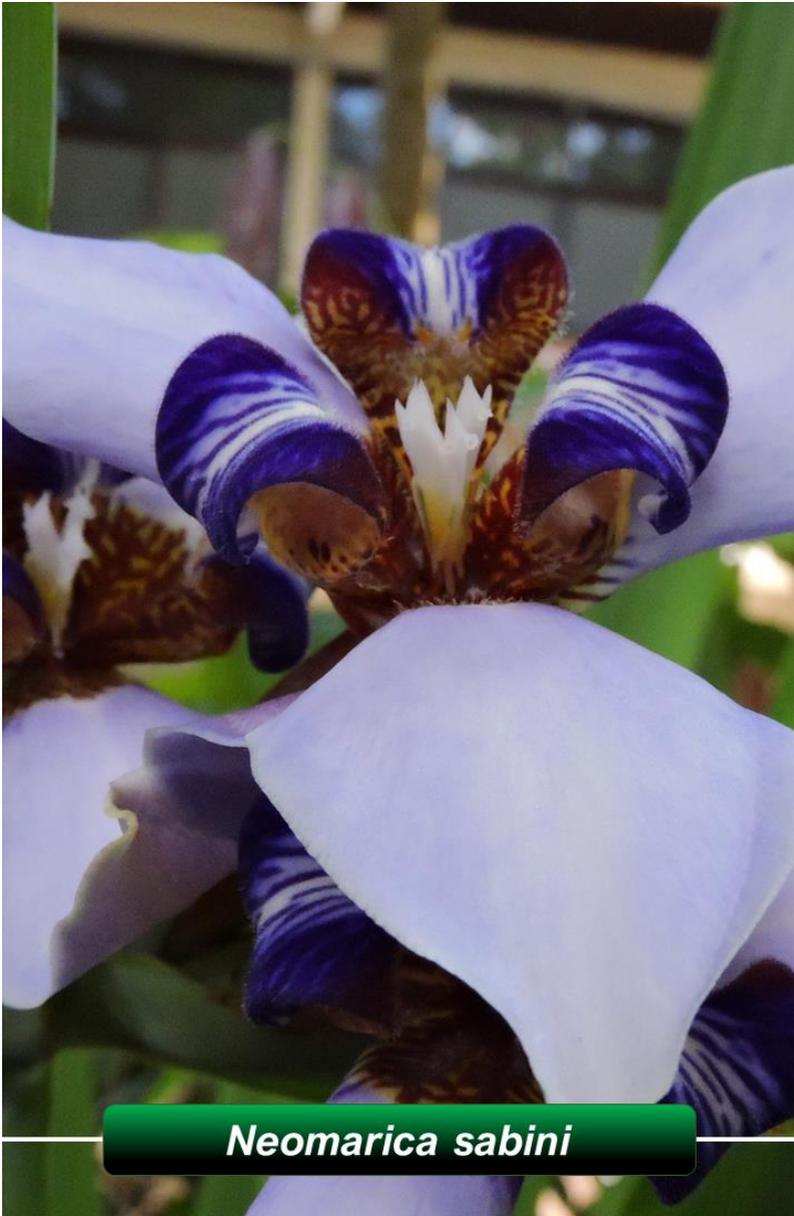
Neomarica northiana

Androceu isostêmone



Neomarica sabini

Flor actinomorfa



Neomarica sabinii

Flor isostêmone



Neomarica sabinii

Cápsula



Neomarica sabini

Sementes



Trimezia steyermarkii

Flor trímera e actinomorfa



Trimezia steyermarkii

Filotaxia alterna-dística

Asparagales

Iridaceae

Cipura paludosa Aubl.

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: geófito **Local de registro:** R

Dietes bicolor Goldblatt & J.C. Manning

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: BC, CCEN, CE

Eleutherine bulbosa (Mill.) Urb.

Espécie exótica, medicinal, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CBIOTEC

Iris domestica (L.) Goldblatt & Mabb.

Espécie exótica, medicinal, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CBIOTEC

Neomarica northiana (Schneev.) Sprague

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Neomarica sabini (Lindl.) Chukr

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Trimezia steyermarkii R.C. Foster

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CCEN, BC

Referências

Iridaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB136>> . Accessed on: 30 Mar. 2020

Asparagales**Orchidaceae** Juss., Gen. Pl. 64–65. 1789.

Erva, trepadeira, caule haste, colmo, pseudobulbo, rizoma, simpodial, monopodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística, espiralada. Folha simples, séssil ou pseudopeciolada, bainha aberta, basifixa; lígula ausente, forma elíptica, oblonga; prefoliação convoluta, conduplicada, plicada, margem inteira, cartácea, coriácea ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Bráctea cartácea, ausente. Inflorescência racemo, lateral. Flor pedicelada, diclamídea, homoclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva, amarela, rosa; corona ausente; androceu gimnostênio, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 1, não petalóides, antera 1; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, unilocular, placentação parietal. Fruto cápsula. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 207 gêneros e 2387 espécies, sendo 1535 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 4 gêneros e 4 espécies.

Oeceoclades maculata (Lindl.) Lindl., Gen. Sp. Orchid. Pl. 237–238. 1833.

Sarcoglottis grandiflora (Lindl.) Klotzsch, Allg. Gartenzeitung 10: 107. 1842.

Spathoglottis plicata Schltr., Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 21: 180. 1925.

Vanilla planifolia Andrews, Bot. Repos. 8: t. 538. 1808.



Oeceoclades maculata

Erva perene



Oeceoclades maculata

Flor zigomorfa



Oeceoclades maculata

Fruto cápsula



Sarcoglottis grandiflora

Inflorescência espiga



Sarcoglottis grandiflora

Filotaxia alterna-espíralada



Spathoglottis plicata

Flor zigomorfa



Spathoglottis plicata

Flor homoclamídea



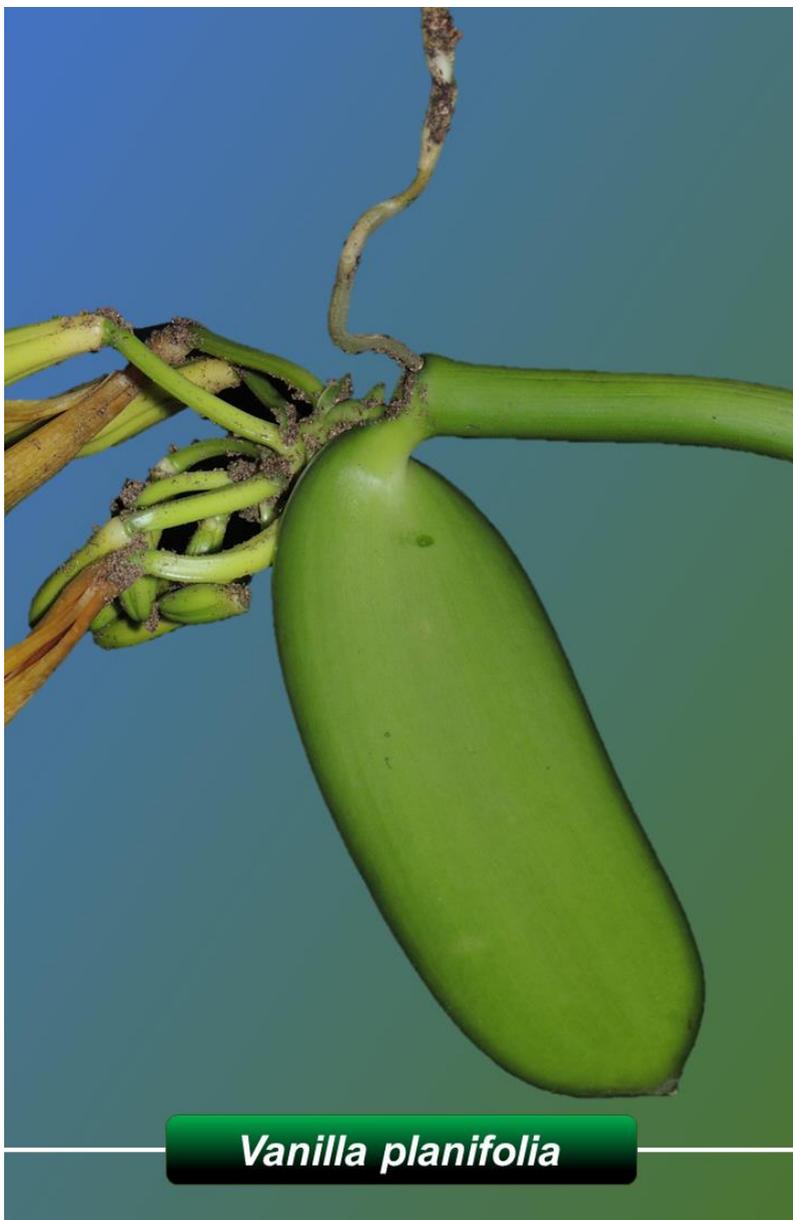
Spathoglottis plicata

Fruto cápsula



Vanilla planifolia

Caule tipo haste



Vanilla planifolia

Folha oblonga



Flor pedicelada



Flor zigomorfa

Asparagales

Orchidaceae

Oeceoclades maculata (Lindl.) Lindl.

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: Fragmento de mata

Sarcoglottis grandiflora (Lindl.) Klotzsch

Espécie nativa, erva anual. **Forma de vida:** terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Spathoglottis plicata Schltr.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CBIOTEC

Vanilla planifolia Andrews

Espécie nativa, trepadeira perene.

Forma de vida: fanerófito

Local de registro: Fragmento de mata

Referências

Orchidaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB179>>

. Accessed on: 30 Mar. 2020

Arecales

Areceaceae Bercht. & J. Presl, Prir. Rostlin 266. 1820.

Árvore, caule estipe, monopodial; ramo glabro, inermes, aculeado, espinho; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada. Folha composta, simples, paripinada, bipinada, peciolada, pulvino ausente, bainha aberta ou fechada, basifixa; lígula presente, ausente, forma linear; prefoliação plicada, margem inteira, serrada, coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea lenhosa. Inflorescência panícula, axilar. Flor séssil, diclamídea, heteroclamídea, trímera, actinomorfa, diclina, monoclina, hipógina, diplo, polistêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva, vermelha, amarela; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, > 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpelar, pluricarpelar, trilocular, plurilocular, placentação basal, axilar. Fruto drupa, globóide. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 37 gêneros e 301 espécies, sendo 137 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 14 gêneros e 15 espécies.

Acrocomia intumescens Drude, Fl. Bras. 3(2): 391. 1881.

Adonidia merrillii (Becc.) Becc., Philipp. J. Sci. 14: 329. 1919.

Bactris setosa Mart., Hist. Nat. Palm. 2: 94, pl. 72, f. 1–3. 1826.

Bismarckia nobilis Hildebrandt & H. Wendl., Bot. Zeitung (Berlin) 39(6): 94–95. 1881.

Caryota urens L., Sp. Pl. 2: 1189. 1753.

Cocos nucifera L., Sp. Pl. 2: 1188. 1753.

Dypsis decaryi (Jum.) Beentje & J. Dransf., Palms Madagascar 187. 1995.

Dypsis lutescens (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf., Palms Madagascar 212. 1995.

Elaeis oleifera (Kunth) Cortés, Fl. Colom. 1: 203. 1897.

Phoenix roebelenii O'Brien, Gard. Chron., ser. 3 6: 475, f. 68. 1889.

Pritchardia pacifica Seem. & H. Wendl., Bonplandia (Hannover) 10(12–13): 197–199. 1862.

Rhapis excelsa (Thunb.) A. Henry, J. Arnold Arbor. 11(3): 153. 1930.

Roystonea regia (Kunth) O.F. Cook, Science 12(300): 479. 1900.

Thrinax parviflora Sw., Prodr. 57. 1788.

Washingtonia filifera (Linden ex André) H. Wendl., Bot. Zeitung (Berlin) 37(5): Ixi, 68. 1880.



Acrocomia intumescens

Árvore



Acrocomia intumescens

Estipe aculeada



Acrocomia intumescens

Panícula com bráctea lenhosa



Acrocomia intumescens

Fruto tipo drupa



Adonidia merrillii

Árvore



Adonidia merrillii

Panícula



Adonidia merrillii

Flor polistêmone



Adonidia merrillii

Frutos drupas



Bactris setosa

Árvore



Bactris setosa

Estipe aculeada



Bactris setosa

Bráctea lenhosa



Bismarckia nobilis

Árvore



Bismarckia nobilis

Folha plicada



Bismarckia nobilis

Fruto drupa



Caryota urens

Árvore



Caryota urens

Folha bipinada



Caryota urens

Panícula de espiga



Caryota urens

Flores pistiladas



Caryota urens

Flores estaminadas



Árvore



Cocos nucifera

Drupas imaturas



Dypsis decaryi

Árvore com filotaxia alterna-trística



Dypsis decaryi

Flores diplostêmones



Dypsis decaryi

Drupas



Dypsis lutescens

Árvore



Dypsis lutescens

Panícula



Phoenix roebelenii

Arbusto



Elaeis oleifera

Caule estipe



Elaeis oleifera

Pecíolo aculeado



Elaeis oleifera

Inflorescência e drupas



Folha armada com espinho



Pritchardia pacifica

Árvore



Pritchardia pacifica

Panícula de espiga



Pritchardia pacifica

Drupas



Rhapsis excelsa

Folha flabeliforme



Rhapsis excelsa

Panícula



Roystonea regia

Folhas pecioladas



Roystonea regia

Panícula com bráctea lenhosa



Roystonea regia

Flores estaminadas



Roystonea regia

Panícula com frutos



Roystonea regia

Drupas



Thrinax parviflora

Folha flabeliforme



Thrinax parviflora

Prefoliação plicada



Thrinax parviflora

Panícula



Washingtonia filifera

Folha peciolada



Washingtonia filifera

Pecíolo armado

Arecales

Arecaceae

Acrocomia intumescens Drude

Espécie nativa, árvore. **Forma de vida:** fanerófita

Local de registro: Fragmento de mata

Adonidia merrillii (Becc.) Becc.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** R

Bactris setosa Mart.

Espécie nativa, árvore. **Forma de vida:** fanerófita

Local de registro: Fragmento de mata

Bismarckia nobilis Hildebrandt & H. Wendl.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita

Local de registro: CC, HUOL

Caryota urens L.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita

Local de registro: BC, CCEN, CE

Cocos nucifera L.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Dypsis decaryi (Jum.) Beentje & J. Dransf.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita

Local de registro: EDUFPB

Dypsis lutescens (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN, R

Elaeis oleifera (Kunth) Cortés

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CT

Phoenix roebelenii O'Brien

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** R

Pritchardia pacifica Seem. & H. Wendl.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Rhapis excelsa (Thunb.) A. Henry

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Roystonea regia (Kunth) O.F. Cook

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** BC, R

Thrinax parviflora Sw.

Espécie exótica, ornamental, arbusto.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CCEN

Washingtonia filifera (Linden ex André) H. Wendl.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** CT

Referências

Arecaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB53>>.

Accessed on: 30 Mar. 2020

Poales**Bromeliaceae** Juss., Gen. Pl. 49-50. 1789.

Erva, caule rizoma monopodial; ramo com tricoma peltado, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada, rosulada. Folha simples, séssil, bainha aberta, basifixa; lígula ausente, forma ensiforme; prefoliação convoluta, margem inteira, aculeada, coriácea ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Báctea cartácea ou membranácea, lanceolada. Inflorescência panícula, espiga, terminal. Flor séssil ou pedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, actinomorfa, monoclina, epígina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, azul, alva, amarela, verde; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto baga, linear. Semente arilo

ausente.

No Brasil ocorrem 47 gêneros e 1349 espécies, sendo 1185 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 4 gêneros e 6 espécies.

Aechmea aquilega (Salisb.) Griseb., Fl. Brit. W. I. 592. 1864.

Ananas ananassoides (Baker) L.B. Sm., Bot. Mus. Leaflet. 7: 79. 1939.

Ananas comosus (L.) Merr., Interpr. Herb. Amboin. 133. 1917.

Ananas lucidus Mill., Gard. Dict. (ed. 8) no. 4. 1768.

Guzmania lingulata (Mez) L.B. Sm. & Pittendr., Phytologia 7: 105. 1960.

Hohenbergia ridleyi (Baker) Mez, Fl. Bras. 3(3): 266. 1891.

Wittmackia patentissima (Mart. ex Schult. f.) Mez, Fl. Bras. 3(3): 278, pl. 61. 1891.



Aechmea aquilega

Flores sésseis



Aechmea aquilega

Flor heteroclamídea



Aechmea aquilega

Panícula



Aechmea aquilega

Flor hipógina



Aechmea aquilega

Flor monoclina



Ananas ananassoides

Inflorescência glomerular



Ananas ananassoides

Brácteas serradas



Ananas ananassoides

Filotaxia alterna rosulada



Ananas comosus

Infrutescência



Ananas comosus

Brácteas serreadas



Ananas lucidus

Flores actinomorfas



Ananas lucidus

Infrutescência



Ananas lucidus

Brácteas inteiras



Guzmania lingulata

Margem foliar inteira



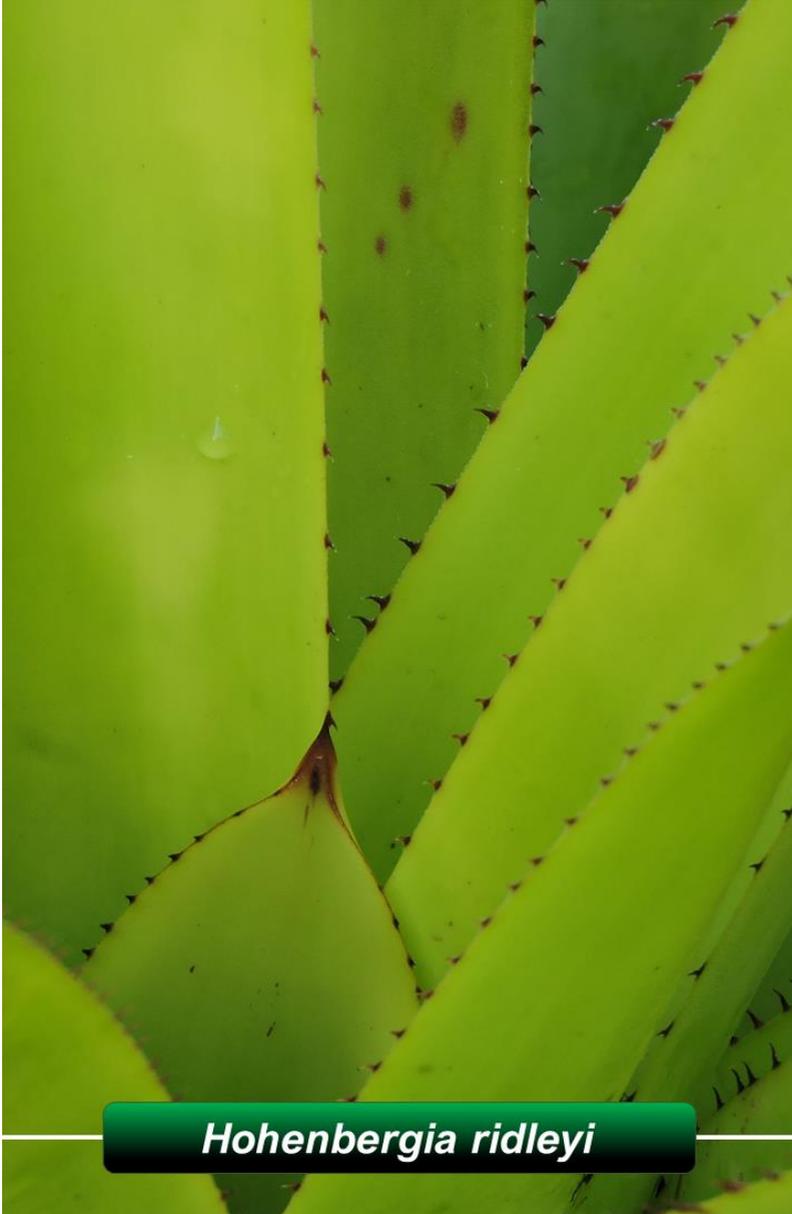
Hohenbergia ridleyi

Fitotaxia alterna rosulada



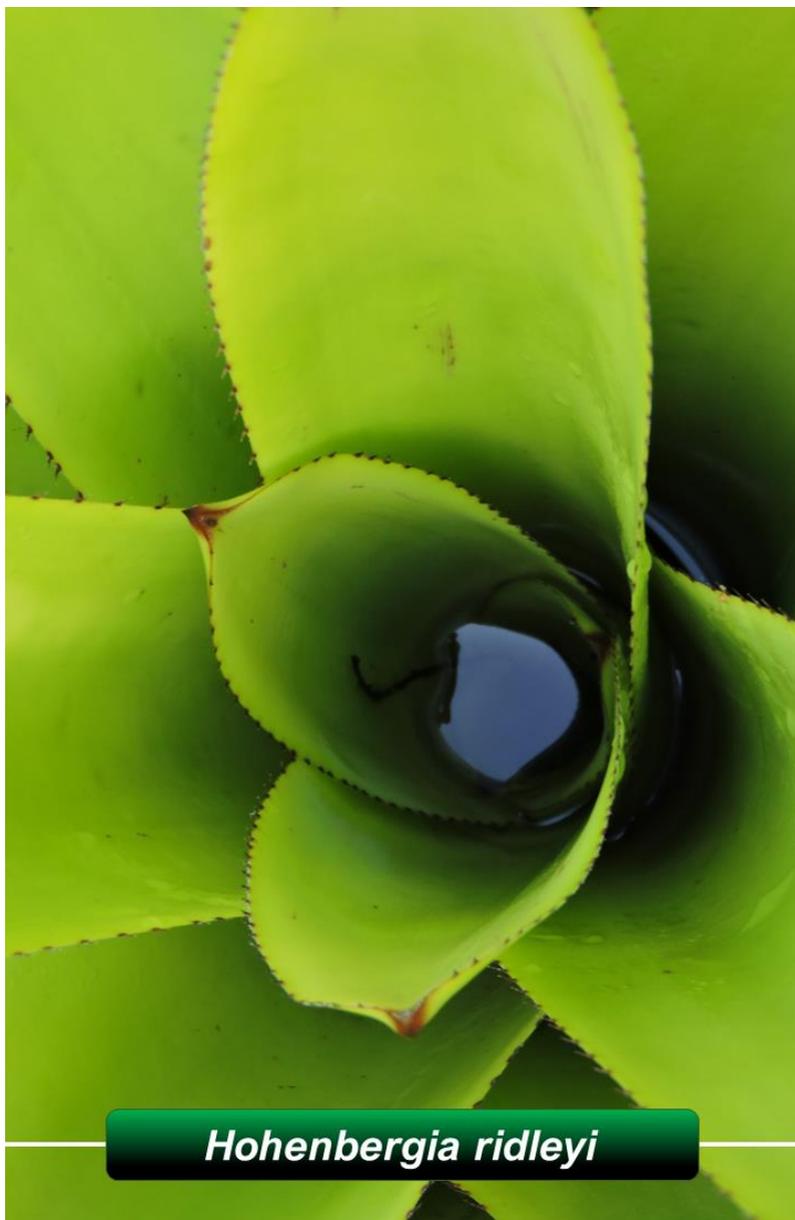
Hohenbergia ridleyi

Folhas lineares



Hohenbergia ridleyi

Margem foliar aculeada



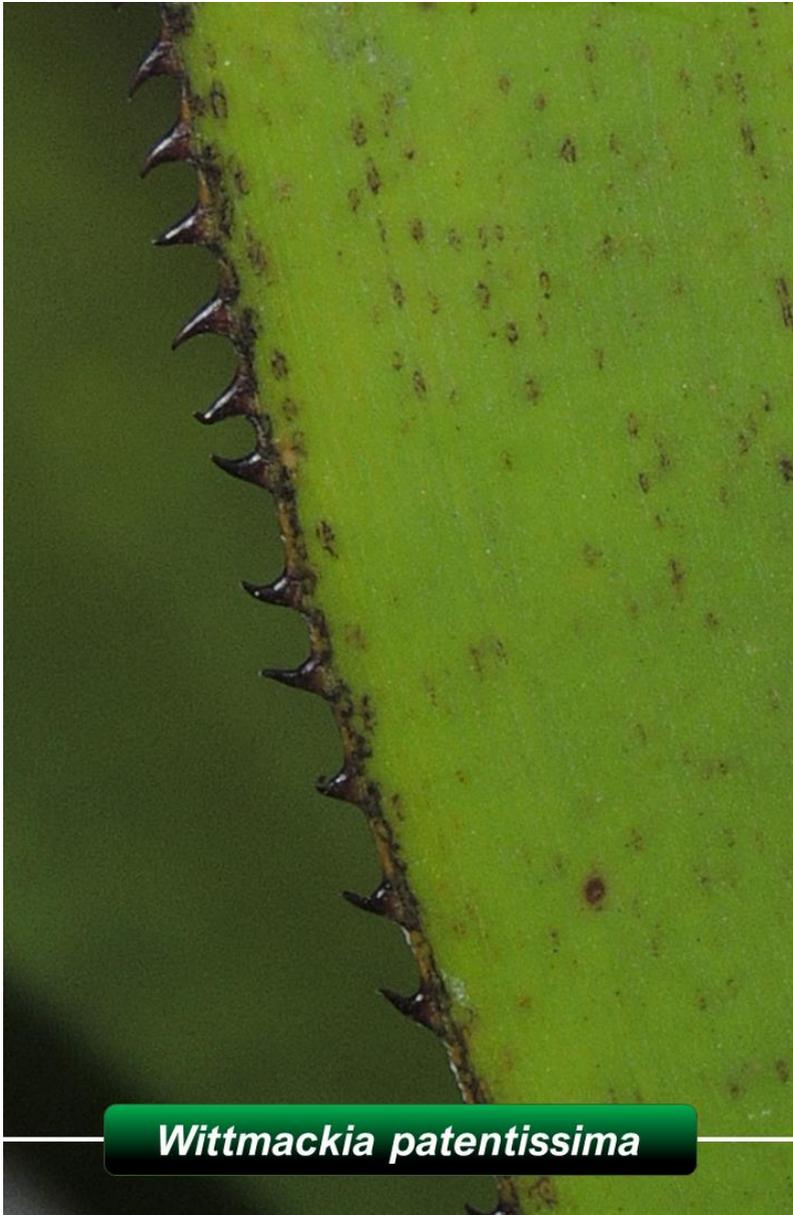
Hohenbergia ridleyi

Tranque



Wittmackia patentissima

Infrutescência



Wittmackia patentissima

Margem foliar aculeada



Wittmackia patentissima

Frutos bagas

Poales

Bromeliaceae

Aechmea aquilega (Salisb.) Griseb.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** BP

Ananas ananassoides (Baker) L.B. Sm.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** CCHLA

Ananas comosus (L.) Merr.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** CCEN

Ananas lucidus Mill.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** CCEN

Guzmania lingulata (Mez) L.B. Sm. & Pittendr.

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** BP

Hohenbergia ridleyi (Baker) Mez

Espécie nativa, ornamental, erva perene.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** CCEN

Wittmackia patentissima (Mart. ex Schult. f.) Mez

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** BP

Referências

Bromeliaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB66>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Poales**Cyperaceae** Juss., Gen. Pl. 26. 1789.

Erva, caule rizoma simpodial; ramo escabroso, hirsuto, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, trística. Folha simples, séssil, bainha fechada, basifixa; lígula ausente, forma ensiforme; prefoliação conduplicada, margem inteira, serrada, cartácea, coriácea ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Bráctea ensiforme, ausente. Inflorescência panícula, terminal. Flor séssil, aclamídea, diclina, monoclina, hipógina, isostêmone; cálice ausente, corola ausente; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 3, não petalóides, antera ramosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpelar, unilocular, placentação basal. Fruto aquênio. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 33 gêneros e 684 espécies, sendo

205 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 5 gêneros e 14 espécies.

Cyperus aggregatus (Willd.) Endl., Cat. Horti Vindob. 1: 93. 1842.

Cyperus compressus L., Sp. Pl. 1: 46. 1753.

Cyperus iria L., Sp. Pl. 1: 45. 1753.

Cyperus laxus (Boeckeler) Lye, Nordic J. Bot. 3(2): 232. 1983.

Cyperus ligularis L., Syst. Nat. (ed. 10) 2: 867. 1759.

Cyperus rotundus L., Sp. Pl. 1: 45. 1753.

Cyperus sellowianus (Kunth) T. Koyama, Bot. Mag. (Tokyo). 73: 438. 1960.

Cyperus sphacelatus Rottb., Descr. Pl. Rar. 21. 1772.

Cyperus surinamensis Rottb., Descr. Pl. Rar. 20. 1772.

Fimbristylis cymosa R. Br., Prodr. 228. 1810.

Kyllinga odorata Vahl, Enum. Pl. 2: 382. 1805.

Rhynchospora comata (Link) Roem. & Schult., Mant. 2: 50. 1824.

Rhynchospora nervosa (Vahl) Boeckeler, Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist. Foren. Kjøbenhavn 1869: 143. 1869.

Scleria latifolia Sw., Prodr. 18. 1788.



Cyperus aggregatus

Brácteas sob as espiguetas



Cyperus compressus

Espiguetas antecidas por brácteas



Cyperus compressus

Espiguetas planas



Cyperus compressus

Escapo triangular



Espiguetas compostas



Cyperus iria

Espiguetas planas



Cyperus laxus

Filotaxia alterna-trística



Cyperus laxus

Espiguetas compostas



Cyperus laxus

Brácteas radiadas



Cyperus ligularis

Panícula



Cyperus ligularis

Escapo longo



Cyperus ligularis

Erva cespitosa



Cyperus rotundus

Espiguetas vinácea



Cyperus rotundus

Escapo triangular



Cyperus sphacelatus

Panícula com bráctea linear



Cyperus sphacelatus

Espigueta plana



Axonopus sphacelatus

Flores aclamídeas



Cyperus surinamensis

Panícula



Cyperus rotundus

Brácteas lineares



Fimbristylis cymosa

Panícula



Fimbristylis cymosa

Erva cespitosa



Kyllinga odorata

Panícula com brácteas lineares



Kyllinga odorata

Erva cespitosa



Rhynchospora comata

Panícula com brácteas lineares



Rhynchospora comata

Frutos cariopses



Rhynchospora nervosa

Brácteas discolores



Rhynchospora nervosa

Flores pistiladas



Rhynchospora nervosa

Brácteas híspidas



Rhynchospora nervosa

Viviparidade



Slercia latifolia

Filotaxia alterna-trística



Slercia latifolia

Flores pistiladas



Slercia latifolia

Flores pistiladas



Slercia latifolia

Cariopse

Poales

Cyperaceae

Cyperus aggregatus (Willd.) Endl.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Cyperus compressus L.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Cyperus iria L.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: CBIOTEC

Cyperus laxus (Boeckeler) Lye

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Cyperus ligularis L.

Espécie nativa, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: Fragmento de mata

Cyperus rotundus L.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Cyperus sellowianus (Kunth) T. Koyama

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Cyperus sphacelatus Rottb.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Cyperus surinamensis Rottb.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Fimbristylis cymosa R. Br.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN, R

Kyllinga odorata Vahl (Vahl) Osten

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN, R

Rhynchospora comata (Link) Roem. & Schult.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Rhynchospora nervosa (Vahl) Boeckeler

Espécie nativa, erva anual.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** DEF

Scleria latifolia Sw.

Espécie nativa, erva anual.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Referências

Cyperaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/>

FB100>. Accessed on 30 Mar. 2020

Poales

Poaceae Barnhart, Bull. Torrey Bot. Club 22: 7. 1895.

Erva, arbusto, caule rizoma, colmo, monopodial, simpodial; ramo inerme ou armada; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave, intenso ou cítrico. Embira ausente. Nectário ausente ou presente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística, raramente espiralada. Folha simples, séssil, bainha aberta, inserção basifixa; lígula presente ou ausente, forma ensiforme; prefoliação convoluta, margem inteira, serrada, cartácea ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Báctea ausente. Inflorescência panícula, terminal. Flor séssil, aclamídea, diclina, monoclina, hipógina, isostêmone; cálice ausente, corola ausente; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 3, não petalóides, antera ramosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpetal, unilocular, placentação basal. Fruto cariopse. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 225 gêneros e 1498 espécies, sendo 502 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 30 gêneros e 40 espécies.

Axonopus centralis Chase J. Wash., Acad. Sci. 17: 143. 1927.

Bambusa vulgaris Schrad. ex J.C. Wendl., Coll. Pl. 2: 26, pl. 47. 1808.

Cenchrus echinatus L., Sp. Pl. 2: 1050. 1753.

Cenchrus purpureus (Schumach.) Morrone, Ann. Bot. (Oxford) n.s., 106(1): 129. 2010.

Chloris barbata Sw., Fl. Ind. Occid. 1: 200. 1797.

Chloris elata Desv., Mém. Soc. Agric. Angers 1: 177. 1831.

Chrysopogon zizanioides (L.) Roberty, Bull. Inst. Franç. Afrique Noire, A. 22: 106. 1960.

Cymbopogon citratus (DC.) Stapf, Bull. Misc. Inform. Kew 1906: 322, 357. 1906.

Cymbopogon nardus (L.) Rendle, Cat. Afr. Pl. 2(1): 155. 1899.

Dactyloctenium aegyptium (L.) Willd., Enum. Pl. 2: 1029. 1809.

Digitaria ciliaris (Retz.) Koeler, Descr. Gram. 27. 1802.

Digitaria insularis (L.) Fedde, Just's Bot. Jahresber. 31(1, 5): 778. 1904.

Eleusine indica (L.) Gaertn., Fruct. Sem. Pl. 1: 8. 1788.

Eragrostis cilianensis (All.) Vignolo ex Janch., Mitt. Naturwiss. Vereins Univ. Wien, n.s. 5(9): 110. 1907.

Eragrostis ciliaris (L.) R. Br., Narr. Exped. Zaire 478. 1818.

Eragrostis tenella (L.) P. Beauv., Syst. Veg. [Sprengel] 2: 576. 1817.

Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf, Fl. Trop. Afr. 9(2): 304–307. 1919.

Ichnanthus nemoralis (Schrad.) Hitchc. & Chase, Contr. U.S. Natl. Herb. 18(7): 334. 1917.

Lasiacis ligulata Hitchc. & Chase, Contr. U.S. Natl. Herb. 18(7): 337. 1917.

Megathyrsus maximus (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs, Austrobaileya 6(3): 572. 2003.

Melinis repens (Willd.) Zizka, Biblioth. Bot. 138: 55. 1988.

Oedochloa grandifolia (Döll) C. Silva & R.P. Oliveira, Molec. Phylogen. Evol. 93: 231. 2015.

Olyra latifolia L., Syst. Nat. (ed. 10) 2: 1261. 1759.

Panicum trichanthum Nees, Fl. Bras. Enum. Pl. 2(1): 210–212. 1829.

Panicum trichoides Sw., Prodr. 24. 1788.

Pappophorum pappiferum (Lam.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 3(3): 365. 1898.

Paspalum corcovadense Raddi, Agrostogr. Bras. 27–28. 1823.

Paspalum maritimum Trin., Mém. Acad. Imp. Sci. Saint-Pétersbourg, Sér. 6, Sci. Math., Seconde Pt. Sci. Nat. 3,1(2–3): 148. 1734.

Paspalum millegrana Schrad., Mant. 2: 175, 1824.

Piresia leptophylla Soderstr., Brittonia 34(2): 206–208, f. 4. 1982.

Rugoloa pilosa (Sw.) Zuloaga, Pl. Syst. Evol. 300(10): 2164. 2014.

Saccharum officinarum L., Sp. Pl. 1: 54. 1753.

Setaria parviflora (Poir.) Kerguélen, Lejeunia, n.s. 120: 161. 1987.

Setaria vulpiseta (Lam.) Roem. & Schult., Syst. Veg. (ed. 15 bis) 2: 495. 1987.

Sorghum bicolor subsp. ***arundinaceum*** (Desv.) de Wet & Harlan, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 45: 1258. 1993.

Sporobolus indicus (L.) R. Br., Prodr. 170. 1810.

Streptostachys asperifolia Desv., Nouv. Bull. Sci. Soc. Philom. Paris 2: 190. 1810.

Urochloa brizantha (Hochst. ex A. Rich.) R.D. Webster, Austral. Paniceae 233. 1987.

Zea mays L., Sp. Pl. 2: 971–972. 1753.

Zoysia japonica Steud., Syn. Pl. Glumac. 1: 414. 1855 [1854].



Axonopus centralis

Erva cespitosa estolonífera



Axonopus centralis

Raízes fasciculadas



Axonopus centralis

Folha invaginante



Panícula de ramos unilaterais espiciformes



Axonopus centralis

Espiguetta reta



Bambusa vulgaris

Caule colmo fistuloso



Bambusa vulgaris

Colmos jovens com folhas modificadas



Bambusa vulgaris

Colmo com ramificações laterais



Cenchrus echinatus

Estigmas plumosos



Cenchrus echinatus

Panícula espiciforme e espinescente



Cenchrus purpureus

Lígula membranoso-ciliada



Cenchrus purpureus

Espiguetas envoltas por cerdas



Cenchrus purpureus

Panícula madura



Chloris barbata

Panícula de ramos unilaterais espiciformes



Chloris elata

Espiguetas aristadas e plumosas



Chloris elata

Panícula de ramos unilaterais espiciformes



Chrysopogon zizanioides

Erva cespitosa



Chrysopogon zizanioides

Panícula aberta



Chrysopogon zizanioides

Ramos verticilados



Chrysopogon zizanioides

Panícula



Cymbopogon citratus

Erva cespitosa



Cymbopogon nardus

Panícula com ramos espatolados



Cymbopogon nardus

Colmo cilíndrico e folhas



Cymbopogon nardus

Bainha aberta com aurículas



Digitaria ciliaris

Panícula de ramos unilaterais espiciformes
subverticilados



Digitaria ciliaris

Espiguetas densamente pilosas



Digitaria insularis

Erva cespitosa



Digitaria insularis

Panícula



Digitaria insularis

Espiguetas densamente pilosas



Dactyloctenium aegyptium

Panícula de ramos unilaterais espiciformes
verticilados



Dactyloctenium aegyptium

Panícula de espigas



Dactyloctenium aegyptium

Espiguetas com glumas aristadas



Eleusine indica

Panícula de ramos unilaterais espiciformes



Eleusine indica

Espiguetas plurifloras



Eragrostis cilianensis

Panícula com ramificações curtas



Eragrostis cilianensis

Espiguetas plurifloras, lateralmente



Eragrostis ciliaris

Panícula espiciforme



Eragrostis ciliaris

Espigueta ciliadas



Eragrostis ciliaris

Flores aclamídeas



Eragrostis tenella

Panícula típica



Hyparrhenia rufa

Lígula laciniada



Hyparrhenia rufa

Panícula com ramos floríferos conjugados



Hypparrhenia rufa

Espiguetas com longas aristas castanhas



Ichnanthus nemoralis

Folhas com Lâminas lanceoladas



Ichnanthus nemoralis

Espiguetas elípticas



Ichnanthus nemoralis

Panícula



Lasiacis ligulata

Filotaxia alterna-dística



Espiguetas globosas, oblíquas nos



Megathyrsus maximus

Erva cespitosa



Megathyrsus maximus

espiguetas em antese, estigmas vináceos e anteras alaranjadas'



Melinis repens

Panículas



Melinis repens

Espiguetas densamente



Oedochloa grandifolia

Erva cespitosa



Oedochloa grandifolia

Flores com estigma plumosos



Oedochloa grandifolia

Panícula de espiguetas



Olyra latifolia

espiguetas unissexuadas e dimórficas



Panicum trichanthum

Erva cespitosa



Panicum trichanthum

Panícula



Panicum trichanthum

Panícula laxa



Panicum trichoides

Panícula aberta



Pappophorum pappiferum

Panícula contraída



Pappophorum pappiferum

Espiguetas maduras aristadas



Paspalum corcovadense

Folhas paralelinérveas



Paspalum corcovadense

Erva cespitosa



Paspalum corcovadense

Espiguetas planas e elípticas



Paspalum corcovadense

Flores monoclinas



Paspalum maritimum

Folha invaginante



Paspalum maritimum

Prefoliação convoluta



Paspalum maritimum

Panícula de ramos unilaterais espiciformes



Paspalum millegrana

Panícula terminal



Paspalum millegrana

Espiguetas planas



Paspalum millegrana

Anteras amarelas



Piresia leptophylla

Folha séssil



Piresia leptophylla

Filotaxia alterna-dística



Bambu herbáceo cespitoso



Piresia leptophylla

Folhas linear-lanceoladas



Rugoloa pilosa

Espiguetas verdes, estigmas brancos e anteras



Panícula de ramos unilaterais



Saccharum officinarum

Filotaxia alterna-dística



Saccharum officinarum

Colmo cheio



Setaria parviflora

Panícula espiciforme,



Setaria vulpisetia

Panículas espiciformes e cerdosas



Setaria vulpisetata

Espiguetas obovadas, acompanhadas de cerdas



***Sorghum bicolor*
subsp. *arundinaceum***

Espiguetas elípticas



Sorghum bicolor
subsp. *arundinaceum*

Panícula



Sporobolus indicus

Bainhas abertas



Sporobolus indicus

Panículas contraídas



Streptostachys asperifolia

Prefoliação convoluta



Streptostachys asperifolia

Fitotaxia alterna-dística



Streptostachys asperifolia

Panícula



Streptostachys asperifolia

Raques angulosa



Urochloa brizantha

Prefoliação convoluta



Urochloa brizantha

Erva cespitosa



Urochloa brizantha

Estames com filetes longos



Zea mays

Bainha aberta



Zea mays

Panícula terminal, espiguetas estaminadas



Zea mays

Inflorescência axilar



Zoysia japonica

Planta florida



Zoysia japonica

Inflorescência espiga

Poales

Poaceae

Axonopus complanatus (Nees) Dedecca

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Borda de fragmento de mata

Bambusa vulgaris Schrad. ex J.C. Wendl.

Espécie exótica, ornamental, bambu, cespitoso. **Forma de**

vida: fanerófito

Local de registro: CBIOTEC, HUOL

Cenchrus echinatus L.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN, CT

Cenchrus purpureus (Schumach.) Morrone

Espécie naturalizada, ornamental, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CBIOTEC

Chloris barbata Sw.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Chloris elata Desv.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Chrysopogon zizanioides (L.) Roberty

Espécie naturalizada, medicinal, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** HUOL

Cymbopogon citratus (DC.) Stapf

Espécie naturalizada, medicinal, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CBIOTEC, CCS

Cymbopogon nardus (L.) Rendle

Espécie naturalizada, medicinal, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: CBIOTEC

Dactyloctenium aegyptium (L.) Richt.

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Digitaria ciliaris (Retz.) Koeler

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CT

Digitaria insularis (L.) Fedde

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** HUOL

Eleusine indica (L.) Gaertn.

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Eragrostis cilianensis (All.) Vignolo ex Janch.

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Eragrostis ciliaris (L.) R. Br.

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CT

Eragrostis tenella (L.) P. Beauv.

Espécie naturalizada, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN, CT

Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf

Espécie naturalizada, invasora, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Ichnanthus nemoralis (Schrad.) Hitchc. & Chase

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Lasiacis ligulata Hitchc. & Chase

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Megathyrsus maximus (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs
Espécie naturalizada, invasora, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Melinis repens (Willd.) Zizka

Espécie naturalizada, invasora, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Oedochloa grandifolia (Döll) C. Silva & R.P. Oliveira

Espécie nativa, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: Interior de Fragmento de mata

Olyra latifolia L.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Panicum trichanthum Nees

Espécie nativa, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: Borda de fragmento de mata

Panicum trichoides Sw.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Pappophorum pappiferum (Lam.) Kuntze

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Paspalum corcovadense Raddi

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Paspalum maritimum Trin.

Espécie nativa, erva perene, cespitosa, estolonífera.

Forma de vida: hemicriptófito

Local de registro: CBIOTEC

Paspalum millegrana Schrad.

Espécie nativa, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Piresia leptophylla Soderstr.

Espécie nativa, erva perene, cespitosa

Forma de vida: caméfito

Local de registro: Interior de fragmento de mata

Rugoloa pilosa (Sw.) Zuloaga

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Margem de fragmento de mata

Saccharum officinarum L.

Espécie cultivada, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** BC

Setaria parviflora (Poir.) Kerguélen

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Setaria vulpiseta (Lam.) Roem. & Schult.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** Fragmento de mata

Sorghum bicolor subsp. *arundinaceum* (Desv.) de Wet & Harlan

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** R

Sporobolus indicus (L.) R. Br.

Espécie nativa, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: caméfita

Local de registro: Margem de fragmento de mata

Streptostachys asperifolia Desv.

Espécie nativa, erva anual, cespitosa.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** CCEN

Urochloa brizantha (Hochst. ex A. Rich.) R.D. Webster

Espécie naturalizada, erva perene, cespitosa.

Forma de vida: hemicriptófito **Local de registro:** CCEN

Zea mays L.

Espécie cultivada, alimentar, erva anual.

Forma de vida: terófito

Local de registro: CBIOTEC

Zoysia japonica Steud.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: hemicriptófito

Local de registro: CCEN, DBF, CBIOTEC

Referências

Poaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB193>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Commelinales**Commelinaceae** Mirb., Hist. Nat. Pl. 8: 177. 1804.

Erva suculenta, caule haste, monopodial; ramo globro, piloso, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor ausente. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística, espiralada. Folha simples, séssil, bainha fechada, basifixa; lígula ausente, forma elípticas, lanceoladas, ovais; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, paralelinérvea, discolor ou concolor. Bráctea cartácea, navicular. Inflorescência cimosa, terminal. Flor séssil, diclamídea, heteroclamídea, trímera, cleitógama, actinomorfa, zigormorfa, monoclina, hipógina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, azul, alva, lilás, rosa; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 6, as vezes reduzidos a três estaminódios, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpelar, trilocular,

placentação axilar. Fruto cápsula. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 14 gêneros e 105 espécies, sendo 58 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 4 gêneros e 8 espécies.

Callisia fragrans (Lindl.) Woodson, Ann. Missouri Bot. Gard. 29(3): 154. 1942.

Callisia repens (Jacq.) L., Sp. Pl. (ed. 2) 1: 62. 1762.

Commelina benghalensis L., Sp. Pl. 1: 41. 1753.

Commelina erecta L., Sp. Pl. 1: 41. 1753.

Tinantia sprucei C.B. Clarke, Monogr. Phan. 3: 287. 1881.

Tradescantia pallida (Rose) D.R. Hunt, Kew Bull. 30(3): 452. 1975.

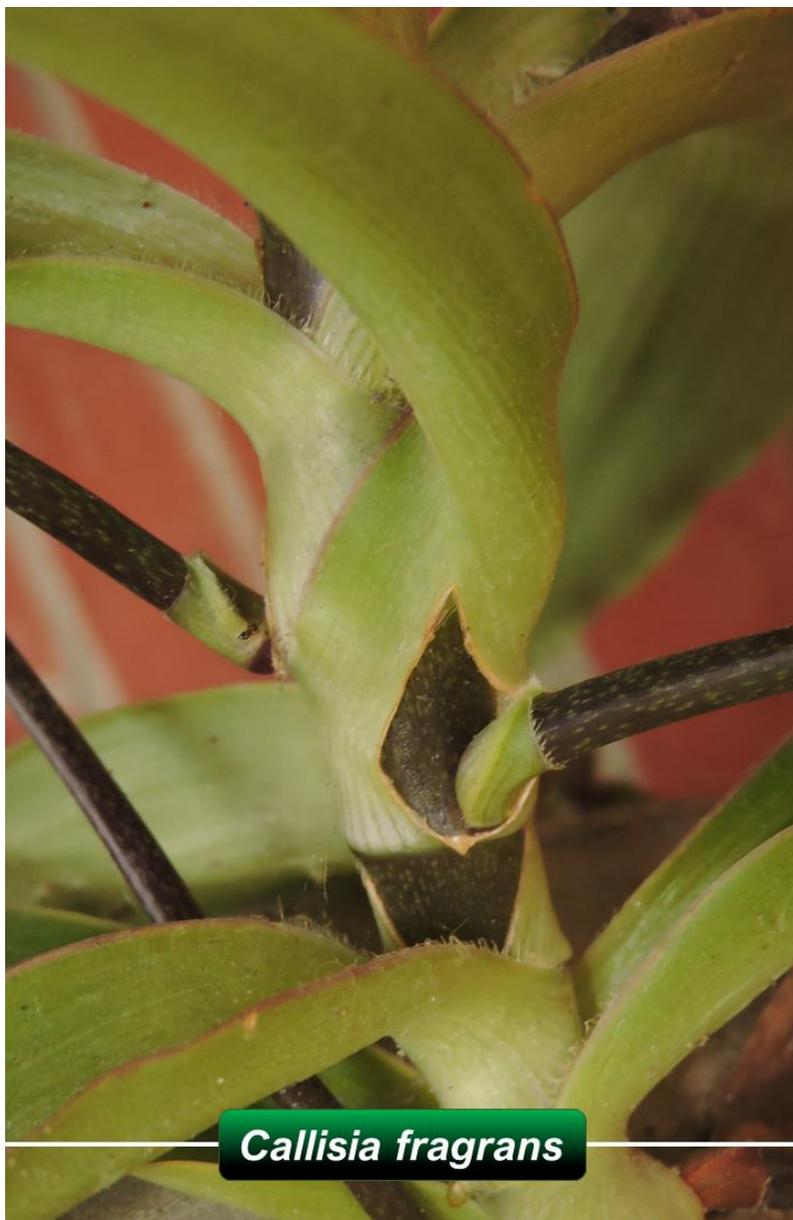
Tradescantia spathacea Sw., Prodr. 57. 1788.

Tradescantia zebrina Heynh ex Bosse, Vollst. Handb. Bl. -gärtn., ed. 2 4: 655. 1949.



Callisia fragrans

Filotaxia alterna-espiralada



Callisia fragrans

Haste ramificada



Callisia repens

Erva suculenta



Commelina benghalensis

Flor zigomorfa



Commelina benghalensis

Androceu heterodínamo



Commelina erecta

Flor zigomorfa em brácteas naviculares



Commelina erecta

Androceu heterodínamo



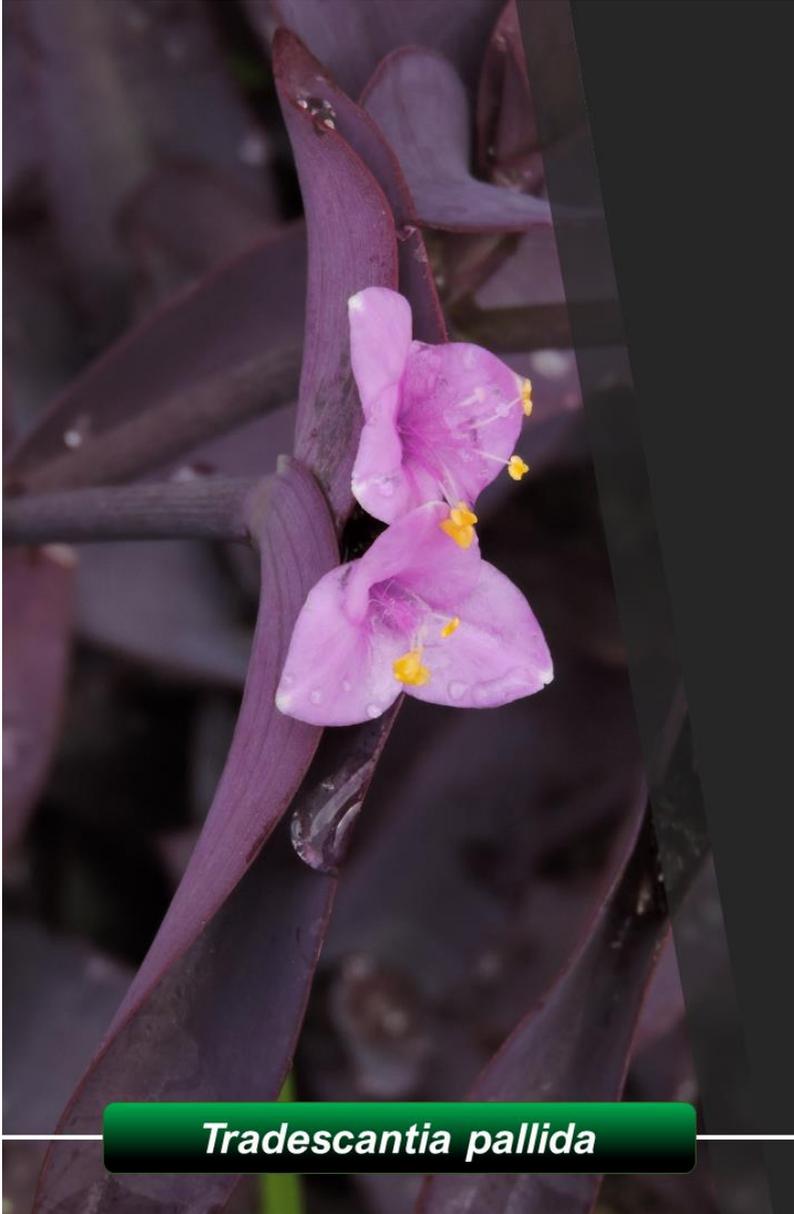
Tinantia sprucei

Flor trímera



Tradescantia pallida

Androceu homodínamo



Tradescantia pallida

Brácteas naviculares



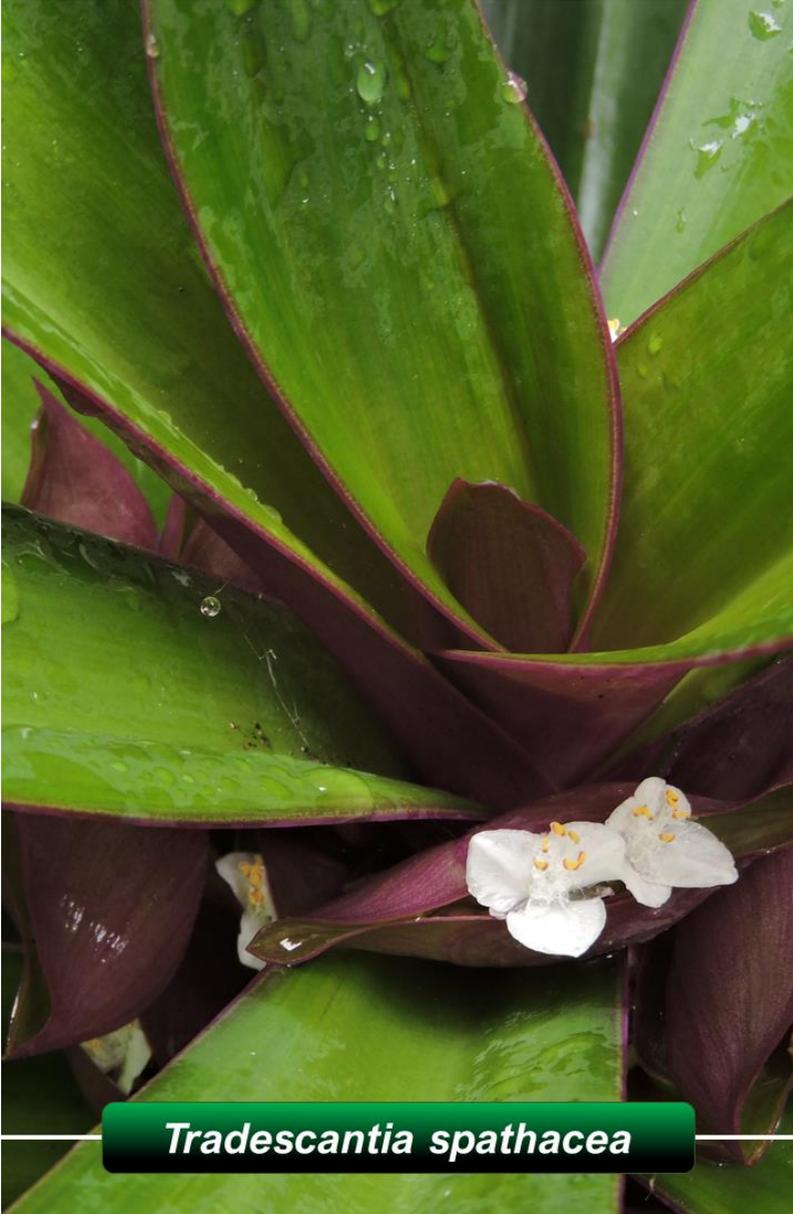
Tradescantia pallida

Flor heteroclamídea



Tradescantia spathacea

Plântulas



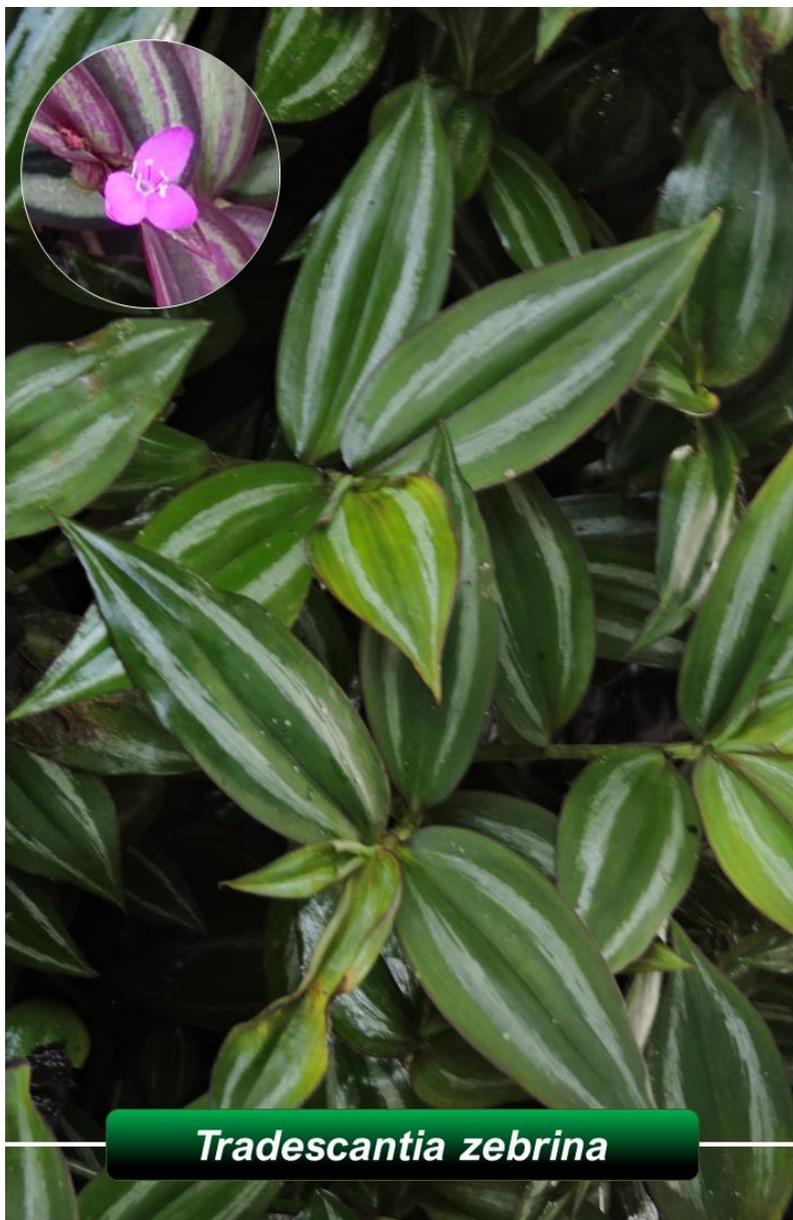
Tradescantia spathacea

Inflorescência axilar



Tradescantia spathacea

Flores trímeras



Tradescantia zebrina

Folha elíptica discolor

Commelinales

Commelinaceae

Callisia fragrans (Lindl.) Woodson

Espécie exótica, ornamental, erva perene, suculenta.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** CCEN

Commelina benghalensis L.

Espécie nativa, ornamental, erva anual, suculenta. **Forma**

de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Commelina erecta L.

Espécie nativa, ornamental, erva anual, suculenta. **Forma**

de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Tinantia sprucei C.B. Clarke

Espécie nativa, erva anual, suculenta.

Forma de vida: terófito

Local de registro: Fragmento de mata

Tradescantia pallida (Rose) D.R. Hunt

Espécie exótica, ornamental, erva perene, suculenta.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** BC, CCEN,

CE

Tradescantia spathacea Sw.

Espécie exótica, ornamental, erva perene, suculenta.

Forma de vida: caméfito **Local de registro:** BC, CCEN, CE

Tradescantia zebrina Heynh ex Bosse

Espécie exótica, ornamental, erva anual, suculenta.

Forma de vida: terófito **Local de registro:** DEF

Referências

Commelinaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Commelinales**Haemodoraceae** R. Br., Prodr. 299. 1810.

Erva, caule haste, monopodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, séssil, bainha fechada, basifixa, lígula ausente, forma ensiforme; prefoliação conduplicada, margem serreada, cartácea ou coriácea, paralelinérvea, concolor. Bráctea ausente. Inflorescência panícula, escorpioide, terminal. Flor pedicelada, diclamídea, homoclamídea, trímera, actinomorfa, monoclina, hipógina, isostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 3, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário súpero, tricarpetal, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, globóide. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 2 gêneros e 2 espécies, sem

nenhuma destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 1 gênero e 1 espécie.

Xiphidium caeruleum Aubl., Hist. Pl. Guiane 1: 33, pl. 11. 1775.



Xiphidium caeruleum

Margem foliar aculeada



Xiphidium caeruleum

Folha alterna-dística



Xiphidium caeruleum

Panícula



Xiphidium caeruleum

Fruto cápsula

Commelinales

Haemodoraceae

Xiphidium caeruleum Aubl.

Espécie exótica, ornamental, erva perene

Forma de vida: caméfita **Local de registro:** BP

Referências

Pellegrini, M.O.O. Haemodoraceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110667>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales**Cannaceae** Juss., Gen. Pl. 62, 1789.

Erva, caule rizoma, haste, monopodial, simpodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato presente, transparente. Odor intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, peciolada, séssil, pulvino ausente, bainha aberta, basifixa, lígula ausente, forma elíptica; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea cartácea, lanceolada. Inflorescência cimosas, terminal. Flor subpedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, assimétrica, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, verde; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 5, petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula, globóide. Semente, arilo ausente.

No Brasil ocorre 1 gênero e 4 espécies, sendo 1 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foi encontrado 1 gênero e 1 espécie (Tabela 1).

Canna indica L., Sp. Pl. 1: 1. 1753.



Canna indica

Flor epígina



Canna indica

Estames petaloides variegados

Zingiberales

Cannaceae

Canna indica L.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CBIOTEC

Referências

Cannaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/>

FB110625>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales**Costaceae Nakai**, J. Jap. Bot. 17: 203. 1941.

Erva, caule rizoma simpodial; ramo híspido, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada. Folha simples, peciolada, séssil, pulvino ausente, bainha fechada, basifixa, lígula presente, forma oblonga; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea cartácea, oval. Inflorescência cimosa, terminal. Flor pedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, amarela; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 1, petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 3 gêneros e 24 espécies, sendo 8

destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 1 gênero e 1 espécie.

Costus spiralis (Jacq.) Roscoe, Trans. Linn. Soc. London 8: 350. 1807.



Costus spiralis

Inflorescência terminal



Costus sprialis

Brácteas ovais



Costus sprialis

Bainha fechada

Zingiberales

Costaceae

Costus spiralis (Jacq.) Roscoe

Espécie exótica, ornamental, erva perene. **Forma de**

vida: caméfito

Local de registro: CBIOTEC

Referências

Costaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/>

FB110631>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales**Heliconiaceae** Nakai, J. Jap. Bot. 17: 201. 1941.

Erva, caule rizoma, pseudocaule, simpodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato presente, transparente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, peciolada, pulvino ausente, bainha aberta, basifixa, lígula ausente, forma oblonga, linear; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea carnosa, navicular. Inflorescência heliconiácea, terminal. Flor pedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, epígina, diplostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, laranja; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 5, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto drupa, globóide. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorre 1 gênero e 25 espécies, sendo 4 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 1 gênero e 2 espécies.

Heliconia caribaea Lam., Encycl. 1: 426. 1783
[1785].

Heliconia psittacorum L. f., Suppl. Pl. 158. 1781 [1782].



Heliconia caribea

Brácteas naviculares



Heliconia caribea

Frutos drupas



Heliconia caribea

Nervação peniparalelinérvea



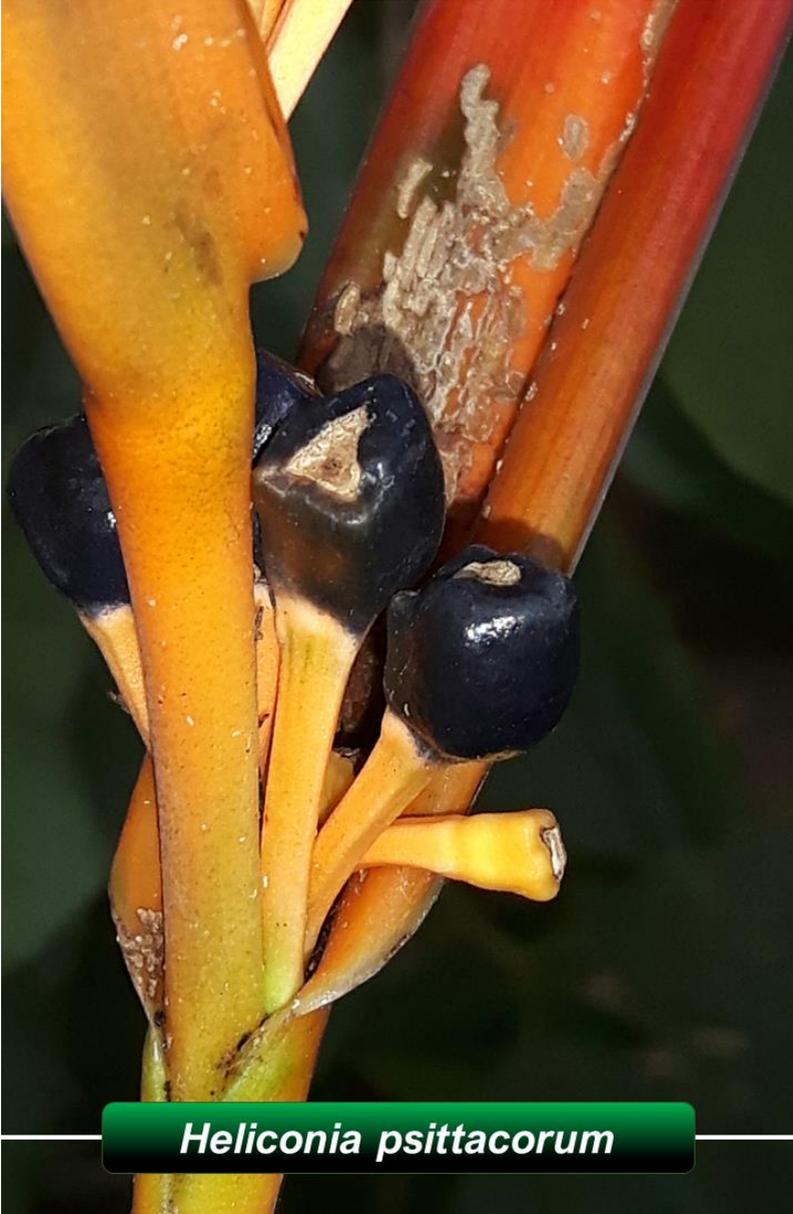
Heliconia psittacorum

Inflorescência heliconiácea



Heliconia psittacorum

Brácteas lanceoladas



Heliconia psittacorum

Fruto drupa

Zingiberales

Heliconiaceae

Heliconia caribaea Lam.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CCEN

Heliconia psittacorum L. f.

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: Fragmento de mata

Referências

Heliconiaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/>

FB126>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales**Marantaceae** Juss., Voy. Terra Austral. 2: 575. 1814.

Erva, caule rizoma, pseudocaule, simpodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato presente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, peciolada, pulvino presente, bainha aberta, basifixa; lígula presente, forma linear; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea cartácea, lanceolada. Inflorescência cimosas, terminal. Flor subpedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, assimétrica, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 3, petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorrem 73 gêneros e 1483 espécies, sendo 982 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados um gênero e uma espécie.

Maranta protracta Miq., Linnaea 18: 71. 1844.



Maranta protracta

Bainha com lígula



Maranta protracta

Flor assimétrica



Maranta protracta

Fruto cápsula

Zingiberales

Marantaceae

Maranta protracta Miq.

Espécie nativa, erva perene.

Forma de vida: caméfito

Local de registro: Fragmento de mata

Referências

Marantaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB157>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales**Musaceae** Juss., Gen. Pl. 61. 1789.

Erva, caule rizoma, pseudocaule, monopodial; ramo cilíndrico, glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato presente, transparente. Odor intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, espiralada. Folha simples, peciolada, pulvino ausente, bainha aberta, basifixa, lígula ausente, forma linear; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea carnosa, oval-lanceolada. Inflorescência panícula, terminal. Flor pedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, amarela; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androgínóforo ausente, estames 6, não petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto baga, linear. Semente arilo ausente.

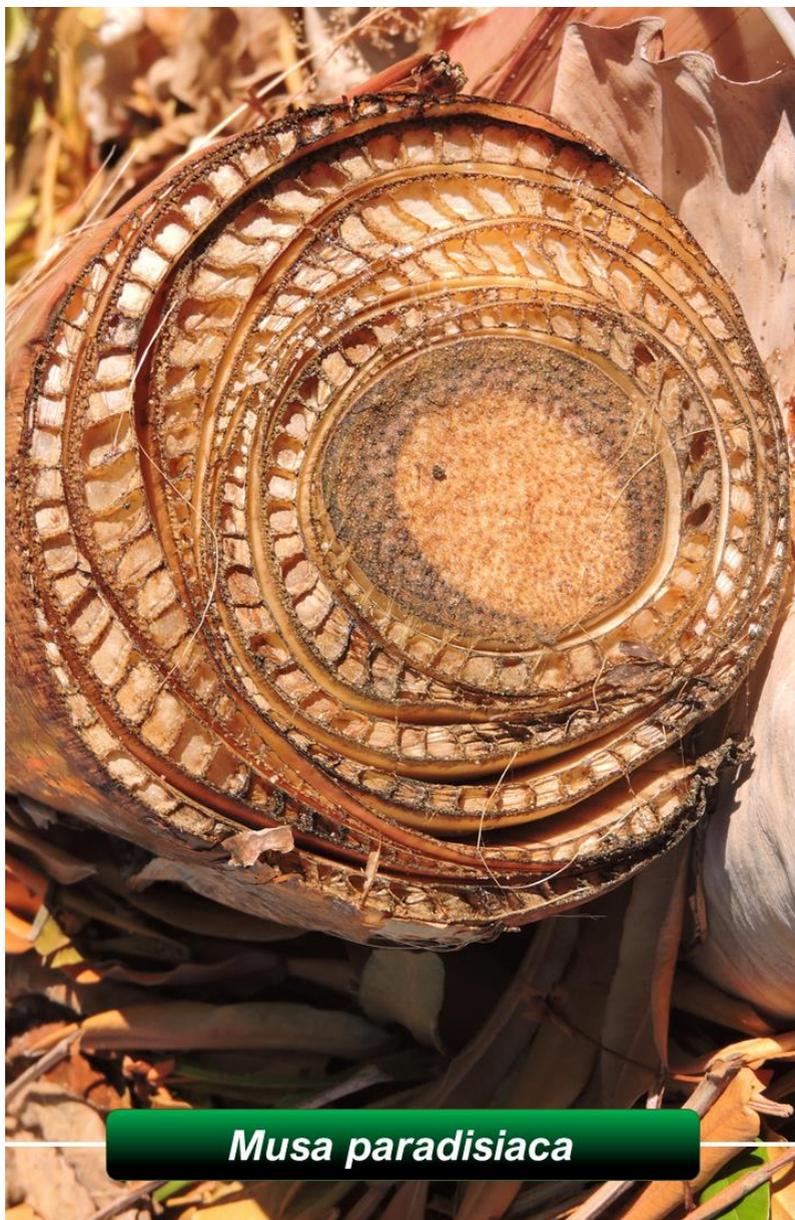
No Brasil ocorrem 2 gêneros e 6 espécies, sem nenhuma destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados um gênero e uma espécie.

Musa paradisiaca L., Sp. Pl. 2: 1043.1752.



Musa paradisiaca

Folha simples



Musa paradisiaca

Pseudocaule



Musa paradisiaca

Flores zigomorfas



Estames



Musa paradisiaca

Frutos bagas

Zingiberales

Musaceae

Musa paradisiaca L.

Espécie exótica, alimentar, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: BP

Referências

Ferreira, J.P.R. Musaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/>

FB60917>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales

Strelitziaceae Hutch., Fam. Fl. Pl., Monocot. 2: 72. 1934.

Erva, árvore, caule rizoma, estipe monopodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato ausente. Odor suave. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, peciolada, pulvino ausente, basifixa; lígula, ausente, forma linear; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Bráctea carnosa, navicular. Inflorescência heliconiácea, terminal. Flor subpedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androginóforo ausente, estames 1 petalóide, 5 não petalóides, antera rimoso; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula. Semente arilo ausente.

No Brasil ocorre 1 gênero e 1 espécie, sem nenhuma destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foram encontrados 2 gêneros e 2 espécies.

Ravenala madagascariensis Sonn., Voy. Ind. Orient. 2: 223, pl. 124–126. 1782.



Ravenala madagascariensis

Filotaxia alterna-dística



Ravenala madagascariensis

Brácteas naviculares

Zingiberales

Strelitziaceae

Ravenala madagascariensis Sonn.

Espécie exótica, ornamental, árvore.

Forma de vida: fanerófita **Local de registro:** R, BP

Referências

Almeida, R.B.P.; Antar, G.M. Strelitziaceae in Flora do Brasil 2020 under construction. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24922>>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Zingiberales

Zingiberaceae Martinov, Tekhno-Bot. Slovar. 682. 1820.

Erva, caule rizoma, pseudocaule, simpodial; ramo glabro, inerme; gavinha ausente. Exsudato presente, transparente. Odor intenso. Embira ausente. Nectário ausente. Estípula ausente. Filotaxia alterna, dística. Folha simples, séssil, subpeciolada, pulvino ausente, bainha aberta, basifixa; lígula presente, forma oblonga; prefoliação convoluta, margem inteira, cartácea ou coriácea, peniparalelinérvea, concolor. Báctea carnosa, lanceolada. Inflorescência racemo, terminal. Flor subpedicelada, diclamídea, heteroclamídea, trímera, zigomorfa, monoclina, epígina, oligostêmone; cálice dialissépalo, corola dialipétala, alva; corona ausente; androceu dialistêmone, andróforo ausente, ginóforo ausente, androgínóforo ausente, estames 1 não petaloide, 2 petalóides, antera rimosa; gineceu sincárpico, ovário ínfero, tricarpelar, trilocular, placentação axilar. Fruto cápsula. Semente arilo presente, laranja.

No Brasil ocorrem 5 gêneros e 27 espécies, sendo 7 destas endêmicas do Brasil (Flora do Brasil 2020). No Campus I da UFPB foi encontrado 1 gênero e 2 espécies.

Alpinia purpurata K. Schum., Pflanzenr. IV, 46: 324. 1904.

Alpinia zerumbet (Pers.) B.L. Burt & R.M. Sm., Notes Roy. Bot. Gard. Edinburgh 31(2): 204. 1972.



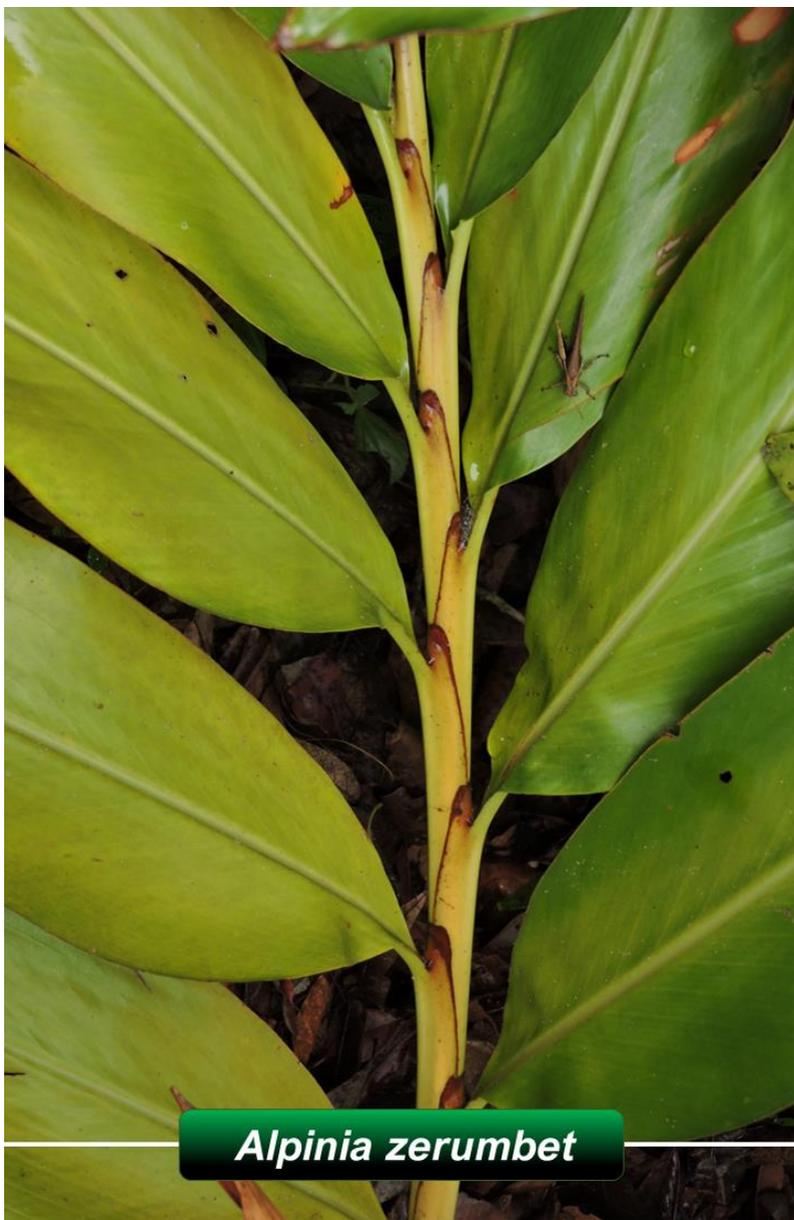
Alpinia purpurata

Bainha aberta com lígula



Alpinia purpurata

Inflorescência terminal



Alpinia zerumbet

Fitotaxia alterna-dística



Alpinia zerumbet

Flor zigomorfa



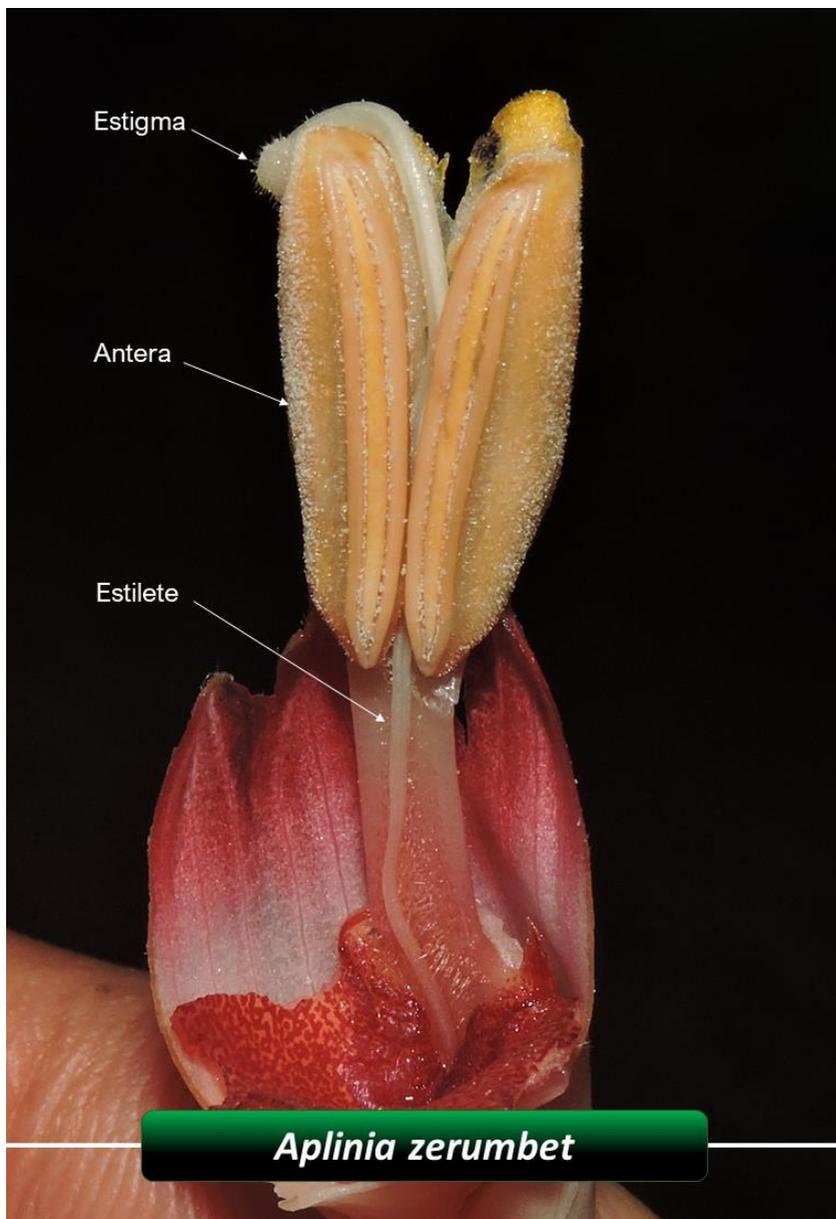
Alpinia zerumbet

Estame fértil



Alpinia zerumbet

Flor epígina



Aplinia zerumbet

Androceu

Zingiberales

Zingiberaceae

Alpinia zerumbet (Pers.) B.L. Burtt & R.M. Sm.

Espécie exótica, ornamental, medicinal, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: CBIOTEC, CCEN

Alpinia purpurata K. Schum.

Espécie exótica, ornamental, erva perene.

Forma de vida: geófito

Local de registro: BP, CCEN

Referências

Zingiberaceae in Flora do Brasil 2020 under construction.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Available at:

<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/>

FB110700>. Accessed on: 30 Mar. 2020

Referências

- Alves-Araújo, Anderson, Julie Henriette Antoinette Dutilh, e Marccus Alves. "Amaryllidaceae s.s. e Alliaceae s.s. no nordeste brasileiro." *Rodriguesia*, 2009: 311-331.
- Antar, Guilherme Medeiros, e Paulo Takeo Sano. "Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Costaceae." *Bol. Bot. Univ.*, 2016: 1-5.
- Aona, Lidyanne Yuriko Saleme, Grênivel Mota da Costa, e Maria do Carmo E. do Amaral. "Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Commelinaceae." *Rodriguesia*, 2016: 1291-1300.
- APG IV. "An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV." *Botanical Journal of the Linnean Society*, 2016: 1-20.
- Araceae. *Flora do Brasil 2020*. 04 de 06 de 2020.
<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB51>.
- Barbosa, Maria Regina Vasconcelos. "Estudo florístico e fitossociológico da Mata do Buraquinho, remanescente de mata atlântica em João Pessoa, PB." *Estudo florístico e fitossociológico da Mata do Buraquinho, remanescente de mata atlântica em João Pessoa, PB*. Campinas: Unicamp, 1996.

- Costa, Flavia R. C., Fábio Penna Espinelli, e Fernando O. G. Figueredo. *Guia de Zingiberales dos sítios PPBio na Amazonia ocidental Brasileira*. Manaus: Áttema Dsigne Editorial, 2011.
- Costa-e-Silva, Maria Bernadete, e Jefferson Maciel. “Os gêneros *Sporobolus* e *Leptochloa* (Poaceae-Chloridoideae) em Pernambuco, Brasil.” *Rodriguesia*, 2007: 147-157.
- Cronquist, Arthur. *An integrated Sistem of classification of flowering plants*. Nova York: Columbia University Press, 1981.
- Crozier, A.A. *A dictionary of botanical terms*. New York: Henry Holt and Company, 1892.
- Eggers, Lilian. “A família Iridaceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil.” *Revista Brasileira de Biociências*, 2008: 167-175.
- Eggers, Lilian, Rafaella Marchioretto, Tatiana T. Souza-Chies, e Olivier Chauveau. “A taxonomic synopsis of *Cypella* (Iridaceae) in Brazil.” *Acta Botanica Brasílica*, 2019: 741-769.
- Ferreira, Caroline Gracielle Torres, Regina Célia de Oliveira, José Francisco Montenegro Valls, e Maria Iracema Bezerra de Loiola. “Poaceae da Estação Ecológica do Seridó, Rio Grande do Norte, Brasil.” *Hoehnea*, 2009: 679-707.

- Freire, Carlos Viana. *Chaves analíticas*. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, 1983.
- Freitas, Rafaelle Neves, Maria Francilene Souza Silva, Jousimar Silva Paiva, Simon Joseph Mayo, e Ivanilza Moreira de Andrade. "Taxonomic survey of the Araceae Juss. in the coastal region of Piauí state, northeast Brazil, including the Rio Parnaíba Delta." *Iheringia*, 2017: 341-350.
- Gledhill, David. *The Names of Plants*. Cambridge: Cambridge University press, 2008.
- Harrison, Lorraine. *Latin for gardeners*. Chicago: The University of Chicago Press, 2012.
- Lewis, G., B. Schrire, B. Mackinder, e M. Lock. *Legumes of the world*. Richmond: Kew: Royal Botanic Gardens, 2005.
- Lorenzi, H., H. M. de Souza, J. T. de Medeiros-Costa, L. S. C. de Cerqueira, e N. Von Behr. *Palmeiras no Brasil: nativas e exóticas*. Nova Odessa: Plantarum, 1996.
- Luna, Naédja Kaliére Marques de, Edlley Pessoa, e Marccus Alves. "Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Zingiberales." *Rodriguésia*, 2016: 261-273.
- . "Flora of Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Zingiberales." *Rodriguésia*, março de 2016: 261-273.

- Mabberley, David J. *Mabberley's Plant Book*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- Maciel, Jefferson Rodrigues, e Marccus Alves. "Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Poaceae." *Rodriguésia*, 2014: 355-367.
- Maciel, Jefferson Rodrigues, Wegliane Campelo da Silva, e Maria Bernadete Costa-e-Silva. "O gênero *Chloris* (Poaceae) em Pernambuco, Brasil." *Rodriguésia*, 2013: 169-177.
- Moreira, Luiz Henrique Liberato, Raimundo Luciano Soares Neto, e Maria Regina de Vasconcellos Barbosa. "Flora da Mata do Buraquinho, João Pessoa, Paraíba: Orchidaceae." *Rodriguesia*, abril de 2020: 1-11.
- Moro, Marcelo Freire, et al. "Alienígenas na sala: o que fazer com espécies exóticas em trabalhos de taxonomia, florística e fitossociologia?" *Acta Botanica Brasilica*, 2012: 991-999.
- Noblick, Larry R. *Guia para as palmeiras do nordeste do Brasil*. Feira de Santana: UEFS editora, 2019.
- Oliveira, Regina Célia de, Suzi Helena de Santana, Jefferson Rodrigues Maciel, e José Francisco M. Valls. "Paspalum (Poaceae) no Rio Grande do Norte, Brasil." *Rodriguésia*, 2013: 847-862.
- Pontes, Ricardo Ambrósio S. de, e Rafaela Campostrini Forzza. "Bromeliaceae do Estado da Paraíba,

Nordeste do BRASIL.” *Bromeliaceae do Estado da Paraíba, Nordeste do BRASIL*. Chicago: Field Museum, 2015.

Quattrocchi, Umberto. *CRC World Dictionary of Plant Names_ Common Names, Scientific Names, Eponyms, Synonyms, and Etymology. 1 A-C-CRC*. Florida: Acide free paper, 1999.

Queiroz, Rubens Teixeira de. *Atlas de morfologia vegeta de angiospermas*. Rio de Janeiro: Saraiva, 2020.

Radford, A. E., W. C. Dickison, J. R. Massey, e C. R. Bell. *Vascular plant systematics*. New York: Harper & Row Publishers, 1974.

Raven, P.H., R.F, Evert, e S.E. Eichhorn. *Biologia vegetal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Ribeiro, André Rodolfo de Oliveira, Marccus Alves, Ana Paula do Nascimento Prata, Odaci Fernandes de Oliveira, Leandro de Oliveira Furtado de Sousa, e Regina Célia de Oliveira. “The genus *Cyperus* (Cyperaceae) in Rio Grande do Norte State, Brazil.” *Rodriguésia*, junho de 2015: 571-597.

Rizzini, Carlos Toledo. *Latim para botânicos*. Salvador: Fundação Gonçalo Moniz, 1955.

Rochai, Fernando Souza, e Jorge Luiz Waechter. “Sinopse das Orchidaceae terrestres ocorrentes no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil.” *Acta Botanica Brasilica*, 2006: 71-86.

-
- Silva, Cleytiane Santos da. “O Espaço Geográfico da Cidade Universitária Campus I na UFPB.” João Pessoa: UFPB, 2011.
- Simpson, Michael G. *Plant Systematics*. Burlington: Academic Press, 2010.
- Spencer, Roger, Rob Cross, e Peter Lumley. *Plant names a guide to botanical nomenclature*. Collingwood: CSIRO, 2007.
- Stearn, William T. *Botanical Latin*. New Hampshire: Dawid & Charles, 1983.

Glossário etimológico

Acutatum l. – *acutus*: agudo.

Adonidia – *adonis*: deus grego amado por venus.

Aechmea gr. – apontado.

Aegyptium l. – do egito.

Agave gr. – admirado.

Aggregatus gr. – agrupado.

Aglaonema gr. – fio brilhante.

Alocasia gr. – atrativo.

Aloe – do semítico, aloé, pelas propriedades medicinais do suco seco.

Alpinia – para Prosper Alpino (1553-1616), botânico italiano.

Amabilis l. – agradável, amavel.

Amaryllidaceae – o nome de uma camponesa nos escritos de Virgil.

Americana l. – da américa.

Ananas tupi – abaxaci.

andraeanum – para E. F. André (1840–1911) paisagista parisiense.

Angustatum l. – estreito.

Angustifolia l./gr. – *angus*: estreito. *phyllos* folha - folhas estreitas.

Anthurium gr. – *anthus*: flor. *uros*: cauda -referência a inflorescência.

Aquilega l. – *águia*: águia (aquila), devido à forma das pétalas das flores, que se parecem com as garras de uma águia.

Araceae gr. – *aron*: que designava a colheita ou os produtos do campo.

Arecaceae gr. – *Areca*: provém de sua denominação na costa de Malabar, na Índia, e catechu é seu nome de origem malaia.

Asparagaceae gr. – para plantas que brotam dos turions comestíveis do porta-enxerto.

Asperifolia gr. – *aspera*: irregular. *folia*: folha - folha áspera.

Asphodelaceae gr. – *asphodel*: nome dado para a árvore de asphodel.

Aureum l. – cor de ouro.

Axonopus gr. – *axon*: eixo, caule. *podus*: pés

B

Bactris gr. – bengala - se referindo a semelhança com uma bengala quando o caule é jovem.

Bambusa – *mambu*: O malaio é a língua nacional da Malásia e da Indonésia. No final do século XVI (1590-1600), os holandeses o chamaram de "Bamboes", após o qual recebeu o nome neo-latino de "Bambusa".

Barbata l. – barbudo, com tricomas compridos e fracos.

Belamcanda – de um nome asiático para o lírio-leopardo.

Bicolor gr. – *bi*: dois. *color*: cores com duas cores.

Bipinnatifidum gr. – *bi*: dois. *pinnatifidum*: uma folha que é duplamente pinatifida.

Bismarckia – o gênero é nomeado para o primeiro chanceler do Império Alemão Otto von Bismarck.

Brizantha gr. – *briza*: centeio. *antha*: flor.

Bromeliaceae gr. – *bromus*: mangar.

C

Caeruleum l. – azul-escuro.

Caladium gr. – pequena sexta, pequeno copo.

Candida l. – alva.

Canna l. – *junco*.

Capillaris l. – muito estreito, fino como cabelo.

Caribaea – Conectado com o Caribe.

Caryota – usado pelo Dioscoride para uma tamareira.

Cenchrus gr. – nome grego para *Panicum miliaceum*.

Chinensis l. – natural da china.

Chloris – para Ludwig Chloris (1795-1838) um artista que circumnavegou o mundo com Kotzbuë.

Chlorophytum gr. – *chlorus*: verde. *phyton*: planta -planta verde.

Cilianensis l. – com cílios.

Ciliares l. – com cílios.

Ciliaris l. – *com cílios*.

Citratus l. – com cheiro cítrico.

Cocos gr. – *coccus*: pequena esfera.

Comata l. – com copa.

Commelina – para Caspar Commelijn (1667-1731), botânico holandês.

Commelinaceae – para Caspar Commelijn (1667-1731), botânico holandês.

Commutatum l. – alterado.

Comosum gr. – com tufos.

Comosus gr. – com tufos.

Compressus l. – achatado.

Conspersum l. – isolado.

Cordyline gr. – *kordyle*: clube - alguns têm grandes raízes em forma de clube

Costaceae gr. – para raízes usada como especiaria.

Costus gr. – para raízes usada como especiaria.

Crinum – um lírio.

Cucullata – Como um capuz.

Cymbopogon gr. – *cymbo*: barco; *pogon*: barbana maioria das espécies, as espiguetas peludas projetam-se de trajetos em forma de barco.

Cymosa l. – tendo flores carregadas em um cimeira.

Cyperaceae – nome grego usadas por várias espécies.

Cyperus gr. – nome grego de junco.

D

Dactyloctenium gr. – *dactylo*: dedo; *ctenium*: espiga digitada.

Decaryi – por Raymond Decary (1891–1973), administrador francês em Madagascar, botânico e colecionador, latim botânico da Decary.

Dieffenbachia – para Herr Dieffenbach, jardineiro de Schönbrunn, Áustria (cana-de-burro).

Dietes gr. – *di*: dois; *etes*: estação- dois anos.

Digitaria L. – *digi*: dedos.

Dioscorea – para Pedanios Dioscorides de Anazarbeus, militares gregos médico.

Dioscoreaceae – para Pedanios Dioscorides de Anazarbeus, militares gregos médico.

Dodecaneura gr. – *dedeca*: 12.com 12 nervuras.

Dracaena L. – fêmeas do dragão.

Dypsis – imersão (palmas com haste delgada).

E

Echinatus gr. – *echinus*: espinho, coberto de espinhos.

Elata L. – *elatus*: alta, elevada.

Eleusine gr. – de Eleusis.

Eleutherine gr. – *eleuther*: livre.

Epipremnum gr. – *epi*: sobre; *premnium*: árvore.

Eragrostis gr. – *eros*: amor; *grostis*: grama - grama do amor.

Erecta L. – na posição vertical.

Erubescens L. – ficando vermelho.

Excelsa L. – alta, elevada.

Filifera L. – *filis*: ferus. roscas ou filamentos de rolamentos

Fimbristylis L. – estilete com franga.

Fluminensis L. – proveniente do rio.

Foetida L. – fedido, com mau cheiro.

Fragrans L. – cheiroso, aromático.

Fruticosa L. – arbustivo.

Furcraea – para A.T. Fourcroy (1755-1809), químico francês.

G

Grandiflora L. – *grandis*: grande; *flora*: flor - flor grande.

Griffinia – para William Griffiths (1810-1845), botânico inglês, Superintendente do Jardim Botânico de Calcutá.

G

Guzmania – por Anastasio Guzman (m. 1807), naturalista espanhol na América do Sul.

Haemodoraceae gr. – *haema*: sangue; *odor*: cheiro.

Heliconia – para o Monte Helicon, na Grécia, sagrado para as musas da mitologia.

Heliconiaceae – para o Monte Helicon, na Grécia, sagrado para as musas da mitologia.

Hippeastrum gr. – *Hippos*: cavalo; *astrum*: estrela.

Hohenbergia – para Hohenberg o ramo da dinastia Hohenzollern da Alemanha Imperial, originário de Baden-Württemberg.

Hymenocallis gr. – *hymem*: membrana; *callys*: bela.

Hyparrhenia gr. – *hypo*: abaixo; *arren*: masculino - Macho abaixo (o arranjo das espigas).

Ichnanthus gr. – *Ichna*: vestígio; *anthus*: flor - flor vestigial.

I

Indica l. – proveniente da Índia.

Intumescens l. – inchado.

Iria – o nome, Iris, do mensageiro mitológico dos deuses do arco-íris, cognato de orris (Iridaceae).

Iridaceae – o nome, Iris, do mensageiro mitológico dos deuses do arco-íris, cognato de orris (Iridaceae).

K

Kyllinga – para Peter Kylling, botânico dinamarquês, d. 1696.

L

Lasiacis – *lasios*: lanoso, felpudo; *akis*: ponta - referindo ao tufo de lã no ápice da espigeta.

Latifolia gr. – *latos*: largo; *phyllum*: folha.

Laxus l. – frouxo, soltas.

Leptophylla gr. – *leptus*: estreito, fino; *phylla*: folha - folha estreita.

Ligularis L. – pequena língua.

Ligulata L. – pequena língua.

Littoralis L. – da praia, da costa.

Lucidus L. – brilhoso.

Lutescens L. – amarelando.

M

Maculata L. – manchado, manchado, manchas de rolamento.

Madagascariensis – Proveniente de madagascar.

Maranta – Nome dado em homenagem a Bartolomeu Maranta.

Marantaceae – para Bartolomeo Marano, botânico veneziano.

Marginata L. – da margem.

Maritimum L. – do mar.

Maximum L. – maior, muito grande.

Mays – do nome mexicano para milho indiano.

Melinis – cor de marmelo.

Musa – para Antonio Musa (63-14 aC), médico do imperador Augusto.

Musaceae – para Antonio Musa (63-14 aC), médico do imperador Augusto.

N

Nardus l. – o nardo da planta, um óleo perfumado preparado a partir desta planta, talvez em última análise a partir do sânscrito nalada, narada o nardo da planta. Compare nardus holandês.

Neomarica gr. – *neo*: novo; *marica*: outro gênero de Iridaceae.

Nobilis l. – famoso, grande.

Nucifera l. – produtor de nucla.

O

Odora gr. – cheiro.

Odorata gr. – com cheiro, perfumado.

Oeceoclades gr. – *oeceo*: privado, relacionado, relativo; *clados*: ramos - relacionado a separação de Angraecum.

Officinarum l. – oficial.

Olyra gr. – soletrado.

Orchidaceae gr. – *orchidus*: testículo.

P

Pacifica – pacata.

Pallida l. – descorado.

Paludosa l. – pantanoso.

Pandanaceae – Nome malaio, para pinheiros.

Pandanus – Nome malaio, para pinheiros.

Panicoides – semelhante a panicum.

Panicum – o antigo nome latino, panicum, para a grama *Setaria italica*.

Pappiferum gr. – *pappus*: felpudo; *pherum*: portador.

Pappophorum gr. – *pappus*: felpudo; *phorum*: portador.

Paradisiaca l. – de parques, jardins, paraíso, latim eclesiástico de paradeiso, um parque real fechado.

Parviflora gr. – *parvi*: pequena; *florus*: flor - flores pequenas

Paspalum – do nome grego paspalos para milheto.

Patentissima l. – espalhando a partir do caule, patente.

Pennisetum gr. – *pennis*: serdas de penas; *seta*: tricoma - (as cerdas de penas da inflorescência).

Philodendron gr. – *philia*: amizade; *dendron*: árvore - relacionado ao hábito trepador.

Phoenix – Fenício, foinic (que apresentou a tamareira para os gregos) phoenix tamareira, data, vermelho-púrpura, corante púrpura, pássaro fabuloso, lira, foinic.

Pilosa l. – coberto com pelos distintos e macios.

Piresia – nome dado em homenagem ao botânico João Murça Pires.

Planifolia l. – folha plana.

Pleomele gr. – *pleo*: muito, vários.mele

Plicata l. – *plissado*: dobrado em pregas.

Poaceae gr. – *poa*: grama, pasto.

Podophyllum gr. – *podos*: pé; *phyllum*: folha - folha com o formado de pé.

Pritchardia – Nome genérico dado em homenagem a William Thomas Pritchard, cônsul britânico em Fiji.

Protracta l. – puxado, arrastado.

Psittacorum gr. – *psitta*: papagaio; *corum*: como - como papagaio

Purpurata l. – roxa.

Purpureum l. – roxa.

R

Ravenala – do nome de Madagascar para a árvore dos viajantes.

Reflexa l. – Dobrado bruscamente para trás.

Regia l. – real.

Repens l. – que rasteja, com o hábito rastejante.

Rhapis gr. – em forma de agulha; agulha.

Rhynchospora gr. – *rhynchus*: bico; *spora*: sementes.

Roebelenii – nome dado em homenagem ao colecionador de orquídeas Carl Roebelen (1855-1927).

Rotundus l. – redondo, arredondado.

Roystonea – para o general Roy Stone (1836-1905), soldado americano.

Rufa l. – vermelha.

Rugoloa l. – com pequenas rugas.

S

Saccharum l. – açúcar.

Sansevieria – pelo príncipe Raimond de Sansgrio de Sansevieria (1710-71), botânico sueco.

Sarcoglottis gr. – *sarco*: carne; *glottis*: língua.

Scleria gr. – duro; aquênio de revestimento duro.

Sellowianus – para Friedrich (Seller) (1789-1831), botânico alemão no Brasil.

Setaria l. – Cerdas, cerdas, cerdas (a maioria tem tricoma que subtende as espigas).

Setosa l. – com cerda.

Sisalana – de Sisal, Yucatan, México (as fibras de Agave sisalana foram exportados do porto de Sisal).

Smilacaceae – **Smilax** - de um nome grego antigo, smilacis (raspador Smith, para as hastes espinhosas) (Smilacaceae).

Spathacea gr. – em forma de espada.

Spathiphyllum gr. – *espata*: espada; *phyllum*: folha - devido o formado da folha em forma de espada.

Spathoglottis – *espata*: espada; *glottis*: língua.

Sphacelatus l. – necrótico, chamuscado, gangrena.

Spiralis l. – em espiral.

Sporobolus gr. – *spora*: semente; *bolus*: egetar (a semente emerge de uma camada mucilaginosa).

Sprucei – nome em homenagem a Richard Spruce.

Steyermarkii – para Julian Alfred Steyermark (1909–88), sistematista americano (latim botânico de suas iniciais JAS e Arum).

Strelitziaceae – para Charlotte, duquesa de Mecklenburg-Strelitz (1744-1818), esposa de George III (flores da ave do paraíso).

Streptostachys gr. – *sptreptos*: contorcido; *stachys*: espiga - espiga contorcidas.

Stylosum l. – estilete.

Surinamensis L. – do suriname.

Syngonium gr. – *sin*: união; *gono*: gonada - ovários unidos.

T

Taccarum – nome malaio.

Tectorius L. – que cobre, esconde, oculta.

Thalioides – para Johannes Thal (1542-1583), botânico alemão.

Thaumatophyllum gr. – *Thaumato*: estranho; *phyllum*: folha - em referencia a folha multipartida.

Thrinax gr. – leque (as folhas flabeladas das palmas das mãos).

Tinantia – para François Auguste Tina (1803-58), do Luxemburgo.

Tradescantia – em homenagem ao Old John Tradescant (1567–1638).

Trichoides gr. – piloso.

Trifasciata gr. – três faces.

Trimezia gr. – *tri*: três; *meze*: maior.

U

Ulei – Ernst Heinrich Georg Ule (1854–1915), botânico alemão e colecionador de plantas na América do Sul.

Undulatum L. – ondulado.

Urens l. – que arde, que queima, ardente.

Urochloa gr. – *urus*: calda; *chloa*: verdura.

Utilis l. – útil.

V

Vanilla l. – pequena vagem.

Vera l. – verdade.

Vetiveria – nome de gramínea indiana.

Vulgaris l. – comum.

Vulpiseta l. – *vulpi*: raposa; *seta*: pelo - cerdas cor de raposa

W

Wallisii – para Gustav Wallis (1830 a 1878), colecionador nos Andes do berçário William Bull em Chelsea.

Washingtonia – para George Washington (1732–1799), primeiro presidente americano.

X

Xiphidium gr. – *xiphus*: punhal.

Z

Zamiifolia – Folhas semelhantes a folha de *Zamia*.

Zamioculcas – Semelhante a *zamia*.

Zea gr. – do nome grego para outro cereal, possivelmente para grafia, zeia.

Zebrina – dos portugueses para um selvagem; o significado moderno é listrado com cores diferentes, um zebra listrado.

zerumbet – um nome vernacular indiano para uma planta.

Zingiberaceae gr. – de um nome sânscrito, singabera ou shrigavera para o tempero, possivelmente de uma fonte indiana ou oriental polegadas (raiz), cognato com gengibre (Zingiberaceae).

Zizanioides – semelhante ao arroz selvagem canadense.

Índice

A

Acrocomia intumescens Drude,
219

Adonidia merrillii (Becc.) Becc.,
219

Aechmea aquilega (Salisb.)
Griseb., 271

Agave americana L., 132

Agave angustifolia Haw., 132

Agave sisalana Perrine ex
Engelm., 132

Aglaonema commutatum
Schott, 57

Alismatales, 56

Alocasia cucullata (Lour.) G. Don,
57

Alocasia odora (Roxb.) K. Koch,
57

Aloe vera (L.) Burm., 174

Alpinia purpurata K. Schum, 507

Alpinia zerumbet (Pers.) B.L.
Burt & R.M. Sm., 507

Amaryllidaceae, 118

Ananas ananassoides (Baker)
L.B. Sm., 271

Ananas comosus (L.) Merr., 271

Ananas lucidus Mill., 271

Anthurium affine Schott, 57

Anthurium andraeanum Linden,
57

Araceae Juss., 56

Areaceae, 218

Arecales, 218

Asparagaceae, 131

Asparagales, 118

Asphodelaceae, 173

Axonopus centralis Chase J.
Wash., 333

B

Bactris setosa Mart., 219

Bambusa vulgaris Schrad. ex J.C.
Wendl., 334

Bismarckia nobilis Hildebrandt &
H. Wendl., 219

Bromeliaceae Juss., 269

C

Caladium bicolor (Aiton) Vent., 57

Callisia fragrans (Lindl.)
Woodson, 445

Callisia repens (Jacq.) L., 445

Canna indica L., 471

Cannaceae Juss., 470

Caryota urens L., 219

Cenchrus echinatus L., 334

Ch

Chloris barbata Sw., 334

Chloris elata Desv., 334

Chlorophytum comosum
(Thunb.) Jacques, 132

Chrysopogon zizanioides (L.)
Roberty, 334

C

- Cipura paludosa* Aubl., 182
Cocos nucifera L., 219
Commelina benghalensis L.,
 445
Commelinaceae Mirb., 444
 Commelinales, 444, 463
Cordylone fruticosa (L.) A. Chev.,
 133
Costaceae Nakai, 474
Costus spiralis (Jacq.) Roscoe,
 475
Crinum erubescens Aiton, 119
Cymbopogon citratus (DC.)
 Stapf, 334
Cymbopogon nardus (L.) Rendle,
 334
Cyperaceae Juss., 294
Cyperus aggregatus (Willd.)
 Endl., 295
Cyperus compressus L., 295
Cyperus iria L., 295
Cyperus laxus (Boeckeler) Lye,
 295
Cyperus ligularis L., 295
Cyperus rotundus L., 296
Cyperus sellowianus (Kunth) T.
 Koyama, 296
Cyperus sphacelatus Rottb., 296
Cyperus surinamensis Rottb.,
 296

D

- Dieffenbachia seguine* (Jacq.)
 Schott, 57
Dietes bicolor Goldblatt & J.C.
 Manning, 182

- Digitaria ciliaris* (Retz.) Koeler,
 334
Digitaria insularis (L.) Fedde,
 334
Dioscorea dodecaneura Vell.,
 99
 Dioscoreaceae, 98
Dracaena fragrans (L.) Ker
 Gawl., 133
Dracaena marginata Lam., 133
Dracaena reflexa Lam., 133
Dypsis decaryi (Jum.) Beentje &
 J. Dransf., 219
Dypsis lutescens (H. Wendl.)
 Beentje & J. Dransf., 219

E

- Elaeis oleifera* (Kunth) Cortés,
 219
Eleusine indica (L.) Gaertn., 334
Eleutherine bulbosa (Mill.) Urb.,
 182
Epipremnum aureum (Linden &
 André) G.S. Bunting, 58
Eragrostis cilianensis (All.)
 Vignolo ex Janch., 334
Eragrostis ciliaris (L.) R. Br., 335

F

- Fimbristylis cymosa* R. Br., 296
Furcraea foetida (L.) Haw., 133

G

- Griffinia espiritensis* Ravenna,
 119
Guzmania lingulata (Mez) L.B.
 Sm. & Pittendr., 271

H

- Haemodoraceae** R. Br., 463
Heliconia caribaea Lam., 481
Heliconia psittacorum L. f., 481
Heliconiaceae Nakai, 480
Hippeastrum stylosum Herb.,
 119
Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf,
 335

I

- Ichnanthus nemoralis* (Schrud.)
 Hitchc. & Chase, 335
 Iridaceae, 181
Iris domestica (L.) Goldblatt &
 Mabb., 182

K

- Kyllinga odorata* Vahl, 296

L

- Lasiacis ligulata* Hitchc. & Chase,
 335
 Liliales, 110

M

- Maranta protracta* Miq., 490
Marantaceae Juss., 489
Melinis repens (Willd.) Zizka, 335
Musa paradisiaca L., 495
Musaceae Juss., 494

N

- Neomarica northiana* (Schneev.)
 Sprague, 182
Neomarica sabini (Lindl.) Chukr,
 182

O

- Oeceoclades maculata* (Lindl.)
 Lindl., 203
Oedochloa grandifolia (Döll) C.
 Silva & R.P. Oliveira, 335
Olyra latifolia L., 335
 Orchidaceae, 202

P

- Pandanaceae, 101
 Pandanales, 101
Pandanus tectorius Parkinson,
 102
Pandanus utilis Bory, 102
Panicum trichanthum Nees, 335
Panicum trichoides Sw, 335
Pappophorum pappiferum
 (Lam.) Kuntze, 335
Paspalum corcovadense Raddi,
 336
Paspalum maritimum Trin., 336
Paspalum millegrana Schrad.,,
 336
Philodendron acutatum Schott,
 58
Phoenix roebelenii O'Brien, 220
Piresia leptophylla Soderstr.,
 336
Pleomele thalioides (Makoy ex
 Regel) N.E. Br., 133
Poaceae Barnhart, 332

Poales, 269, 294, 332

Pritchardia pacifica Seem. & H.
Wendl., 220

R

Ravenalamadagascariensis

Sonn., 502

Rhapis excelsa (Thunb.) A.

Henry, 220

Rhynchospora comata (Link)

Roem. & Schult., 296

Rhynchospora nervosa (Vahl)

Boeckeler, 296

Roystonea regia (Kunth) O.F.

Cook, 220

Rugoloa pilosa (Sw.) Zuloaga,

336

S

Saccharum officinarum L., 336

Sansevieria cylindrica Bojer,

133

Sansevieria trifasciata Prain,

133

Sansevieria trifasciata var.

laurenti (De Wild.) N.E. Br.,

133

Sarcoglottis grandiflora (Lindl.)

Klotzsch, 203

Scleria latifolia Sw., 296

Setaria parviflora (Poir.)

Kerguélen, 336

Setaria vulpiseta (Lam.) Roem. &

Schult., 336

Smilacaceae, 110

Smilax fluminensis Steud, 111

Sorghum bicolor subsp.

arundinaceum (Desv.) de Wet
& Harlan, 336

Spathiphyllum wallisii Regel, 58

Spathoglottis plicata Schltr., 204

Sporobolus indicus (L.) R. Br.,
336

Strelitziaceae Hutch., 501

Streptostachys asperifolia

Desv., 337

Syngonium podophyllum

Schott, 58

T

Taccarum ulei Engl. & K. Krause,
58

Thaumatophyllum

bipinnatifidum (Schott ex

Endl.) Sakur. Calazans &

Mayo, 58

Thaumatophyllum undulatum

(Engl.) Sakur., Calazans &

Mayo, 58

Thrinax parviflora Sw., 220

Tinantia sprucei C.B. Clarke, 445

Tradescantia pallida (Rose) D.R.

Hunt, 445

Tradescantia spathacea Sw.,

445

Tradescantia zebrina Hort. ex

Bosse, 446

Trimezia steyermarkii R.C.

Foster, 182

U

Urochloa brizantha (Hochst. ex

A. Rich.) R.D. Webster, 337

V

Vanilla planifolia Andrews, 204

W

Washingtonia filifera (Linden ex André) H. Wendl., 220

Wittmackia patentissima (Mart. ex Schult. f.) Mez, 271

X

Xiphidium caeruleum Aubl., 464

Y

Yucca gigantea Lem., 133

Z

Zamioculcas zamiifolia (G. Lodd.) Engl., 58

Zea mays L., 337

Zingiberales, 470, 474, 480, 489, 494, 501, 506

Zingiberaceae, 506

Zoysia japonica Steud., 337



ID Rubens Teixeira de Queiroz

É doutor em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2012) e Pós-doutorado pela Universidade de Brasília - UNB/EMBRAPA (2013). Atualmente é docente lotado no Departamento de Sistemática e ecologia Universidade Federal da Paraíba - UFPB/DSE - João Pessoa - PB. Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Botânica, atuando principalmente nos seguintes temas: Chamaecrista, Tephrosia, Arachis, Fabaceae (Leguminosae), estudos florísticos com herbáceas e conhecimento de flora na Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.

Contato rbotanico@gmail.com

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

ISBN 978-659912082-4



9

786599

120824